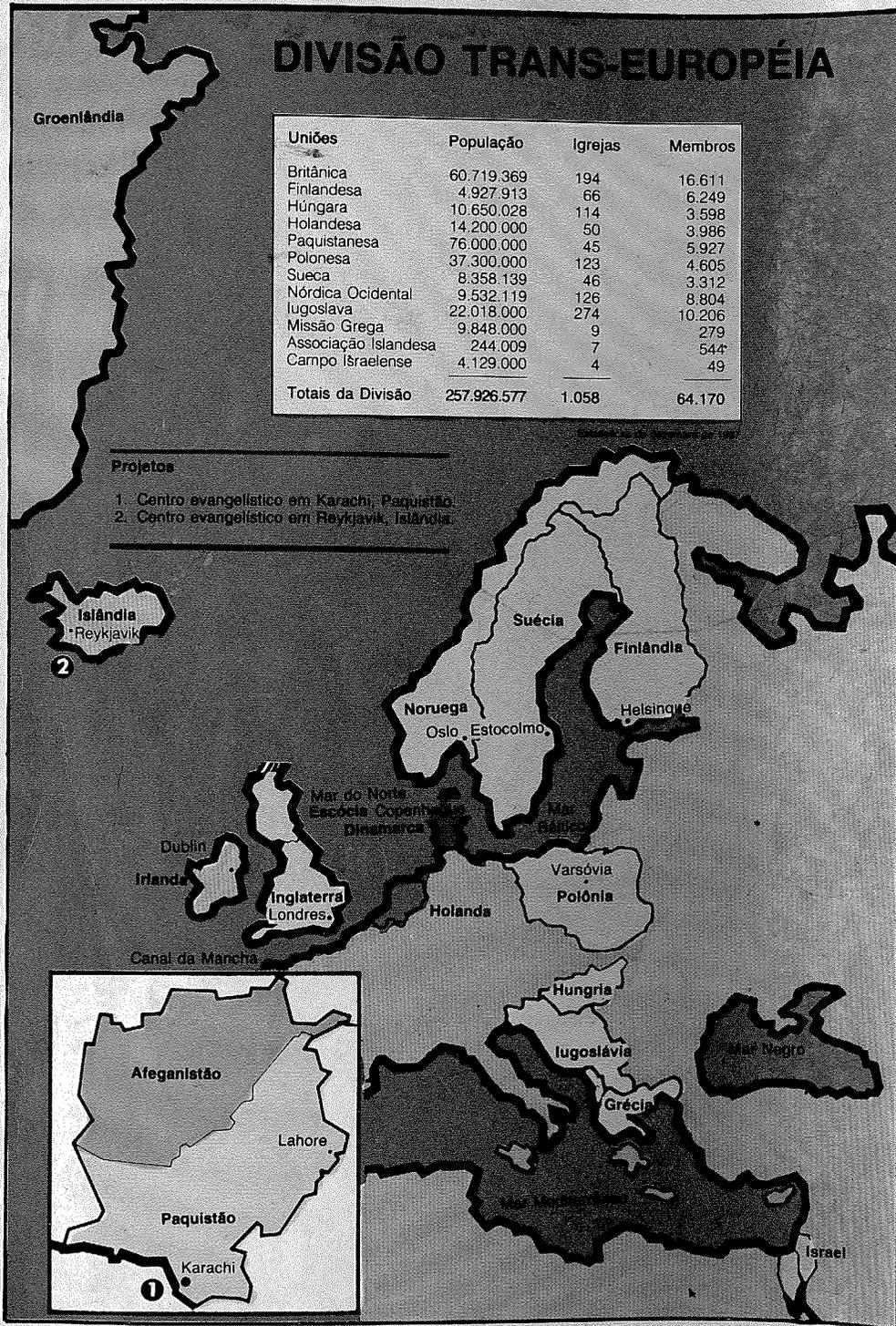


## DIVISÃO TRANS-EUROPEIA

União	População	Igrejas	Membros
Britânica	60.719.369	194	16.611
Finlandesa	4.927.913	66	6.249
Húngara	10.650.028	114	3.598
Holandesa	14.200.000	50	3.986
Paquistanesa	76.000.000	45	5.927
Polonesa	37.300.000	123	4.605
Sueca	8.358.139	46	3.312
Nórdica Ocidental	9.532.119	126	8.804
Iugoslava	22.018.000	274	10.206
Missão Grega	9.848.000	9	279
Associação Islandesa	244.009	7	544
Campo Israelense	4.129.000	4	49
<b>Totais da Divisão</b>	<b>257.926.577</b>	<b>1.058</b>	<b>64.170</b>

### Projetos

1. Centro evangelístico em Karachi, Paquistão.
2. Centro evangelístico em Reykjavik, Islândia.



# Adultos

## 3 Lição da Escola Sabatina

### Trimestre de 1989 - Nº 375



APOCALIPSE - 2ª Parte

“Triunfo no Presente e Glória no Futuro”

CAROL TREN



**8ª Edição de  
CASA ABERTA**

**QUEM JÁ VIU DE PERTO,  
SABE! QUEM NÃO VIU, AINDA  
TEM CHANCE.**

Estamos preparando a oitava  
edição da Casa Aberta, que  
promete ser mais espetacular  
do que a última. Pergunte a  
quem já conhece, e faça seus  
planos para estar conosco no  
dia 17 de setembro de 1989.

# “TRIUNFO NO PRESENTE — GLÓRIA NO FUTURO”

*José*  
2ª Parte

**Carl Coffman**

27106189  
*Fernando*

Julho, Agosto e Setembro de 1989

Autor das Lições Deste Trimestre  
**CARL COFFMAN**

Tradutor: Naor G. Conrado  
Informativo: Francisco Alves de Pontes

25% da Oferta do Décimo Quarto Sábado  
Beneficiarão a Divisão Trans-Européia  
**30 de Setembro de 1989**

Editada Trimestralmente pela Casa Publicadora Brasileira, Caixa Postal, 34, 18270 - Tatuí, São Paulo. Gerente Geral: Carlos M. Borda; Redator-Chefe: Rubens S. Lessa; Redator Responsável: Naor G. Conrado. Direção de Arte: Urias P. Chagas; Produção Visual: Herlem X. de Campos. Publicação registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.  
Foto Capa: Benn Mitchell/Image Bank  
Arte: Davi Gangi.

Preço Avulso: Ver tabela com o distribuidor

8100-0

# Índice das Lições deste Trimestre

1. A Igreja de Deus — Perseguida e Protegida.
2. “Os Restantes da Sua Descendência.”
3. Escapando da Tirania Religiosa.
4. Aparência de Cordeiro, Voz de Dragão.
5. Irrepreensíveis Diante do Trono de Deus.
6. Boas Novas Para o Mundo.
7. Escape da Apostasia Global.
8. Cada Pessoa Adorará Alguém.
9. “Toma a Tua Foice e Ceifa.”
10. As Sete Últimas Pragas.
11. “Retirai-vos Dela, Povo Meu.”
12. As Duas Ceias.
13. “Justos e Verdadeiros São os Teus Caminhos!”
14. “Deus Mesmo Estará com Eles.”

As lições da Escola Sabatina dos Adultos são preparadas pelo Departamento dos Ministérios da Igreja da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. A preparação das lições está sob a direção geral de uma Comissão Mundial, cujos membros atuam como consultores. Esta publicação reflete o pensamento da comissão, e não representa apenas ou necessariamente o desígnio do autor.

# Introdução a Apocalipse 12 a 22

*Fernando*

No capítulo 12 começa nova seqüência profética que continua até o fim do livro do Apocalipse. Estes capítulos nos mostram que a Igreja de Deus está continuamente em conflito com o mal durante a grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Nosso Senhor também retrata a impressionante vitória da Igreja. Em linguagem simbólica, Ele descreve a volta do Rei dos reis para livrar Seu povo, o Milênio e a recriação da Terra. Promete viver com Seu povo (Apoc. 21:1-3) e ter mais íntima comunhão com eles do que mantinha com os nossos primeiros pais no Jardim do Éden.

O Senhor não quer que tratemos essas mensagens levemente. Ele disse por intermédio de Ellen White: “As solenes mensagens que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o *primeiro lugar* no espírito do povo de Deus. Não devemos deixar que *qualquer outra coisa* nos domine a atenção.” — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 278. (Grifo acrescentado.) “Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente. Ser-lhes-ão dados tais vislumbres das portas abertas do Céu que o coração e a mente se impressionarão com o caráter que todos devem desenvolver a fim de alcançar a bem-aventurança que deve ser a recompensa dos puros de coração.” — *Testemunhos Para Ministros*, pág. 114.

Certamente necessitamos do “grande reavivamento” que ocorrerá quando compreendermos o livro do Apocalipse. (Ver *Testemunhos Para Ministros*, pág. 113.) Que desafio para que cada um cave bem fundo, este trimestre, no estudo de Apocalipse 12 a 22! Se você perdeu o hábito do estudo diário, que ocasião oportuna para renová-lo! As mensagens desses capítulos não deixam espaço para mornidão e indiferença. A hora está muito avançada para isso. Ao nosso redor estão ocorrendo suficientes sinais da volta de Jesus para realçar a importância destas lições.

# A Igreja de Deus — Perseguida e Protegida

1

25 de Junho a 1º de Julho ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Sal. 56 a 89. □

O ESTUDO DESTA SEMANA: Apocalipse 12:1-16.

## VERSO ÁUREO:

“Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo.” II Coríntios 11:2.

## IESUS CONHECE NOSSAS LUTAS:

Usando o símbolo de uma mulher pura, em contraste com a mulher impura do capítulo 17, Cristo descreve as lutas e a perseverança da Igreja Cristã, especialmente durante os séculos depois de Sua encarnação. Embora o diabo se oponha a nós com grande ira, devemos lembrar-nos de que Cristo o derrotou. Em Apocalipse 12 nos é dada a fórmula para vitória sobre o maligno.

(A história do povo de Deus, desde o tempo em que nossos primeiros pais caíram em pecado até o fim do tempo da graça, é uma cena de contínuo molestanto causado por Satanás e suas forças. O dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, tem tido o mesmo alvo através da História: combater a Deus, a Cristo, ao Espírito Santo, a Sua Igreja e seus dirigentes, e a Seu povo fiel. A História relata derramamento de sangue, calabouços, prisões, decapitações, fogueiras, oposição de dentro e de fora. É lamentável que a história da Igreja nem sempre constituiu o cumprimento da oração de Cristo: “A fim de que todos sejam um” S. João 17:21.)

O poder de Deus é maior do que a oposição de Satanás. O poder de Deus manifestado por meio de Seu povo agitou o mundo no passado, o está agitando em muitos lugares hoje em dia, e o agitará poderosamente no futuro próximo. E o que está predito na Palavra, e a Palavra de Deus jamais falhará!

O ponto-chave desta lição é que Deus sempre triunfou, apesar das terríveis conspirações de Satanás. Isto deve trazer-nos muita coragem e renovar a fé em que o Seu triunfo final realmente é iminente.



Auxiliar do Professor

O cumprimento da primeira profecia da Bíblia. Por meio de símbolos, Apocalipse 12 desdobra a profecia que Deus fez no Éden depois da Queda. (Ver Gênesis 3:15.) Aí o Senhor fala à serpente (Satanás) a respeito de Eva — a mulher e seus descendentes (a Igreja de Deus) e seu principal Descendente (Cristo). Haveria “inimizade” entre os seguidores de Satanás e a Igreja. Satanás “feriria” o calcanhar de Cristo (o Calvário), mas Cristo esmagaria finalmente a cabeça da serpente (a destruição de Satanás e de todos os efeitos do pecado).

Em Apocalipse 12 vemos esta profecia desenrolar-se na História. Os personagens são os mesmos: a mulher (a Igreja); a serpente (Satanás como o dragão, “a antiga serpente”, v. 9); o Descendente (o “Filho varão”, vs. 5 e 13). (Vemos a ira e perseguição de Satanás contra a Igreja e seu Senhor. Além dessas agressões esperadas, devemos dar, porém, especial destaque à intervenção de Deus e a Seus bondosos atos em favor de Seu povo. Deus jamais abandona Sua Igreja. Ela é a “menina do Seu olho” (Zac. 2:8).)

“Durante séculos de trevas espirituais a Igreja de Deus tem sido como uma cidade edificada sobre um monte. De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a Igreja é o único objeto sobre que Deus concede em sentido especial Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações.” — Atos dos Apóstolos, pág. 12.

25 de Junho ☒

Domingo

Lição 1

## I. A Mulher de Luz (Apoc. 12:1).

### 1. Descreva a mulher pela qual Cristo representa Sua Igreja

na Terra. Apoc. 12:1 e 2. *vestida de sol tem a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça, que achando-se grávida, grita com as dores do parto, querendo dar a luz.*  
Compare a mulher simbólica de Apocalipse 12:1 com a mulher simbólica de Apocalipse 17:1-6. Elas são tão diferentes como a linguagem humana é capaz de descrevê-las. Leia então Jeremias 6:2 e II Coríntios 11:2, e resuma o que o Antigo e o Novo Testamentos dizem sobre o tipo de mulher que representa o povo de Deus. (Compare Isaías 54:5 e 6 com Oséias 2:19 e 20.)

A verdadeira Igreja em todas as épocas. “Visto que ela é apresentada como prestes a dar à luz a Cristo (versos 2, 4 e 5) e, mais tarde, como sendo perseguida depois da ascensão de Cristo (versos 5 e 13-17), essa mulher representa a Igreja tanto do Antigo como do Novo Testamento.” — SDABC, vol. 7, pág. 807.

Sendo que a profecia de Apocalipse 12 foi dada no primeiro século da história da Igreja Cristã, a ênfase recai principalmente sobre o período da Igreja no Novo Testamento.

### 2. Que é simbolizado pelo Sol de que está vestida a mulher descrita em Apocalipse 12:1? Sal. 84:11; S. Mat. 13:43; S. João 8:12; Rom. 13:12-14.

*Cristo e o Sol*

A justiça de Cristo nos é concedida pelo Espírito Santo quando aceitamos a Jesus como Salvador e Senhor. (Ver Efés. 3:16 e 17; S. João 14:17 e 20; Ezeq. 36:27.)

A luz de Cristo é para todos. "Deus é luz; e nas palavras: 'Eu sou a luz do mundo', Cristo declarou Sua unidade com Deus e Sua relação para com toda a família humana. Fora Ele que, no princípio, fizera com que 'das trevas resplandecesse a luz'. II Cor. 4:6." — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 448.



Auxiliar do Professor

*Nossa lição está dividida em três partes. Trataremos primeiro do símbolo da mulher, depois da Criança e finalmente do dragão. O verso 1 é um instantâneo profético da Igreja. Por um momento vemos a Igreja triunfante, revestida da "luz do evangelho da glória de Cristo" (II Cor. 4:4) e coroada com o laurel (stephanos) do vencedor — não de folhas de oliveira ou de louros, mas de estrelas!*

A descrição que o apóstolo João faz da Igreja vitoriosa reflete um sistema comum de pensamento hebraico, o qual começa um relato com a conclusão, antes de mencionar os pormenores do processo que conduz a esse clímax. Este vislumbre animador da "segura palavra profética" (II S. Ped. 1:19) assegura a vitória final à Igreja militante.

26 de Junho ☑

Segunda

Lição 1

**3. Que é representado pela Lua sobre a qual está em pé a mulher de Apocalipse 12:1? Comparar com Efés. 2:19-22.** *Refere-se à igreja no Antigo e do Novo Testamentos.*

Assim como a Lua reflete a glória do Sol, as Escrituras, escritas por "homens santos de Deus ..., inspirados pelo Espírito Santo" (II S. Ped. 1:21), refletem a glória de Cristo. (Ver S. João 5:39; S. Luc. 24:27 e 44.) Dizer que a Igreja está firmada sobre a Palavra de Deus (a Bíblia) é apenas outra maneira de dizer que ela está fundada sobre Jesus Cristo. A Igreja está firmada em toda a Palavra de Deus — tanto o Antigo como o Novo Testamento. Não é convincente afirmar que, estando a mulher prestes a dar à luz a Cristo, a Lua representa somente o Antigo Testamento. Segundo indica Apocalipse 12, a mulher representa a Igreja no decorrer da Era Cristã. Esta Igreja expõe a pessoa de Cristo ao mundo da maneira pela qual Ele é apresentado nas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos.

**4. Que é simbolizado pela coroa de 12 estrelas usada pela mulher virtuosa de Apocalipse 12:1? Apoc. 3:11; comparar com Heb. 11:12; Apoc. 21:12 e 14.** *Estrelas simbolizam o fiel povo de Deus como um todo.*

A coroa representa a vitória espiritual e a vida eterna concedidas aos crentes no tempo presente. (Ver S. João 3:36; 5:24; I S. João 5:4 e 11-13.) Estrelas, na Escritura, freqüentemente simbolizam o fiel povo de Deus como um todo. (Ver Dan. 8:10; 12:3.) O número 12 comumente se refere às

doze tribos de Israel ou aos doze apóstolos que representam a Igreja Cristã. Esse número não se aplica, porém, exclusivamente aos doze patriarcas e aos doze apóstolos. Muitas vezes é usado para abranger todo o povo de Deus que é simbolizado pelos patriarcas e apóstolos. (Comparar S. Mat. 19:28 com I Cor. 6:2; ver também S. Tia. 1:1.)

As doze estrelas de Apocalipse 12:1 são um símbolo da totalidade do fiel povo de Deus que está seguindo os princípios divinos dados a Israel e à Igreja Cristã, e que permite que a luz da verdade brilhe por seu intermédio. "Como no Antigo Testamento os doze patriarcas ocupavam o lugar de representantes de Israel, assim os doze apóstolos representam a igreja evangélica." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 19. (Grifo acrescentado.)

**5. Por que é importante que andemos na luz? I S. João 1:5-7; S. Mat. 5:14-16.** *Se não andarmos na luz, como ele está na luz, não mantemos comunhão com ele e, portanto, não podemos ser filhos de Deus, seu filho, mas filhos de todo mundo.*

**Cristo é nossa luz.** "Nenhuma outra luz brilhou nem brilhará jamais sobre os homens caídos, a não ser aquela que dimana de Cristo.... De si mesma a humanidade não possui luz. Separados de Cristo, somos semelhantes a um círio não aceso, como a Lua quando tem a face voltada para o lado contrário ao Sol; não temos um único raio luminoso a lançar sobre a treva do mundo. Ao volver-nos, porém, para o Sol da Justiça, ao nos por-mos em contato com Cristo, a alma inteira é iluminada com o brilho da divina presença." — *O Maior Discurso de Cristo*, págs. 39 e 40.

Apocalipse 12:1 retrata a Igreja inteira iluminada com a presença de Deus. É tal espécie de Igreja que moverá o mundo e suscitará a ira do diabo.

**A questão importante.** Estou refletindo a justiça de Cristo? Os meus pés espirituais estão bem firmados em Sua Palavra? Estou usando a coroa da vida e vitória espirituais?



Auxiliar do Professor

**O evangelho do Antigo Testamento.** Aos seguidores de Deus nos tempos do Antigo Testamento foi ensinado o mesmo evangelho que é ensinado aos cristãos. (Ver Heb. 4:1 e 2.) Há somente um Deus, um plano de salvação e um Redentor. (Ver Atos 4:12.) Portanto, pode ser dito o seguinte de ambos os Testamentos: Eles testificam de Cristo (S. João 5:39). **A Lua constitui um símbolo apropriado do fundamento sobre o qual se encontra a Igreja. Assim como a Lua reflete a luz do Sol, as Escrituras, usando linguagem humana, refletem as grandes verdades que Deus revelou sobre Si próprio e sobre o plano da salvação.**

**Debater:**

Alguns cristãos rejeitam a autoridade do Antigo Testamento. Por que isso está errado?

**O Antigo Testamento — a Bíblia da Igreja primitiva.** Solicite que os membros de sua classe examinem estas passagens que falam da importância do Antigo Testamento para os cristãos:

\*Rom. 15:4 — Escrito para nosso ensino cristão.

1 Tim. 3:15-17 — Ensina o caminho da salvação; constitui autoridade doutrinária.

O Antigo Testamento era a Bíblia usada tanto por Jesus como pelos apóstolos. Seu sistema cerimonial temporário deixou de ter validade na cruz, mas as suas permanentes verdades morais e espirituais continuam sendo nossa herança cristã.

A luz de Cristo não pode ser ocultada. Conquanto a profecia de Apocalipse 12 não esteja enfatizando o ato de dar testemunho, ela retrata a Igreja "inflamada" com a luz do evangelho. "Jesus não pediu aos discípulos: 'Esforçai-vos por fazer resplandecer a vossa luz'; Ele disse: 'Resplandeça.' Se Cristo habita no coração, é impossível esconder a luz de Sua presença." — O Maior Discurso de Cristo, pág. 41. A medida que a sociedade moderna se torna cada vez mais corrupta e perversa, a profecia estimula os cristãos a irradiarem o amor e a mensagem de Deus para este tempo. (Ver Fil. 2:15.)\*

27 de Junho ☒

Terça

Lição 1

## II. O Filho da Mulher (Apoc. 12:2, 4, 5, 10 e 11).

• O Filho da mulher (Apoc. 12:2) é a fonte de sua luz. Como será evidente, o Apocalipse apresenta diversos pontos muito significativos a respeito do Senhor da Igreja.

### 6. A que experiências da mulher virtuosa se refere o apóstolo João?

*Apoc. 12:2-4; comparar com S. João 16:20-22; S. Mat. 2:16-18. Sofrendo a dor de parto para apresentar a mensagem do evangelho ao mundo*

Apocalipse 12:2 se refere à Igreja sofrendo dores de parto para apresentar a mensagem do evangelho ao mundo. (Ver Gál. 4:19.) Em todas as eras, crentes cristãos, em diversos lugares, tiveram de enfrentar oposição espiritual e política em seus esforços para apresentar a Cristo aos que não O conhecem.

O Filho da mulher era Deus encarnado. O Filho de Deus esteve disposto a "esvaziar-Se" (Fil. 2:7), a pôr de lado, durante certo tempo, o uso dos Seus atributos divinos de onisciência, onipotência, onipresença e glória. Ele tornou-Se um ser humano como nós, nascido de mulher. Isto é condescendência que está além de nossa compreensão.

### 7. A que acontecimento (ou acontecimentos) se refere Apocalipse 12:10?

*Comparar com Heb. 2:14; S. João 12:31-33. A sua morte na Cruz destruiu a destruição do diabo e seu reino do poder da morte, a saber, o diabo*

Apocalipse 12:10 não se refere exclusivamente à expulsão original de Satanás do Céu. O revelador está enaltecendo os eternos benefícios do Calvário. O Cordeiro conquistou a salvação por Sua morte. (Comparar com Apoc. 5:9 e 10.) A vitória da cruz resultou na expulsão do "acusador de nossos irmãos". Agora a vida eterna pode ser concedida a todas as pessoas

...encarnadas, quer tenham vivido antes ou depois da cruz. (Ver I Cor. 15:17-23; Heb. 9:15.) O Calvário não somente é fundamental para a nossa salvação, mas constitui também a garantia de que o Universo será para sempre purificado dos resultados da rebelião de Satanás.

## 8. A que se refere a última parte de Apocalipse 12:5?

As três razões para identificar o filho com Cristo, são as seguintes:

\* Cristo foi Aquele a quem o diabo procurou destruir (Apoc. 12:4; S. Mat. 2; S. João 18 e 19).

\* Cristo regerá "todas as nações com cetro de ferro". (Apoc. 19:15; 2:27; Sal. 2:9; 89:23.)

\* Cristo "foi arrebatado para Deus e para o Seu trono" (S. Mar. 16:19; S. Luc. 24:50 e 51; Atos 1:6-11.)

O que o Calvário significa para você? Cristo "sofreu a morte que nos cabia, para que recebêssemos a vida que a Ele pertencia" (O Desejado de Todas as Nações, pág. 21). Ele ascendeu ao Céu para aplicar os méritos de Sua graça a todos os que O aceitassem. Você já O aceitou como Senhor de sua vida? E Ele o seu melhor Amigo?



Auxiliar do Professor

### Debater:

Um símbolo importante para interpretar essa profecia é o do "Filho varão" (Apoc. 12:5; comparar com Rom. 9:4 e 5). Qual é a Sua identidade? (Comparar Apoc. 12:5 com Apoc. 19:11-13 e 15, e com S. João 1:1 e 14.)

(O nome do Homem que um dia regerá as nações com vara de ferro é "A Palavra de Deus", Jesus Cristo. Como Deus, o Filho, Ele se encarnou por amor a nós.)

\*A profecia é seletiva. Quais as quatro importantes verdades sobre Jesus em que ela toca? (Ver Apoc. 12:2, 5, 10 e 11.) Três delas são explícitas e uma é implícita.\*

A encarnação e o nascimento de Cristo (I Tim. 3:16), Sua ascensão (I S. Ped. 3:22) e Sua segunda vinda como Rei vitorioso (comparar com Apoc. 19:11-16) são mencionados em Apocalipse 12:2 e 5. Sua morte expiatória é insinuada nos versos 10 e 11. Embora Jesus Cristo seja o Fundador da Igreja e a Rocha sobre a qual ela está edificada (S. Mat. 16:18), a ênfase dessa profecia incide sobre a fruição da promessa messiânica.)

Assim como há um longo período de desenvolvimento no ventre materno antes do nascimento de uma criança, houve também um longo período de espera pelo Redentor prometido. "Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho." Gál. 4:4.

### Debater:

Como as condições eram propícias para o primeiro advento de Cristo e para o desempenho de Sua missão? (Ver O Desejado de Todas as Nações, págs. 29-34.)

Alusão à crucifixão de Cristo. Os versos 10 a 12 de Apocalipse 12 são considerados como um hino que interpreta o significado da grande batalha descrita nos versos 7 a 9.

Nessa profecia Cristo é retratado tanto em Seu estado preexistente como Miguel, Capitão do exército do Senhor (ver Jos. 5:13-15; comparar com Dan. 12:1; 1 Tim. 2:5), quanto no Seu estado encarnado como "Filho varão" (verso 5). A expulsão inicial e física de Satanás e seus anjos por Cristo (Miguel) é agora plenamente confirmada pela expulsão moral efetuada pela morte expiatória de Cristo. Os versos 10 a 12 enfatizam esta expulsão moral realizada pela morte do Salvador.

Note estas evidências de que Apocalipse 12:10-12 se refere ao tempo da crucificação de Cristo:

\*1. Nos versos 9 e 10 é declarado *várias vezes* que Satanás "foi expulso". Jesus disse que Sua morte faria com que Satanás fosse "expulso" (S. João 12:31-33).

\*2. (A ênfase da palavra "agora" (grego: *arti* — "agora mesmo", "nesse momento"). "Agora veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo." Apoc. 12:10. A certeza absoluta da salvação humana só foi atingida no Calvário. Naquela ocasião o governo, a lei e a autoridade de Deus também receberam a confirmação do Universo leal. Depois de Sua vitória no Calvário, Jesus pôde dizer: "Toda a autoridade Me foi dada no Céu e na Terra." S. Mat. 28:18.)

\*3. "Foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus." Apoc. 12:10. Esta declaração resume a longa história da atividade de Satanás entre o Éden e o Calvário. Isto seria verdade sob o aspecto da expulsão na cruz, mas não por ocasião da rebelião original de Satanás.

\*4. ("Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro." Verso 11. Isto é uma referência direta ao Calvário (comparar com Apoc. 5:6 e 9). Pelos méritos da mesma morte expiatória que causou a queda de Satanás, o povo de Deus venceu as acusações de Satanás contra eles por causa de seus pecados. Jesus fez expiação pelos pecados no Calvário (1 S. João 2:2; 4:10), e Satanás não pode fazer acusações plausíveis contra os crentes que estão em união com Cristo (ver Rom. 8:33 e 34).)

\*5. A voz celestial convida todos os seres inteligentes dos domínios celestes a se alegrarem com a queda do inimigo universal (verso 12).

28 de Junho ☒

Quarta

Lição 1

### III. O Dragão e a Mulher (Apoc. 12:3, 4, 6 e 7-16).

#### 9. Quem é o dragão vermelho de Apocalipse 12:3?

*O dragão e Satanás*

No sentido primário o dragão é Satanás (verso 9). No sentido secundário, o dragão representa os poderes terrestres usados por Satanás para combater a Cristo, Sua verdade e Seu povo. Satanás agiu por meio do Império Romano para matar a Cristo e atacar o evangelho e a Igreja primitiva (verso 4). Ele usou também o papado medieval para impelir a Igreja ao deserto, onde ela foi perseguida por 1.260 anos (de 538 A.D. a 1798 A.D.). Versos 6 e 13-16. Ao nos aproximarmos do fim do tempo, Satanás usará uma união político-religiosa apóstata, na tentativa de destruir a Igreja cristã rema-

nascente. (Apoc. 12:17; comparar com o capítulo 17.) Visto que o dragão de Apocalipse tem essa quádrupla aplicação (Satanás, o Império Romano, o papado e "Babilônia" antitípica), ele se equipara aos poderes da ponta pequena mencionados em Daniel 7 e 8.

#### 10. Que poderes são representados pelas sete cabeças e pelos dez chifres do dragão?

*As cabeças são representadas por poderes mundiais sucessivos, os chifres representam poderes que existem simultaneamente.*

"Parece razoável deduzir que as sete cabeças do dragão representam poderes políticos que têm defendido a causa do dragão e por meio dos quais o dragão tem exercido o seu poder perseguidor.... A besta do capítulo 13 e a do capítulo 17 tinham também dez chifres cada uma. Alguns afirmam que os dez chifres do dragão são idênticos aos dessas duas bestas, e que os últimos são idênticos aos dez chifres do quarto animal de Daniel 7." — SDABC, vol. 7, pág. 808.

As mesmas sete cabeças e dez chifres são mencionados em três capítulos do Apocalipse: capítulos 12, 13 e 17. Sabemos que cinco das cabeças do dragão se referem a reinos ou nações que haviam caído por volta do tempo do apóstolo João. (Ver Apoc. 17:10.) O Antigo Testamento expõe cinco poderes que, antes do tempo de João, atacaram e subjugaram sucessivamente o povo escolhido por Deus, procurando destruir suas crenças religiosas. Alguns declaram que essas nações foram o Egito, a Assíria, Babilônia, Média-Pérsia e Grécia. A sexta cabeça é considerada o poder político que existia no tempo do apóstolo João — o Império Romano. A sétima cabeça seria, portanto, o poder mundial mais significativo que se seguiu ao Império Romano: o Papado medieval. Como é salientado no livro de Daniel e no Apocalipse, o Império Romano foi dividido em numerosos fragmentos políticos, e o papado tomou o seu lugar como a principal influência no Ocidente.

Ao passo que as cabeças são representadas por poderes mundiais sucessivos, os chifres representam poderes que existem simultaneamente. (Ver Apoc. 17:12-14; comparar com Dan. 7:7, 20 e 24.) Devido à óbvia relação entre Apocalipse 12, 13 e 17, e Daniel 2 e 7, podemos dizer que os dez chifres representam as partes em que finalmente foi dividido o Império Romano. Essas partes tornaram-se Estados soberanos, os quais no fim do tempo desempenham importante papel em apoiar a Babilônia antitípica, "até que se cumpram as palavras de Deus" (Apoc. 17:17).



Auxiliar do Professor

A interpretação do "dragão". O verso 9 claramente identifica o símbolo com Satanás. Ele age, porém, por meio de instrumentalidades secundárias. No livro de Daniel, animais e cabeças de animais são usados para simbolizar reinos (Dan. 7:23; 7:6; 8:8 e 22). Cornos ou chifres também representam poderes dominantes (Dan. 7:24 e 25; 8:8 e 22). Por isso, o dragão vermelho com várias cabeças e chifres pode ser interpretado como um poder político ou como uma variedade de poderes pelos quais Satanás, em tempos diferentes, opera para a realização de seus objetivos.

"Fácil será encontrar o poder simbolizado pelo dragão, porque o dragão representa algum poder que tentou destruir [a Cristo] ao nascer. Fez-

se alguma tentativa de entendimento? E quem a fez? Não é necessário uma resposta formal a estas perguntas, para quem tenha lido como Herodes, num esforço hostil por destruir o infante Jesus, mandou matar todas as crianças em Belém, até à idade de dois anos. Mas quem era Herodes? — Um governador romano. De Roma procedia o poder de Herodes.” — Uriah Smith, *As Profecias do Apocalipse*, pág. 188.

**11. De que parte do grande conflito trata Apocalipse 12:7-13?**

Ver também Isa. 14:13 e 14; Ezeq. 28:12-19; S. João 12:31. *A rebelião de Satanás*

**A rebelião de Satanás é inexplicável.** Muitos têm, inutilmente, procurado explicar como um anjo perfeito e santo, e que, “abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus” (*Patriarcas e Profetas*, pág. 15), podia ter-se rebelado contra um Deus amoroso, perfeito e santo. Ellen White nos diz claramente: “Provou-se que sua desafeição era sem causa” (pág. 21), o que indica que não tem explicação. Sabemos que ele teve inveja da posição de Cristo (pág. 17) e insinuou dúvidas com respeito à lei de Deus (página 17), a qual constitui uma revelação do Seu caráter (*O Grande Conflito*, pág. 468). Satanás foi expulso do Céu com todos os anjos que concordaram com ele (II S. Ped. 2:4).

“Por ocasião da expulsão mencionada nos versos 9, 10 e 13, ‘o acusador de nossos irmãos’ já estivera ativamente empenhado em acusá-los ‘de dia, e de noite, diante do nosso Deus’. Evidentemente, a queda de que tratam esses versículos ocorreu depois de um período durante o qual Satanás esteve acusando ‘os irmãos’, e parece, portanto, que esta não pode ser a expulsão original de Satanás antes da criação da Terra.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 810.

Precisamos compreender claramente as duas ocasiões em que Satanás foi expulso: a) antes da criação do mundo; b) quando Cristo o derrotou na cruz. Vivemos no tempo da “grande ira” de Satanás (Apoc. 12:12), pois ele sabe muito bem qual é o seu destino e que só lhe resta “pouco tempo”. Mas a sua destruição definitiva é inevitável.

**A cruz significou a condenação de Satanás.** “Cristo inclinou a cabeça e expirou, mas manteve firme a Sua fé em Deus, e a Sua submissão a Ele...”

“Satanás viu que estava desmascarado. Sua administração foi exposta perante os anjos não caídos e o Universo celestial. Revelara-se um homicida. Derramando o sangue do Filho de Deus, desarraigou-se Satanás das simpatias dos seres celestiais. Daí em diante sua obra seria restrita. Qualquer que fosse a atitude que tomasse, não mais podia esperar os anjos ao virem das cortes celestiais, nem perante eles acusar os irmãos de Cristo de terem vestes de trevas e contaminação de pecado. Estavam rotos os deradeiros laços de simpatia entre Satanás e o mundo celestial.” — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 731.

**12. A que período da história da Igreja Cristã se refere Apocalipse 12:14-16? Comparar com Dan. 7:25; 12:7; Apoc. 11:2 e 3; 12:6 e 14; 13:5.**

*Do Período de 1260 anos*

No verso 14, a mulher “é sustentada durante um tempo, tempos, e metade de um tempo, fora da vista da serpente”. No verso 6, ela está no deserto por 1.260 dias. Este mesmo período de tempo aparece mais cinco vezes em Daniel e no Apocalipse. Em Apoc. 11:3, também aparece como 1.260 dias. Em Daniel 7:25 e 12:7 é apresentado como três tempos e meio. (Em Apoc. 11:2 e 13:5 a expressão é quarenta e dois meses. Usando o princípio de que um dia representa um ano na profecia simbólica, os adventistas ensinam que esse período começou em 538 A.D. e terminou em 1798 A.D. Durante esses 1.260 anos, o papado foi eclesiasticamente supremo nalguns países europeus. Durante a Idade Média, a Europa ocidental prestou homenagem ao Bispo de Roma. Os cristãos que preferiram seguir a Palavra de Deus foram perseguidos por causa de sua fé. A Igreja e o Estado uniram-se para destruí-los. A mão de Deus esteve sobre Sua Igreja verdadeira, livrando-a da extinção.”

“Desencadeou-se a perseguição sobre os fiéis com maior fúria do que nunca, e o mundo se tornou um vasto campo de batalha. Durante séculos a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade.” — *O Grande Conflito*, pág. 52.



Auxiliar do Professor

**Debater:**

*3 tempos e meio = 3 anos e 6 meses = 1260*  
Como Satanás não conseguiu destruir a Cristo por meio de Roma pagã, sobre quem incidiu então sua ira? Do que o deserto e as asas de águia lembrariam os cristãos? (Ver Êxo. 19:4; Deut. 32:10-12.) Que é simbolizado pela “terra” engolindo o rio que o dragão arroja de sua boca?

O período do domínio papal. Esse violento ataque contra a mulher durante “um tempo, tempos e metade de um tempo” (Apoc. 12:14) relembra a perseguição do povo de Deus pelo poder papal, segundo foi previsto em Daniel 7:25. (Apocalipse 12 retrata, portanto, o grande dragão vermelho atuando por meio de sua cabeça papal para destruir os fiéis.)

O período da dominação papal é mencionado sete vezes nos livros de Daniel e Apocalipse; e destas três maneiras:

- \*1. Apoc. 11:3; 12:6      \*1260 dias      \* = 1.260 dias
- \*2. Apoc. 11:2; 13:5      \*42 meses x 30 dias      \* = 1.260 dias
- \*3. Dan. 7:25; 12:7;      \*3 tempos e meio      \* = 1.260 dias
- Apoc. 12:14      (ou 3 anos e meio)

(De acordo com o princípio de que na profecia simbólica um dia representa um ano literal, é evidente que esse importante período de tempo se estendeu por 1.260 anos (de 538 A.D. a 1798 A.D.).)

“A Terra ajudou a mulher”, abrindo a boca e tragando o rio. A Reforma do século dezesseis começou a sua obra. ... E em breve houve suficiente terreno protestante na Europa e no Novo Mundo para engolir o rio da fúria papal e tirar-lhe o poder de danificar a Igreja. A Terra ajudou assim a mulher, e tem continuado a ajudá-la até hoje, nutrindo o espírito da Reforma e de liberdade religiosa pelas principais nações da cristandade.” — Uriah Smith, *Daniel and the Revelation*, págs. 558 e 559.

Qual deve ser a atitude dos cristãos para com os seus perseguidores? S. Mat. 5:44; comparar com Efés 6:12 e Apoc. 12:12-15.]

30 de Junho ☐

Sexta

Lição 1

O diabo tem atacado continuamente a Cristo e Sua Igreja. Assim como triunfou no passado, Cristo também triunfará no futuro. Haverá uma hoste de fiéis que serão levados por Ele para o lar celestial.

### Estudo Adicional e Meditação:

Estude como Jesus agia sob provocação ou ataque. Veja I S. Ped. 2:20-25; S. João 19:1-11. Leia o capítulo 2 de *O Grande Conflito*.



### Ocaso do Sol na Sexta-Feira, dia 30

Recife — 17:11h; Rio de Janeiro — 17:17h;  
São Paulo — 17:29h; Porto Alegre — 17:34h;  
Belém — 18:17h; Manaus — 17:56h.

## INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

### EDIÇÃO DOS ADULTOS

3º Trimestre de 1989 — DIVISÃO TRANS-EUROPEIA

Tradutor: Francisco Alves de Pontes

1º de julho de 1989



Informativo Mundial

### Desafio Trans-Europeu

Jan Paulsen contribuiu para este relato.

**Nota ao Apresentador:** Este relato será mais eficiente se duas pessoas tocarem parte. Será proveitoso ter à disposição um grande mapa da Eurásia a fim de realçar os vários locais mencionados.

**Anunciador:** Para nosso relatório missionário desta manhã, nós o levaremos a St. Albans, Inglaterra, onde entrevistaremos Jan Paulsen, presidente da Divisão Trans-Européia. Nosso repórter de hoje é \_\_\_\_\_.

**Repórter:** A Divisão Trans-Européia apresenta amplas diferenças econômicas e culturais. Pastor Paulsen, tenha a gentileza de partilhar conosco alguns dos contrastes econômicos de sua Divisão.

**Paulsen:** Temos os países com altos padrões de vida tais como: Suécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Holanda, Islândia [indicar num mapa]. A Suécia sobrepuja a renda *per capita* dos Estados Unidos. Contudo, ao mesmo tempo temos o Paquistão, onde a renda *per capita* é de US\$ 280 [280 dólares americanos], menos de 77 centavos por dia. Contraste isto com a Suécia onde ela está acima de US\$ 40 [40 dólares] por dia\*.

**Repórter:** Os índices de expectativa de vida estão muitas vezes intimamente relacionados com o padrão de vida, sendo que as nações ricas têm melhor nutrição e facilidades médicas. Como você vê isto refletido em sua Divisão?

**Paulsen:** Na maioria dos países a expectativa de vida é mais de 70 anos. A Islândia tem a mais alta, quase 74 anos. Em contraste, nossos irmãos do Paquistão podem esperar viver cerca de 51 anos.

**Repórter:** Outra estatística que seria interessante comparar é os índices de alfabetização, de instrução. Dispõe de quaisquer números para estes?

**Paulsen:** Sim. A maioria dos nossos países se orgulham de uma taxa de instrução de 99 por cento ou melhor. Contraste isto com o Paquistão, onde apenas 24 por cento da população sabe ler e escrever. Penso que estamos começando a ver alguns dos desafios que enfrentamos, particularmente no Paquistão.

**Repórter:** Volvamo-nos agora aos contrastes culturais.

**Paulsen:** É óbvio que temos o contraste aqui do Ocidente, a cultura europeia, com a do Oriente, a cultura oriental do Paquistão. Ainda há o contraste entre o Capitalismo e o Socialismo. Também está envolvido o contraste nas crenças religiosas.

O povo do Norte Europeu é supostamente cristão. As estatísticas de almanaque indicam que cerca de 95 por cento da população desses países são cristãos protestantes. Todavia, em muitos lugares um número reduzido de dois por cento frequenta a igreja. A secularizada Europa, freqüentemente descrita como pós-cristã, é, sem dúvida, um enorme desafio para a Igreja Adventista.

Contrastando, temos o país católico-romano da Polônia e os países ortodoxos da Iugoslávia e Grécia. Acrescente a isto o desafio de Israel com sua elevada percentagem de judeus e muçulmanos. O trabalho aqui tem sido extremamente difícil. Outro contraste religioso é o Paquistão, onde 97 por cento do povo são devotos muçulmanos.

**Repórter:** Outra maneira de olhar para o desafio da Divisão Trans-Européia é olhar para a percentagem de adventistas em relação à população geral. Pode nos dar alguns números, Pastor Paulsen?

**Paulsen:** Sim, e penso que estes números ajudarão a ver, melhor do que tudo o mais, o desafio que enfrentamos. Somente na União do Oriente Médio e na Divisão Sul-Asiática enfrentamos um desafio maior de evangelizar as massas [mostrar estes números em um quadro-negro ou em cartões luminosos]. Na União do Oriente Médio, a taxa de adventistas para não adventistas é de 1 para 40.818. No Sul da Ásia a taxa é de 1 para 4.742. Nosso índice na Divisão Trans-Européia é igualmente desafiador, 1 para 4.019. Compare isto com a Divisão do Sul do Pacífico, onde a taxa é de um para 127, ou com a Inter-América, onde ele é de 1 para 215, ou com a Divisão Norte-Americana, onde é de 1 para 381. Necessitamos do auxílio da igreja mundial para enfrentar este desafio!

**Repórter:** Sejam mais específicos. Em que países você enfrenta o maior desafio para pregar o evangelho? Por favor aponte com precisão três para nós.

**Paulsen:** Eles seriam Grécia, Israel e Paquistão.

Em Israel a taxa de adventistas para não adventistas é de 1 para 84.265. A agitação constante nesse país torna o trabalho difícil.

Na Grécia o índice é de 1 para 35.297. Estamos descobrindo quão relutante é a Igreja Ortodoxa em dar espaço a outros cristãos para falar e agir. Sua reivindicação ao exclusivo "direito de pesca" naquele "lago" os tem tornado incrivelmente hostis em relação a outros cristãos. E nossa pequena igreja tem sentido o agressivo ferrão desta hostilidade.

Provavelmente nosso mais formidável desafio é o Paquistão, onde a taxa é de 1 para 16.000. Com uma população de 100 milhões, o Paquistão é um dos maiores Estados islâmicos do mundo.

**Repórter:** Temos toda liberdade para testemunhar no Paquistão?

**Paulsen:** Sim, é um país em que podemos funcionar como igreja. Nosso hospital em Karachi tem uma reputação longamente estabelecida como um centro de cura [indicar no mapa]. Nosso seminário no Punjab oferece instrução ou treinamento ao pessoal da saúde e ajuda no estabelecimento de clínicas nas aldeias. Estes, juntamente com mais de 20 escolas missionárias nas aldeias, fazem uma real diferença na qualidade de vida diária a nível de aldeia. Nos próximos anos queremos aumentar o número de clínicas e escolas.

**Repórter:** Todas estas atividades que são tipos de serviço à comunidade são boas e necessárias, mas o que nos diz acerca da pregação direta do evangelho? Devemos fazer isto! As pessoas devem ouvir as boas novas de salvação! Devem ser informadas quanto ao breve retorno de Cristo!

**Paulsen:** É claro! Para ajudar-nos a fazer isto precisamos construir um coordenado centro evangelístico em Karachi. Estamos solicitando aos membros da igreja mundial que se juntem a nós no levantamento de fundos para fazer isto por intermédio das ofertas da Escola Sabatina deste trimestre. Outro projeto para o qual necessitamos do seu auxílio é a construção de um centro para educação e evangelismo em Reykjavik, Islândia. Você nos ajudará?

**Repórter:** Deveras o ajudaremos! Obrigado, Pastor Paulsen, por ajudar-nos a ver os desafios que você enfrenta ao levar o evangelho a mais de 250 milhões de pessoas em sua grande Divisão.

\* As estatísticas citadas são do *Information Please Almanac* (Boston: Houghton Mifflin Company, 1988).

# "Os Restantes da Sua Descendência"

2

2 a 8 de Julho ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Sal. 90 a 139. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA: Apocalipse 12:17.

VERSO ÁUREO:

*\*"Trou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus têm o testemunho de Jesus." Apocalipse 12:17.\**

O QUE SIGNIFICA PERTENCER A CRISTO:

Deus identificou a etapa final de Sua Igreja na Terra e colocou grandes responsabilidades sobre ela. Cristo reivindica como Seus os que permitem que Seu Espírito lhes dirija a vida. São estes que têm a vontade e recebem o poder para obedecer à lei de Deus e aceitam alegremente as mensagens especiais que Ele transmitiu pelos profetas.

QUESTÕES VITAIS PARA OS CRISTÃOS:

Na primeira lição deste trimestre, identificamos a "mulher" de Apocalipse 12 dizendo que ela representa os verdadeiros seguidores de Deus — Sua Igreja no decorrer da História, especialmente a partir do tempo em que Cristo viveu aqui com a humanidade. Os primeiros dezesseis versos terminam em 1798 A.D., quando findaram os 1.260 anos que a Igreja passou no "deserto". Em todas as épocas, até esse ponto, Deus teve verdadeiros seguidores que muito sofreram por Ele. Nalgumas ocasiões parecia que eles seriam eliminados da Terra, mas o diabo não teve permissão para extingui-los.

No último verso do capítulo é chamada a nossa atenção para os "restantes" ou "o remanescente" da descendência da mulher, o qual é acerbamente combatido pelo diabo. As questões vitais são as seguintes: Quem são eles? Que significa o fato de que eles "guardam os mandamentos de Deus"? O Senhor espera que Seu povo observe todos os Seus mandamentos em todo o tempo? Ou a Sua norma não é tão rigorosa assim? Que meio é provido por Deus para habilitar Seu povo a alcançar a norma apresentada nesse verso?

Que é "o testemunho de Jesus Cristo"? É o que Seu povo diz a Seu respeito, ou o que Ele diz a respeito de Si mesmo? Há muitas pessoas no mundo hoje que afirmam ser testemunhas de Cristo. Qual dos muitos grupos cristãos deve ser considerado como o Seu "remanescente"? Se "o tes-

temunho de Jesus" é o que Ele diz a respeito de Si mesmo, o que Ele está dizendo, e a quem? Podemos identificar a igreja cristã que recebeu e está recebendo mensagens especiais de Jesus?



Auxiliar do Professor

**Método de interpretação.** Os adventistas do sétimo dia seguem o método historicista de interpretar as profecias de Daniel e do Apocalipse. Em essência, isto significa que nós cremos que essas profecias se cumpriram e se cumprem no tempo histórico, a começar com Daniel e João, respectivamente, e estendendo-se até o estabelecimento do eterno reino de Deus. Esse conceito é extraído das próprias profecias. Consideremos, por exemplo, a extensão da História predita em Daniel 2, 7 e 8, e o modo como Jesus (S. Mat. 24:15) e Paulo (II Tess. 2:1-12) interpretaram Daniel. Neste sentido, os adventistas continuam a usar o método empregado pelos reformadores protestantes, e Ellen White segue esse método ao descrever as profecias do Apocalipse. (Ver *Atos dos Apóstolos*, pág. 584.)

2 de Julho ☑

Domingo

Lição 2

## I. O Remanescente Final (Apoc. 12:17).

Os versos 1 a 16 salientam várias vezes que o diabo atacou furiosamente a Cristo e Sua Igreja no decorrer da História. O contexto do verso 17 indica que a ira de Satanás é manifestada contra a Igreja depois de 1798. A Igreja do "tempo do fim" (Dan. 12:7 e 9) é o alvo especial dos ataques demoníacos.

1. O que diz Daniel sobre as investidas de Satanás contra o povo de Deus nos últimos dias? Dan. 11:44; 12:1. *Satanás usa esse poder terrestre para destruir a igreja*

As pontas pequenas de Daniel 7 e 8, e o "assolador" de Daniel 9:26 e 27, em suas aplicações no fim do tempo, são denominados "rei do Norte" (Daniel 11:40-45). Satanás usa esse poder terrestre "para destruir e exterminar a muitos" (Dan. 11:44), antes do fim do julgamento que precede o Segundo Advento. (Quando terminar o tempo da graça e os justos houverem sido vindicados legalmente (Dan. 7:22), e o poder da ponta pequena ou "o rei do Norte" houver sido condenado (Dan. 7:26), Cristo se levantará para executar as decisões do tribunal. Então se intensificará a ira de Satanás, pois "haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo" (Dan. 12:1). Mas a ira do dragão, que ameaça exterminar o povo de Deus, é restringida por intervenção divina.)

2. Como João reforça a afirmação de Daniel, de que o povo de Deus será protegido contra a ira do dragão? Apoc. 3:10; *porque guardas + comparar com 7:14 e 15 a palavra da igreja preservada e também eu te guardarei da hora da Praração. Ela de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra.*

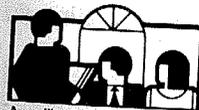
3. No passado, quem era o "remanescente" mencionado pelos escritores bíblicos? I Reis 19:18 (comparar com Rom. 11:4 e 5); Isa. 10:22. *Uns restos restantes do tubo de Israel.*

O Antigo Testamento refere-se freqüentemente ao "remanescente". Os membros da família de Jacó que foram preservados sob os cuidados de José no Egito são chamados "posteridade" ou "sucessão" (literalmente: "remanescente") em Gênesis 45:7. Elias queixou-se a Deus, dizendo: "Eu fiquei só, e procuram tirar-me a vida." I Reis 19:14. Deus assegurou-lhe que restara um remanescente fiel (verso 18).\*

Quando reis e generais da Assíria e Babilônia invadiram a Palestina, eles deixaram ficar ou permitiram que escapassem "os restantes" de Israel e Judá. (Ver II Crôn. 30:6; Isa. 10:20-22; 37:31; II Reis 19:4, 30 e 31; Jer. 23:3; 50:28.)

O Novo Testamento fala de um "remanescente" do povo judeu que, como indivíduos, aceitara a Cristo como o Messias, no primeiro século. A maioria dos judeus não aceitou a Cristo, mas um "remanescente" aceitou a provisão da graça divina.

**Deus sempre preserva um remanescente fiel.** Em todas as épocas da História, quando a maioria se afastou de Deus, o Senhor teve um "remanescente" fiel. O remanescente pode ser a minoria, mas não é necessariamente um grupo pequeno. Por vezes ele foi um grupo bem grande. O remanescente tem sido constantemente incumbido da missão especial de levar avante a obra de Deus na Terra, preservando Sua verdade e transmitindo-a aos que os rodeiam.



Auxiliar do Professor

### Debater:

Em Apocalipse 12 a 14 há diversas referências à perseguição satânica da Igreja. Por que Deus permite que Satanás e homens maus persigam e prejudiquem Sua Igreja? (Comparar Atos 8:1 e 3 com Fil. 1:29 e S. João 15:20).\*

\* **Razões para perseguição.** Não devemos esquecer que a família humana se encontra no meio de um grande conflito moral entre o bem e o mal. Vasto universo de seres inteligentes observa o resultado desses dois princípios.\*

Diante disso, eis algumas razões por que Deus às vezes não evita a perseguição de Seu povo:

1) Ele permite que os ímpios revelem o seu verdadeiro caráter, para que ninguém seja enganado por eles.

2) Os justos são colocados na fornalha da aflição, para que eles mesmos sejam purificados. (Ver Dan. 11:33-35.)

3) O firme exemplo dos justos poderá convencer outras pessoas da verdade da fé cristã e conquistá-los para o Senhor. Note o efeito que a morte de Estêvão exerceu sobre Paulo (Atos 22:20; 26:14).

4) O pensamento coerente dos justos condena os ímpios e incrédulos.

"Deus permite que os ímpios prosperem e revelem inimizade para com Ele, a fim de que, quando encherem a medida de sua iniquidade, todos possam, em sua completa destruição, ver a justiça e misericórdia divinas."  
— *O Grande Conflito*, pág. 45.

#### Debater:

*Apocalipse 12:17 prediz a guerra de Satanás contra o remanescente no fim do tempo. Em que duas "frentes" pode o remanescente esperar ser atacado? (Ver Atos 20:28-31; II S. Ped. 2:1-3; I Tim. 4:1.)*

*Perigo proveniente da quinta coluna.* A Segunda Guerra Mundial ensinou uma nova expressão ao século vinte: a quinta coluna. Embora os defensores de uma fortaleza esperem encontrar quatro colunas à sua frente, eles quase nunca esperam uma quinta coluna dentro de suas fileiras, que no momento crítico traia sua causa, entregando-a ao inimigo.

"Temos muito mais a temer de dentro do que de fora. Os obstáculos à força e ao êxito são muito maiores da parte da própria igreja do que do mundo." — *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 122.

Este fato requer que todo seguidor de Cristo esteja profundamente arraigado nas verdades das Escrituras e em íntima união com Cristo. (Ver *O Grande Conflito*, págs. 600 e 601.)

*Remanescentes através da História.* Antigo "remanescente" mencionado na Bíblia é o de Noé e sua família. "Não eram as multidões, ou a maioria, os que se encontravam do lado direito. O mundo se achava arregimentado contra a justiça de Deus e Suas leis, e Noé era considerado um fanático." — *Patriarcas e Profetas*, pág. 92.

Abraão e sua família foram outro "remanescente" que se distinguiu na história da salvação (ver *Patriarcas e Profetas*, pág. 132.)

\*No decorrer da história da nação de Israel emergiram dois grupos: um Israel de fé (um remanescente) e um Israel em diversas etapas de apostasia. Calebe, Josué e os filhos dos israelitas que saíram do Egito foram um remanescente em sua geração. Os sete mil que permaneceram fiéis no tempo de Elias (I Reis 19:18) e os crentes judeus que aceitaram a Cristo nos tempos apostólicos (Rom. 11:4 e 5) constituem outros exemplos de grupos remanescentes leais. (A parábola do trigo e do joio (S. Mat. 13:24-30 e 36-43) indica que até o fim do tempo da graça haverá verdadeiro Israel de fé convivendo com falsos crentes na Igreja.) (Ver *Atos dos Apóstolos*, pág. 590.)

3 de Julho

Segunda

Lição 2

4. Que significa a expressão "remanescente" (ou "os restantes") em Apocalipse 12:17? *Releia os versos 14 a 16, ao ponderar se refere sobre a resposta, aos verdadeiros seguidores de Cristo (sua igreja) que restariam após o fim dos 1.260 anos em 1798.*

20

E preciso entender pelo menos dois pontos neste sentido. 1º. Precisamos explicar a referida expressão à luz do contexto. 2º. Não há evidências de que surgirão diversos "remanescentes" como cumprimento de Apocalipse 12:17. Houve muitos "remanescentes" na História, mas aqui é apresentado um remanescente final — no fim do tempo. A palavra grega traduzida por "remanescente", *nalgumas versões, significa "os restantes"*. O verbo correspondente quer dizer "deixar de resto", ou "deixar ficar". O "remanescente" de Apocalipse 12:17 se refere aos verdadeiros seguidores de Cristo (Sua Igreja) que restariam após o fim dos 1.260 anos em 1798. De acordo com Daniel 12:7 e 9, essa data assinalou o começo do "tempo do fim".

#### 5. Por que nós adventistas do sétimo dia cremos que nossa Igreja é a Igreja "remanescente"?

"Desde o começo, os adventistas do sétimo dia têm proclamado audazmente as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-12, as quais constituem o último apelo de Deus para que os pecadores aceitem a Cristo, e creem humildemente que o seu movimento é o "remanescente" [de Apoc. 12:17]. Nenhuma outra denominação religiosa está proclamando essa mensagem em conjunto, e nenhuma outra cumpre as especificações delineadas nessa passagem. Por isso, nenhuma outra possui bem fundada razão bíblica para afirmar que é 'o remanescente' do verso 17.

"No entanto, os adventistas rejeitam enfática e inequivocamente toda idéia de que só eles são filhos de Deus e têm direito ao Céu. Creem que todos aqueles que adoram a Deus com toda a sinceridade, isto é, de acordo com toda a vontade de Deus revelada, de que têm conhecimento, são presentemente possíveis membros desse 'remanescente' final mencionado no capítulo 12, verso 17." — *SDABC*, vol. 7, pág. 815.



Auxiliar do Professor

#### Debater:

*Como Apocalipse 12:14-17 e 14:6-14 nos ajudam a fazer correta identificação dos "restantes da sua descendência"?*

*Há pelo menos seis indicações nestas passagens:*

\*1. O fator do tempo. Esta última etapa da Igreja ocorreu depois de 1798, isto é, depois dos 1.260 anos de isolamento no "deserto".

\*2. Harmonia com a Bíblia. O "remanescente" estaria de acordo com a primeira etapa da Igreja. Seus ensinamentos estariam em harmonia com a Bíblia.

\*3. Os Dez Mandamentos. Visto que o "remanescente" é apresentado como "os que guardam os mandamentos de Deus", é evidente que eles enaltecem os Dez Mandamentos, a básica lei moral de Deus.

\*4. O dom de profecia. É declarado que o "remanescente" tem "o testemunho de Jesus", que em Apocalipse 19:10 é definido como "o Espírito de Profecia".

21

\*5. Últimas mensagens. É razoável supor que a última etapa da Igreja, o povo de Deus pregará Suas mensagens finais, antes que se feche a porta da graça. As últimas mensagens de Deus antes da volta de Cristo são as três mensagens angélicas (Apoc. 14:6-14). Estas mensagens apresentam o "evangelho eterno" com algumas ênfases especiais.

\*6. Missão mundial. O objetivo é a promulgação dessas mensagens.

*Os Adventistas do Sétimo Dia cumprem essas especificações.*

1) Eles surgiram depois de 1798. A Associação Geral foi organizada em 1863, com cerca de 3.500 membros.

2) A Bíblia é a base da fé adventista. Suas crenças doutrinárias estão em completa harmonia com o conteúdo total das Escrituras.

3) Os Adventistas do Sétimo Dia enaltecem todos os preceitos dos Dez Mandamentos e procuram restaurar o sábado do sétimo dia, que tem sido amplamente desprezado e espezinhado pela cristandade.

4) O "espírito de profecia", isto é, "o dom de profecia" (I Cor. 13:2), manifestou-se na Igreja Adventista desde o seu começo, na obra e nos escritos de Ellen G. White.

5) Desde o começo, os Adventistas do Sétimo Dia têm identificado sua obra com a proclamação das três mensagens angélicas (Apoc. 14:6-12).

6) A missão da Igreja abrange a proclamação mundial do evangelho, com determinadas ênfases no fim do tempo. A Igreja Adventista do Sétimo Dia está proclamando a Palavra de Deus em 191 países do mundo.

Por estas seis razões, os Adventistas do Sétimo Dia crêem que estão cumprindo a representação simbólica do remanescente (Apoc. 12:17; 14:6-14). Eles não afirmam, porém, que só os adventistas serão salvos. Sempre admitiram que Deus tem verdadeiros seguidores em todas as comunidades religiosas. Mas os Adventistas do Sétimo Dia crêem que Deus suscitou este movimento para realizar uma tarefa específica no "tempo do fim" — transmitir ao mundo as mensagens dos três anjos, antes da volta de Jesus.

4 de Julho ☒

Terça

Lição 2

## II. O Remanescente Guarda os Mandamentos de Deus (Apoc. 12:17).

6. No livro do Apocalipse, qual é a primeira evidência dada pelo Senhor de que certas pessoas constituem o Seu remanescente nos últimos dias? *Apoc. 12:17, segunda parte. Os que guardam os mandamentos de Jesus têm o testemunho de Jesus*

O remanescente é identificado aí com "os que guardam os mandamentos de Deus" muito tempo depois da crucifixão de Cristo, em que numerosos cristãos dizem ter sido abolida a lei. O Novo Testamento ensina que os Dez Mandamentos, da maneira exemplificada na vida de Cristo, são a

norma de justiça para os cristãos. (Ver Rom. 3:31; 7:7, 12 e 14; I S. João 2:4; S. Tia. 2:10-12.)

7. Segundo as palavras de Jesus, o que a pessoa precisa ter para guardar os Seus mandamentos? *S. João 14:15; I S. João 4:7 e 8. Se me amais guardareis os meus mandamentos. Agrade a Deus não ama a Deus, pois Deus é amor*

8. Qual é o segredo do poder para fazer a vontade de Deus? *S. João 15:5 e 7; comparar com I S. João 5:2-5. Se sou a videira, não é possível fazer fruto sem mim, e eu nele, esse do muito fruto: Porque sem mim nada podeis fazer.*

Jesus declarou: "Sem Mim nada podeis fazer." Isto significa que, sem a Sua ajuda, o que podemos fazer é igual a zero. Somos totalmente dependentes dEle. Só podemos guardar os Seus mandamentos quando o amor de Cristo reina em nosso coração.

✦ Cristo é a Fonte de vida e poder espirituais. "Sois justamente tão dependentes de Cristo, para viver uma vida santa, como a vara é dependente do tronco para crescer e dar fruto. Separados dEle não tendes vida. Não tendes poder algum para resistir à tentação ou crescer em graça e santidade. Permanecendo nEle, florescereis. Derivando dEle a vossa vida, não haveis de murchar nem ser estéreis. Sereis como árvore plantada junto a ribeiros de água." — *Caminho Para Cristo*, edição universal, pág. 69.

Isto abrange a vontade. "Não podeis mudar vosso coração, não podeis por vós mesmos consagrar a Deus as suas afeições; mas podeis escolher servi-Lo. Podeis dar-Lhe a vossa vontade; Ele então operará em vós o que quer e o efetuar, segundo o Seu beneplácito. Deste modo toda a vossa natureza será levada sob o domínio do Espírito de Cristo; vossas afeições centralizar-se-ão nEle; vossos pensamentos estarão em harmonia com Ele." — *Caminho Para Cristo*, pág. 47.

9. Até que ponto Cristo deseja que Seu povo guarde Sua lei? *Rom. 8:3 e 4.*

Cristo morreu "para que os justos reclamos da lei possam cumprir-se completamente em nós, que não vivemos de acordo com a natureza pecaminosa, mas de acordo com o Espírito" (Rom. 8:4, NIV). A palavra traduzida por "justiça" nalgumas versões deste versículo significa "preceito", "requisito", "mandamento". As vezes quer dizer "ação justa". O verbo "se cumpriu" provém de um vocábulo grego que significa "completar", "finalizar", "levar a cabo". Em Apocalipse 3:2, ele foi traduzido por "perfeitas". A ênfase de Romanos 8:4 é que o sacrifício de Cristo por nós e a obra do Espírito Santo em nós possibilitam que os justos reclamos de Sua lei sejam perfeitamente cumpridos em nossa vida.



Auxiliar do Professor

como a transgressão da vontade de Deus expressa em Sua lei. De acordo com I S. João 3:8, Satanás resolveu colocar sua vontade sobre a vontade de Deus. Na Igreja ele vê, porém, seres humanos que se deleitam em obedecer a Deus. (Comparar com Sal. 40:8.) Vê o remanescente fazer um apelo mundial para que as pessoas temam e obedeam a Deus. (Comparar Apoc. 14:6 com Ecles. 12:13.) Ver os Dez Mandamentos de Deus serem enaltecidos na Terra enfurece o diabo, o qual atua nos filhos da desobediência" (Efés. 2:2).

"A Palavra de Deus é tornada sem efeito por falsidades e tradições. Satanás apresentou ao mundo a sua versão da lei de Deus, e ela tem sido aceita, de preferência a um claro 'assim diz o Senhor'. A luta iniciada no Céu, em torno da lei de Deus, continuou na Terra desde a expulsão de Satanás, do Céu." — Mensagens Escolhidas, vol. 1, págs. 315 e 316.

5 de Julho ☑

Quarta

Lição 2

\* Em harmonia com todos os preceitos, como Jesus. "Ele nos diz que sejamos perfeitos como Ele o é — da mesma maneira. Cumpre-nos ser centros de luz e bênção para o nosso pequeno círculo, da mesma maneira que Ele o é para o Universo. Nada temos de nós mesmos, mas a luz de Seu amor resplandece sobre nós, e devemos refletir-lhe o fulgor. 'Bons na bondade que Ele nos empresta', podemos ser perfeitos em nossa esfera, da mesma maneira que Deus é perfeito na Sua."

"Jesus disse: 'Sede perfeitos como é perfeito vosso Pai.' Se sois filhos de Deus, sois participantes de Sua natureza, e não podeis deixar de ser semelhantes a Ele. Todo filho vive pela vida de seu pai. Se sois filhos de Deus — gerados por Seu Espírito — viveis pela vida de Deus. Em Cristo habita 'corporalmente toda a plenitude da Divindade' (Colossenses 2:9); e a vida de Cristo se manifesta 'em nossa carne mortal' (II Coríntios 4:11). Essa vida em vós produzirá o mesmo caráter e manifestará as mesmas obras que nEle produziu. Assim estareis em harmonia com todo preceito de Sua lei; pois 'a lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma'. Salmo 19:7. Mediante o amor, 'a justiça da lei' será cumprida 'em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito'. Romanos 8:4." — O Maior Discorso de Cristo, págs. 77 e 78.

10. Qual é a significação do mandamento do sábado para o povo remanescente de Deus? Apoc. 14:6, 7 e 12; comparar com Êxo. 20:8-11.

Adorar o Criador lembrando-nos do santo sábado do sétimo dia.

"Os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus" (Apoc. 12:17), não procuram excluir o mandamento do sábado da lista dos preceitos de Cristo. (A frase na mensagem do primeiro anjo: "E adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas" (Apoc. 14:7), é uma alusão a Êxodo 20:11, que faz parte do quarto mandamento.) A mensagem do primeiro anjo nos convida a adorar o Criador lembrando-nos do santo sábado do sétimo dia.

Santidade inclui a observância do sábado. "Dado ao mundo como o sinal do Criador, o sábado é também o sinal de Deus como nosso Santificador. [Ver Êxodo 31:13.] O Poder que criou todas as coisas é o que torna a restaurar a alma à Sua própria semelhança. Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal da santificação. A verdadeira santificação consiste na harmonia com Deus, na imitação de Seu caráter." — Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 17.

Está guardando os mandamentos de Deus? A obediência aos mandamentos nunca é apresentada na Bíblia como meio de salvação. Mas é muitas vezes apresentada como resultado e evidência da salvífica graça de Deus no coração. Está você desfrutando a salvação em Cristo no tempo presente? Em caso afirmativo, viver de acordo com os Seus mandamentos é uma alegria e um privilégio para você.



Auxiliar do Professor

Debater:

Qual é a relação do pecador para com a lei de Deus? (Ver Rom. 8:6-8.) Quando o penitente entra na nova relação do concerto com Deus, o Senhor escreve Sua lei no coração. (Ver Heb. 8:10; 10:16.) O que significa essa linguagem figurada? (Ver Ezeq. 36:26 e 27; S. João 3:6-8; comparar com Rom. 5:5; 13:8-10.)

\* "Certa ocasião falei a respeito da santificação genuína, a qual é nada menos que a morte diária para o próprio eu e a conformidade diária à vontade de Deus." \* Life Sketches, pág. 237.

6 de Julho ☑

Quinta

Lição 2

### III. O Remanescente tem "O Testemunho de Jesus" (Apoc. 12:17).

11. Que outro ponto de identificação é dado por Deus para sabermos qual é o Seu remanescente? Que significa esse ponto de identificação?

Apoc. 12:17; 19:10. Os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus: Para o testemunho de Jesus é o espírito de profecia

Note o seguinte sobre os possíveis significados da frase: "Têm o testemunho de Jesus":

a) Esta frase pode significar que o remanescente dá testemunho de Jesus. Algumas traduções refletem este significado. O Novo Testamento fala muitas vezes do povo de Cristo dando testemunho dEle. (Ver S. João 1:6-8; Atos 1:22; I Cor. 2:1.)

b) A frase pode significar que o remanescente tem a verdade como ela é em Jesus. Eles mantêm este testemunho no coração. Outras traduções refletem esta idéia, a qual também é evidente no Novo Testamento. (Ver Rom. 2:15; 8:16; I S. João 5:10; I Cor. 1:6.)

c) O dom profético. No Novo Testamento há um sentido muito real em que o testemunho de Jesus se refere à especial revelação divina dada pes-

soamente por Ele e por intermédio dos profetas. (Ver S. João 3:11, 31 e 32; S. João 15:27; Atos 10:43.) João atestou "o testemunho de Jesus Cristo" que lhe foi dado em visão na ilha de Patmos (Apoc. 1:2, 9 e 10).

**O Espírito de Profecia.** Apocalipse 19:10 define claramente "o testemunho de Jesus" como "o espírito de profecia". Que é "o espírito de profecia"? Esta expressão pode referir-se à compreensão das profecias pelos que as estudam. Nesse versículo, refere-se ao dom especial possuído pelo anjo, por João e por outros profetas. Esta conclusão tem o apoio de Apocalipse 22:8 e 9, uma passagem paralela. Assim como o anjo recebeu a revelação necessária para transmitir ao mundo o testemunho de Cristo, João também a recebeu.

**Revelação especial na Igreja remanescente.** No livro do Apocalipse, "o testemunho de Jesus" se refere a algo mais do que ao testemunho sobre Cristo, que é aceito e dado pelos cristãos. "O testemunho de Jesus" se refere à obra de profetas inspirados que receberam visões, sonhos e comunicações verbais de Deus para serem transmitidas aos habitantes da Terra. (Apocalipse 12:17 ensina que o dom profético se manifestaria na Igreja remanescente.)

## 12. O que outros escritores bíblicos indicaram a respeito do dom profético na Igreja dos últimos dias? Joel 2:28-32; Efés. 4:11-14. *Al Pro*

A Igreja Adventista do Sétimo Dia crê o seguinte a respeito da obra de Ellen G. White (1827-1915): "Um dos dons do Espírito Santo é a profecia. Esse dom é uma característica da Igreja remanescente e foi manifestado no ministério de Ellen G. White." — "Crenças Fundamentais dos Adventistas do Sétimo Dia", *Seventh-day Adventist Yearbook*, 1987, pág. 7. Esta crença se baseia no fato de que a obra de Ellen White está à altura das provas bíblicas de que um profeta é verdadeiro. Esta evidência inclui a harmonia de seus escritos com as Escrituras, os frutos de sua obra, o cumprimento de suas predicções, sua exaltação de Cristo, bem como a natureza oportuna e prática e a exatidão de suas mensagens. Seu estado físico enquanto se achava em visão também constitui um fator corroborante. (Ver Arthur L. White, *Ellen G. White*, 6 volumes. Review and Herald, 1981-1986.)



Auxiliar do Professor

**O testemunho de Jesus.** A expressão "testemunho de Jesus" ocorre seis vezes no Apocalipse (1:2 e 9; 12:17; 19:10; 20:4). Do ponto de vista gramatical é possível traduzi-la de duas maneiras diferentes: a) o testemunho sobre Jesus, que os cristãos dão a respeito dEle; ou b) o testemunho da parte de Jesus; isto é, mensagens enviadas aos cristãos por Jesus. As evidências no Apocalipse indicam que no capítulo 12:17 a referida expressão significa o testemunho procedente ou da parte de Jesus; isto é, o testemunho dado por Ele pela revelação profética. Três evidências apóiam este conceito:

1. A evidência de Apocalipse 1:1 e 2, e 22:20. A "revelação de Jesus" designa uma revelação da parte de Jesus ao apóstolo João, o qual

então relata esse testemunho proveniente de Jesus. Isto concorda com as palavras finais de Cristo no livro. "Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente venho sem demora." Apoc. 22:20.

2. A evidência de Apocalipse 19:10 comparado com 22:9. "Sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus" (19:10). "Eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas" (22:9). Nesta comparação o "testemunho de Jesus" é igualado ao dom profético.

3. A evidência de Apocalipse 19:10. Esta passagem define "o testemunho de Jesus" como "o espírito de profecia". Moffat declara o seguinte: "Isto define claramente os irmãos que mantêm o testemunho de Jesus como possuidores de inspiração profética." — *Expositor's Greek Testament*, pág. 465.

A expressão "espírito de profecia" se refere ao Espírito Santo, o qual transmite a revelação profética (ver II S. Pedro 1:21). Tais expressões como "Espírito da graça" e "Espírito da verdade" designam o Espírito que transmite graça ou verdade. Portanto, o testemunho de Jesus pode ser ligado à função do Espírito Santo que consiste em inspirar o profeta dando-lhe uma revelação divina (comparar com Apoc. 1:10).

7 de Julho

(Sexta)

Lição 2

Segundo o que é ensinado em Apocalipse 12:17, Deus possui uma Igreja remanescente neste últimos dias. Os membros desta Igreja guardam os mandamentos de Deus pela fé em Jesus e aceitam as instruções do Espírito Santo nos escritos do Espírito de Profecia.

### Estudo Adicional e Meditação:

Quais as provas de um profeta verdadeiro que são dadas nestas passagens: Isa. 8:20; Apoc. 22:18 e 19; S. Mat. 7:15-20; Deut. 18:21 e 22; Jer. 28:9; I S. João 4:1-3? Leia o capítulo "Está Consumado", em *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, págs. 728-735; e também o capítulo "A Obediência é um Privilégio", em *Caminho Para Cristo*, edição universal, págs. 57-65. (Nas edições mais antigas, este capítulo tem por título "A Prova do Discipulado".)



### Ocaso do Sol na Sexta-Feira, dia 7

Recife — 17:13h; Rio de Janeiro — 17:19h;  
São Paulo — 17:32h; Porto Alegre — 17:36h;  
Belém — 18:19h; Manaus — 17:59h.

# Escapando da Tirania Religiosa

3

9 a 15 de Julho ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Sal. 140 a Prov. 19. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA: Apocalipse 13:1-10.

## VERSO ÁUREO:

*“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.” Efésios 6:11 e 12.*

## CRISTO É SEU PROTETOR:

Apocalipse 13 fala de forças satânicas que estão tentando obter a adesão de todo ser vivente. A decisão de cada pessoa determinará o seu destino eterno. Cristo assegura a Seu povo o vigilante cuidado e a aprovação divina. A fidelidade dos seguidores de Cristo em resistir à tirania de Satanás será reconhecida e recompensada pelo Céu.

Os capítulos 13 e 14 confrontam duas grandes questões: 1) O capítulo 13 retrata a atuação do diabo por meio de poderes terrestres para exigir a nossa “adoração”. O capítulo 14 apresenta o convite de Deus para que “adoremos” só a Ele. 2) A questão correlata, tanto no capítulo 13 como no capítulo 14, é a quem prestará a humanidade total lealdade, mesmo em face da morte.

**O coração do Apocalipse.** Os capítulos 13 e 14 são o coração do livro do Apocalipse. Dedicaremos sete lições ao estudo destes dois capítulos, e convém que todos tenhamos em mente estas duas perguntas muito importantes: A quem iremos adorar? E a quem prestaremos total lealdade?

**Uma advertência para todos.** O objetivo de nosso estudo não é condenar ou difamar alguma pessoa ou organização religiosa. O propósito é chamar a atenção de todos para a importância de descobrir a verdade, e de submeter-se ao Senhor. Precisamos estar certos de que os nossos nomes se encontram no “livro da vida”. Nossa fé tem de ser suficientemente forte para evitarmos a blasfêmia contra Deus e o sistema de tirania que logo encherá a Terra.



Auxiliar do Professor

*Quem é o verdadeiro inimigo? Fomos advertidos: “O diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.” Apoc. 12:12. De acordo com o verso áureo, qual é a nossa principal defesa contra os seus embustes? (Essencialmente, é estar armados com a correta compreensão da Palavra de Deus. As profecias bíblicas são uma parte dessa Palavra pela qual Deus habilita Seu povo a compreender as verdadeiras questões envolvidas nas partidas e contrapartidas que vemos nos acontecimentos ao nosso redor.)*

9 de Julho ☒

Domingo

Lição 3

## I. É Descrita Outra Besta (Apoc. 13:1-3).

O capítulo 13, nalgumas versões, começa com as palavras: “E me pus em pé sobre a areia do mar, e vi ...” Isto dá a entender que João era aquele que estava em pé olhando. O texto grego favorece a versão: “E ele se pôs em pé ...” A idéia é que o dragão, o qual acabou de ser apresentado pelejando contra o remanescente, ficou em pé na praia, esperando que surgisse essa nova besta que ele investiria de seu poder e autoridade (verso 2).

1. **Que é representado pelo mar do qual emergiu essa besta?** *Comparar com Apoc. 17:15 e Isa. 17:12 e 13. São barcos, multidões, nações e línguas.*

A besta do verso 1 surge onde há multidões de pessoas. A besta “parecendo cordeiro”, que consideraremos na próxima semana, surge onde a população é mais esparsa.

2. **Mencione sete símbolos adicionais na descrição que o apóstolo João faz desta besta.** *Apoc. 13:1 e 2. Cabeças, chifres e diademas, leopardo, urso, leão, besta.*

**Paralelos no Apocalipse.** Compare isso com as descrições de outros animais selvagens apresentados na profecia simbólica. (Veja Apoc. 12:3; 17:3; Dan. 7:4-7.) Cabeças, chifres e diademas são comuns nessas passagens.

**As sete cabeças.** Em nosso estudo do capítulo 12, verificamos que o dragão representa primariamente a Satanás, e secundariamente o Império Romano, o qual foi usado por Satanás para perseguir a Cristo. (Ver Apoc. 12:4 e 9.) Alguns comentaristas consideram as sete cabeças como sete grandes poderes que combateram a verdade e o povo de Deus: Egito (Êxo. 5 a 14); Assíria (II Reis 17:1-8); Babilônia (Dan. 7:4); Média-Pérsia (Dan. 7:5); Grécia (Dan. 7:6); Roma pagã (Dan. 7:7) e Roma papal (Dan. 7:8, 21, 24 e 25). A opinião corrente é que as sete cabeças do dragão (capítulo 12) são as mesmas sete cabeças da besta semelhante a leopardo (capítulo 13) e da besta escarlate do capítulo 17.

Visto que a besta semelhante a leopardo tem certas peculiaridades, primeiros três animais de Daniel 7 (o leão, o urso e o leopardo), o poder representado por ela possuiria características que se destacaram nos reinos de Babilônia, Pérsia e Grécia (SDABC, vol. 7, pág. 817).

Os dez chifres. O Império Romano do tempo de João dividiu-se mais tarde. A comparação com Daniel 7:7, 8 e 24 denota que os dez chifres das três bestas do Apocalipse (12, 13 e 17) representam as divisões nacionais, em que se fragmentou o Império Romano.



Auxiliar do Professor

(Um sistema de apostasia religiosa. Desde os tempos mais antigos, os cristãos têm considerado o poder perseguidor de Daniel 7:25, a besta semelhante a leopardo de Apocalipse 13:1-10 e “o homem do pecado” de II Tessalonicenses 2:1-4 como símbolos do mesmo poder: o anticristo. O primeiro cristão (de que se tem

notícia) a tratar dessas passagens foi Irineu, bispo de Lião (cerca de 130 a 202 A.D.). Irineu cria que o anticristo seria um indivíduo de origem judaica que apareceria três anos e meio antes da segunda vinda de Cristo)

\*A versão corrente, mantida pela maioria dos protestantes conservadores, espera que o anticristo apareça como figura política isolada — um ditador mundial que assuma a direção do Império Romano renovado (que se alega ser prefigurado pelo Mercado Comum Europeu). Ele trará paz ao Oriente Médio fazendo um concerto com os judeus, permitindo a reconstrução do templo e o funcionamento de seus serviços. Mas ele repudiará o acordo, deificará a si mesmo no templo judaico e exigirá adoração. Desse ponto em diante, seu domínio tirânico de três anos e meio desencadeará um grande período de tribulação que impelirá as nações para o Armagedom total na Palestina, com a nação judaica como centro do turbilhão. Conseqüentemente, muitos cristãos conservadores observam o cenário político à espera do que poderá conduzir a um governo mundial e ao aparecimento de um ditador mais terrível do que o huno Átila.\*

(Em contraste com isso, já mesmo no século doze, na Europa medieval, vozes começaram a defender um conceito mais amplo e bíblico dessas passagens sobre o anticristo. Salientou-se que essas passagens retratam o anticristo como um sistema de apostasia religiosa então presente na cristandade. Os reformadores protestantes viram o cumprimento dessas profecias no sistema do papado. Ao examinarmos as profecias certamente chegaremos à mesma conclusão)

Convém notar, portanto, que a Bíblia não está tratando de personalidades. Deus tem crentes leais e sinceros em todas as comunidades religiosas. Nosso propósito não é atacar igrejas ou outros cristãos, mas precisamos dar atenção ao que Deus diz nas Escrituras sobre certos sistemas que Ele não pode aprovar.

10 de Julho ☒

Segunda

Lição 3

3. Levando em consideração Daniel 7:24 e 25 e Apocalipse 12, que conclusões são possíveis na identificação da besta de Apocalipse 13:1-10?

Refere-se ao Papado

sucessor do Império Romano. No capítulo 13 (versos 1-10), descreve-se a besta ‘semelhante ao leopardo’, à qual o dragão deu ‘o seu poder, o seu trono, e grande poderio’. Este símbolo, como a maioria dos protestantes tem crido, representa o papado, que se sucedeu no poder, trono e poderio uma vez mantidos pelo antigo Império Romano.... [Citação de Apoc. 13:5-7] Esta profecia, que é quase idêntica à descrição da ponta pequena de Daniel 7, refere-se inquestionavelmente ao papado.” — *O Grande Conflito*, pág. 438.

“No século sexto tornou-se o papado firmemente estabelecido. Fixou-se a sede de seu poderio na cidade imperial e declarou-se ser o bispo de Roma a cabeça de toda a Igreja. O paganismo cedera lugar ao papado. O dragão dera à besta ‘o seu poder, e o seu trono, e grande poderio’.” — *Idem*, pág. 52.

4. Que significa a declaração de que essa besta tem “sobre as cabeças, nomes de blasfêmia”? Que é blasfêmia? Apoc. 13:1; S. João 10:33; S. Luc. 5:21. e calúnia, difamação, linguagem injuriosa.

João predisse que a natureza desse poder seria blasfemar das coisas santas; de Deus, de Seu nome, de Seu tabernáculo e dos seres no Céu (Apoc. 13:5 e 6). A palavra grega *blasphemia* significa “calúnia, difamação, linguagem injuriosa”. Os oponentes de Jesus acusaram-no de blasfêmia porque afirmava ser Deus (S. João 10:33). Visto que realmente era Deus, Jesus não estava blasfemando. (Ver S. João 10:30; 5:18; 8:58; Col. 2:9.) Qual quer outra pessoa que pretendesse possuir poderes e prerrogativas divinas estaria blasfemando. Os fariseus também acusaram a Jesus de blasfêmia porque Ele perdoava pecados (S. Luc. 5:21). Mas estavam novamente errados. Como Deus, Jesus podia perdoar pecados. No entanto, os fariseus definiam a blasfêmia corretamente. Todo indivíduo, exceto os Membros da Divindade, que afirma possuir o poder e o direito de perdoar pecados é blasfemador.

**Pretensões papais.** As pretensões históricas dos papas e dos concílios católicos romanos ainda são consideradas oficiais! O Papa Leão XIII escreveu em 20 de junho de 1894: “Nós [o papa] ocupamos na Terra o lugar do Deus Onipotente.” — “A Reunião da Cristandade”, *The Great Encyclical Letters of Pope Leo XIII* (Nova Iorque: Benziger, 1903), pág. 304; citado em *SDA Bible Students' Source Book*, pág. 684.

(O Concílio do Vaticano (1869-1870) decidiu o seguinte: “Se alguém falar, portanto, que o Pontífice Romano tem apenas a função de inspeção ou direção, mas não o pleno e supremo poder de jurisdição sobre a Igreja universal, não somente nas coisas que dizem respeito à fé e à moral, mas também nas que se referem à disciplina e ao governo da Igreja espalhada pelo mundo todo; ou, que ele só possui as partes mais importantes, mas não toda a plenitude desse supremo poder; ou que esse seu poder não é ordinário e imediato, ou sobre as igrejas em conjunto e individualmente, e sobre os pastores e os fiéis em conjunto e individualmente; que ele seja anátema [maldito].”) — Henry Denzinger, *The Sources of Catholic Dogma*, tradução da 30ª edição de *Enchiridion Symbolorum* (St. Louis: Herder, 1957), pág. 455.

O mesmo Concílio do Vaticano decretou: “E assim Nós ... ensinamos

e explicamos que o dogma foi revelado divinamente: que o Pontífice Romano, quando fala *ex-cathedra*, isto é, quando desempenha o dever de pastor e mestre de todos os cristãos, de acordo com a sua suprema autoridade apostólica, explica uma doutrina de fé ou de moral que deve ser mantida pela Igreja universal, por meio da ajuda divina que lhe foi prometida na bênção de Pedro, atua com essa infalibilidade com a qual o Redentor divino queria que Sua Igreja fosse instruída ao definir alguma matéria de fé e de moral; e assim, tais definições do Pontífice Romano, por si mesmo, mas não pelo consenso da Igreja, são inalteráveis.” — Henry Denzinger, *The Sources of Catholic Dogma*, pág. 457.

O Concílio de Trento (1545-1563) decidiu: “Nosso Senhor Jesus Cristo, quando estava para ascender da Terra ao Céu, deixou os sacerdotes como Seus próprios vigários..., como governantes e juízes, a quem deviam ser trazidos todos os pecados mortais em que tenham caído os fiéis de Cristo, para que eles, em virtude do poder das chaves, possam pronunciar a sentença de remissão ou retenção dos pecados.... Ele também ensina que mesmo os sacerdotes envolvidos em pecado mortal exercem como ministros de Cristo a função de perdoar pecados, em virtude do Espírito Santo concedido na ordenação, e que a opinião de que esse poder não existe nos maus sacerdotes, é errônea.” — *Idem*, págs. 275 e 277.



Auxiliar do Professor

#### Debater:

Quais algumas semelhanças entre a ponta pequena de Daniel 7 e a besta de Apocalipse 13:1-10? Como essas semelhanças nos habilitam a chegar à conclusão de que a besta semelhante a leopardo, de Apocalipse 13, e a ponta pequena de Daniel 7 representam o mesmo poder?

mo poder?

1. A ponta pequena surgiu da cabeça do quarto animal: Roma pagã (Dan. 7:7 e 8).

A besta semelhante a leopardo recebeu seu poder, trono e grande autoridade do dragão vermelho, o qual representa a Satanás atuando por intermédio de Roma pagã (comparar Apoc. 12:3 e 4 com 13:2).

No reinado de Constantino (312-337 A.D.), o cristianismo tornou-se a religião do imperador. No reinado de Teodósio (379-395 A.D.) ela tornou-se a religião do Império. No reinado do Imperador Justiniano (527-565 A.D.), o bispo de Roma foi feito legalmente “a cabeça de todas as santas igrejas”. No Código de Justiniano (529 A.D.), que se tornou a lei básica do Império e da Europa até ser substituído por Napoleão, o imperador incluiu editos de imperadores anteriores em prol da Igreja Romana, cânones de concílios gerais, novas leis inventadas por ele, bem como sua carta imperial reconhecendo o papa como a cabeça da cristandade.

2. A ponta pequena profere palavras contra o Altíssimo (Dan. 7:25).

A besta semelhante a leopardo profere blasfêmias contra Deus. Isto é mencionado três vezes (Apoc. 13:1, 5 e 6).

Essencialmente, a blasfêmia envolve a usurpação de poderes divinos. O papado efetua isso por meio de suas afirmações audaciosas de que exerce na Terra a autoridade de Deus, como Sua voz infalível, e por inter-

a) Perdão. “O sacerdote ocupa o lugar do próprio Salvador, quando, ao dizer ‘Ego te Absolvo’ (eu te absolvo), ele absolve do pecado. Esse grande poder, que Jesus Cristo recebeu... Ele o comunicou a Seus sacerdotes... Perdoar um só pecado requer toda a onipotência de Deus... Mas o que só Deus pode fazer por Sua onipotência, o sacerdote também pode fazer dizendo: ‘Ego te absolvo a peccatis tuis’ (eu te absolvo do teu pecado). São Clemente, portanto, tinha razão para dizer que o sacerdote é, por assim dizer, um Deus na Terra.” — Eugene Grimm, ed., *Dignity and Duties of the Priest* (Brooklyn: Redemptorist Fathers, 1927), págs. 34-36.

b) Transubstanciação. “Mas a nossa admiração devia ser muito maior quando verificamos que, em obediência às palavras de Seus sacerdotes — *Hoc est Corpus Meum* (Este é o Meu corpo) —, Deus mesmo desce sobre o altar, e vem onde quer e tantas vezes que eles O invocam e Se coloca em suas mãos, mesmo que sejam Seus inimigos. E, depois de ter vindo, Ele permanece inteiramente à disposição deles; [pois] O movem de um lugar para o outro, como lhes apraz.”

“Assim o sacerdote pode, de certo modo, ser chamado o criador de seu Criador — ‘O poder do sacerdote’, diz São Bernardino de Sena, ‘é o poder da pessoa divina; pois a transubstanciação do pão requer tanto poder como a criação do mundo.’” — Eugene Grimm, ed., *Dignity and Duties of the Priest*, págs. 26, 27, 32 e 33.

3) A ponta pequena destruiria “os santos” (Dan. 7:25).

A besta semelhante a leopardo pelejaria “contra os santos” (Apoc. 13:7).

4. O período de domínio da ponta pequena sobre os santos seria de três tempos e meio (1.260 dias/anos). Dan. 7:25.

O período de domínio da besta semelhante a leopardo sobre os santos seria de 42 meses (1.260 dias/anos). Apoc. 13:5. Este foi o período da supremacia papal (538 a 1798 A.D.).

“Temos aqui alguns pontos que provam identidade; porque quando temos na profecia dois símbolos, como neste caso, representando poderes que entram em ação no mesmo tempo, ocupam o mesmo território, mantêm o mesmo caráter, fazem a mesma obra, existem durante o mesmo espaço de tempo, e têm o mesmo destino, esses símbolos representam o mesmo poder.” — Uriah Smith, *As Profecias do Apocalipse* (Lisboa: Publicadora Atlântico, Ltda.), pág. 202.

“Esta profecia [da besta semelhante a leopardo], que é quase idêntica à descrição da ponta pequena de Daniel 7, refere-se inquestionavelmente ao papado.” — *O Grande Conflito*, pág. 438.

11 de Julho ☒

Terça

Lição 3

5. Qual é o significado do ferimento de uma das cabeças da besta? No fim de que período a besta receberia essa “ferida mortal”?

Apoc. 13:3 e 5. Ele é o período de 1.260 anos de supremacia papal. No fim dos 42 meses ou 1.260 dias (ou anos) da besta do papado em 1798.

A elevação e o declínio do papado. Os 42 meses de Apocalipse 13:5 constituem o mesmo período que “um tempo, dois tempos, e metade dum

tempo de Daniel 7:25. Apoc. 13:2, 3 e 5 identificam os 42 meses com 1.260 dias (ou anos). E os versos 6 e 14 do capítulo 12 identificam os 1.260 dias com "um tempo, tempos, e metade de um tempo". Portanto, os 42 meses, são iguais aos três tempos e meio. Este é o período de 1.260 anos da supremacia papal (538 A.D. a 1798 A.D.).

(Por volta de 538 A.D., o papado havia desarraigado as nações de bárbaros conhecidos como Hérulos, Vândalos e Ostrogodos, e atingira uma posição dominante. "Só quando foi quebrado o domínio dos godos pôde o papado ficar livre para desenvolver completamente o seu poder. Em 538, pela primeira vez desde o fim da sucessão imperial do Ocidente, a cidade de Roma estava livre do domínio de um reino ariano. Nesse ano, o reino dos ostrogodos recebeu o seu golpe fatal (embora os ostrogodos subsistissem mais alguns anos como um povo)." — SDABC, vol. 4, pág. 827. Depois de 538 A.D., o papado continuou a obter poder e popularidade durante séculos.

Com a chegada da Reforma do século dezesseis, o poder do papado enfraqueceu-se consideravelmente em muitos países europeus. Alguns países rejeitaram a Reforma, retendo a dominância eclesiástica e a influência política papal até o século dezoito. A França foi um desses países. A crescente oposição ao poder da Igreja papal constituiu uma das causas da Revolução Francesa (1789). Em 1798, Berthier desferiu-lhe um golpe de morte ao aprisionar o papa. O papado continuou depois de 1798, mas com poder diminuído. Em 1870, os Estados Papais foram absorvidos pelo reino unido da Itália. O poder temporal do papado chegou ao fim.

#### 6. A última parte de Apocalipse 13:3 predisse a cura da ferida mortal. Como isto tem ocorrido desde 1870?

538 Edito de Justiniano  
1798 Ferida de morte  
1929 curada

A cura completa da ferida mortal ainda está no futuro. Houve uma restauração gradual da vida papal nos anos que se seguiram à revolução na França. O papado sofreu novo revés quando em 1870 lhe foram tirados os Estados Papais. Em 1929 ocorreu um evento significativo quando o Tratado de Latrão restaurou o poder temporal do papa, o qual recebeu o domínio da Cidade do Vaticano, uma parte da cidade de Roma, medindo cerca de 108,7 acres ou 0,44 km<sup>2</sup> de superfície. (O profeta previu, porém, uma restauração muito maior. Ele viu a ferida completamente curada, segundo indica o texto grego. Depois dessa cura, ele viu 'todos os que habitam sobre a Terra', exceto poucos fiéis, adorando a besta (v. 8; comparar com O Grande Conflito, pág. 584). Isto ainda está no futuro. Embora o papado receba homenagem de certos grupos, vastas populações não lhe mostram deferência. Mas isso irá mudar" — SDABC, vol. 7, págs. 817 e 818.

Falta a imagem

A mudança está-se tornando cada vez mais evidente. Os Estados Unidos estabeleceram relações diplomáticas com o Vaticano. Com a orientação do papa atual, o papado moderno tornou-se a voz moral mais popular no mundo. Pessoas que não são cristãs, bem como os protestantes, admiram e acatam as declarações do papa.

## II. A Besta Quer Receber a Adoração do Mundo (Apoc. 13:4-7).

### 7. Depois do quadro inicial da grandeza da besta semelhante a leopardo, nos versos 1 a 3, qual é a dupla atitude do mundo estupefato?

Apoc. 13:4. É adorarão a dragão porque deu a sua autoridade a besta.

Como a besta pode ser vencida. Aí é predita mundial reverência e adoração tanto à besta como ao poder que está por trás dela. Os seguidores de Cristo que rejeitam essa falsa adoração serão atacados. Mas as palavras de Jesus são muito confortadoras. (Ver S. João 16:33.) O segredo da vitória sobre o poder da besta é dado em Apocalipse 22:11: "Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida." Sua pretensão de receber honras, ao fazer se chamar "Santo Pai", proclamava ser cabeça da igreja.

### 8. Contra quem e contra o que se dirigem principalmente as blasfêmias da besta semelhante a leopardo? Qual é o efeito dessas blasfêmias sobre a adoração? Apoc. 13:5 e 6; comparar com Dan. 7:25; II Tess. 2:4.

Contra Deus. O homem que nome e dignificar a si mesmo e diminuir a tabernáculo, a tabernáculo que habitam no céu. \*Evidencia em mudar os tempos e a lei.

Embora os versos 5 e 6 indiquem que a obra blasfema da besta continuaria por 42 meses (ou 1.260 anos), os versos 3 e 4 demonstram que, após a cura da ferida mortal, seria avivado esse processo blasfemador.

### Os alvos de ataque da parte de Satanás:

\* O nome de Deus. O próprio poder representado pela besta semelhante a leopardo adotou títulos divinos. (Comparar com II Tess. 2:4.) Historicamente, ele foi responsável pela rejeição do sábado do sétimo dia, o qual chama especialmente a atenção para o nome e autoridade de Deus. (Comparar com Dan. 7:25.) Desde o segundo século Roma tem sido o centro da veneração do domingo. (Como Criador, Supremo Governante, e Santificador, Deus tem o direito de receber nossa adoração ao honrarmos o Seu dia sagrado.)

\* O tabernáculo ou santuário celestial. Desde a ascensão de Cristo tem sido dada muita atenção ao ministério que Deus e Cristo realizam no santuário celestial. (Ver Hebreus 7 a 10.) O "sacerdócio de todos os crentes" é importante e significativo. (Ver Apoc. 1:6.) Todo ser humano tem o privilégio de dirigir-se diretamente a Deus e, pela fé no sacrifício todo-suficiente realizado por Cristo, receber perdão e cabal aceitação na família de Deus.

O poder da besta de Apocalipse 13:1-10 estabeleceu seu próprio "templo" na Terra, e por meio do seu ritual tem procurado desviar a atenção das pessoas das coisas sumamente importantes e vitais que Deus está efetuando no Céu. "O ministério celestial do sacrifício de Cristo é menospre-

zado, sendo substituído pela missa, na Terra. — SDABC, vol. 7, pág. 818.

\* **Os que habitam no Céu.** Isto certamente se refere à blasfêmia contra os membros da Trindade ou aos anjos que auxiliam os seres humanos. Em certo sentido, constitui uma blasfêmia dizer que estão no Céu determinados seres que *não* se encontram ali. A adoração dos santos é blasfêmia, porque só Deus deve ser adorado. (Ver Apoc. 19:10.)



Auxiliar do Professor

A profecia de Apocalipse 13 predisse o *ferimento* do papado. Isto se cumpriu em 1798, quando os franceses, “com a espada”, levaram o papa “em cativo”, na tentativa de acabar com o poder temporal do papado. Um escritor disse o seguinte:

“O papado estava extinto: não restavam vestígios de sua existência; e entre todos os poderes católicos romanos não houve quem movesse o dedo em sua defesa. A Cidade Eterna não tinha mais um príncipe ou pontífice; seu bispo era um prisioneiro moribundo em terras estrangeiras; e já se proclamara o decreto de que não se admitiria um sucessor dele.” — George Trevor, *Rome: From the Fall of the Western Empire*, pág. 440. Citado por Maxwell, em *God Cares*, vol. 2, pág. 329.

† Também foi predito o surpreendente ressurgimento do papado antes dos acontecimentos finais do grande conflito (Apoc. 13:3 e 8).†

\* Embora Napoleão negociasse um tratado com o papado em 1801, que deixou o papa na posse de seu principado italiano, o papado foi outra vez malsucedido em 1870, quando o recém-unificado reino da Itália tomou os territórios papais. O papa continuou sendo “prisioneiro voluntário do Vaticano” até 1929, quando um tratado com Mussolini lhe deu hegemonia sobre a Cidade do Vaticano, bem como outros direitos. O jornal *San Francisco Chronicle* noticiou o evento em manchete: “Mussolini e Gasparri Assinam Histórico Pacto Romano... Curando Ferida de Muitos Anos.” — 12 de fevereiro de 1929. Citado em *SDA Student's Source Book*, vol. 9, pág. 706.

O papado na atualidade. Dessa ocasião em diante, o papado se transformou num poder internacional, reconhecido em toda parte como a preeminente força moral na sociedade moderna. Em 1984 os Estados Unidos reconheceram o papa como chefe de Estado e designaram um embaixador oficial para a Santa Sé. Em 1987 o presidente dos Estados Unidos deu as boas-vindas ao papa para pregar ao povo norte-americano. 27 dirigentes protestantes e ortodoxos orientais se encontraram com o papa em Colúmbia, Carolina do Sul. Poucos dias depois disso, em Los Angeles, ele encontrou-se com representantes do islamismo, hinduísmo, budismo e judaísmo. No ano precedente (1986) centenas de líderes de todas as principais religiões do mundo juntaram-se ao papa, na Itália, a pedido dele, numa cerimônia de oração especial pela paz mundial.

“O papa está sendo hoje admiravelmente bem-sucedido, obtendo ampla aceitação como o *Papa urbis et orbis*, o Pai espiritual de Roma e do mundo.” — Samuele Bacchiocchi, *Signs of the Times* (dezembro de 1987), pág. 21.

\* O cenário profético em Apocalipse 13 habilita a Igreja a ver que as verdadeiras questões no fim serão espirituais e concentrar-se-ão no conflito final entre Deus e Satanás no tocante à lei de Deus em geral e ao

ANTI-CRISTO = quem diz que se põe no lugar de Cristo, e também se opõe a 38 Cristo

sábado, sendo substituído pela missa, na Terra. — SDABC, vol. 7, pág. 818.

13 de Julho ☑

Quinta

Lição 3

9. **Esse poder romano sempre será bem-sucedido ao pelear contra os santos de Deus? Que acontecimentos acabarão com ele?** *Não.*

*Apoc. 13:7 e 10; Dan. 7:21, 22, 25 e 26; II Tess. 2:8. Mas depois se assentará o tribunal para julgar o domínio, para o destruir e o consumir até o fim.*

III. **Nem Todos se Submetem às Exigências da Besta (Apoc. 13:8-10).**

10. **Quem será enganado, e quem não será enganado? Quem recusará adorar esse poder apóstata, custe o que custar?** *Apoc. 13:8; comparar com II Tess. 2:10-12.*

*aqueles cujos nomes não foram escritos no livro da vida do Cordeiro. todos os habitantes da Terra.*

11. **Sob que condições é o nome de alguém colocado no livro da vida? Sob que condições ele será mantido ali?** *Heb. 12:23; S. Luc. 10:20;*

*Apoc. 3:5. E nos concedido um tempo de graça para lavarmos e alvejar os caracteres no sangue do Cordeiro.*

**Nossa relação com Cristo determina a questão.** “Os nomes de todos aqueles que uma vez se entregaram a Deus são escritos no livro da vida, e seu caráter está agora sendo examinado perante Ele. Anjos de Deus estão avaliando o valor moral. Observam o desenvolvimento do caráter naqueles que vivem agora, para ver se os seus nomes podem ser retidos no livro da vida. E nos concedido um tempo de graça para lavarmos e alvejar, nos as vestes de nosso caráter no sangue do Cordeiro? Quem está realizando esta obra? Quem está se apartando do pecado e do egoísmo? — Comentários de Ellen G. White, *SDABC*, vol. 7, pág. 960.



Auxiliar do Professor

Note algumas diferenças importantes entre Roma e a Bíblia: O papa atual “defende os ensinamentos que separaram o protestantismo do catolicismo romano. As principais verdades protestantes de só as Escrituras, só Cristo, só a graça e só a fé ainda são inaceitáveis para Roma e o catolicismo.

“Em suas mensagens João Paulo II tem reiterado seu forte apego à interpretação das Escrituras pelo *magisterium* da Igreja, à função intercessora de Maria e dos santos, à transubstanciação, à infalibilidade papal, à função sacramental dos sacerdotes, ao perdão só através do sacramento da penitência, à salvação pela fé mais obras meritórias e às missas pelos mortos. Estes são alguns dos ensinamentos católicos que João Paulo II encara como não sendo negociáveis.” — Samuele Bacchiocchi, *Signs of the Times* (dezembro de 1987), pág. 21. (Ver *O Grande Conflito*, pág. 602.)

O poder representado pela besta semelhante a leopardo, em Apocalipse 13, será o grande inimigo do povo de Deus até que Jesus venha. Mas aqueles cujos nomes permanecerem no livro da vida experimentarão a vitória final e verão a volta de Cristo para levá-los “ao lar”.

### Estudo Adicional e Meditação:

Como recapitulação, compare Apocalipse 13:1-10 com Daniel 7 e II Tesalonicenses 2:4-9. Leia o capítulo 25 de *O Grande Conflito*: “A Imutável Lei de Deus.” (Págs. 433-451.)



### Ocaso do Sol na Sexta-Feira, dia 14

Recife — 17:15h; Rio de Janeiro — 17:22h;  
São Paulo — 17:34h; Porto Alegre — 17:39h;  
Belém — 18:20h; Manaus — 18:01h.

15 de julho de 1989



### A Igreja Invisível

Informativo Mundial Milan Susljic contribuiu para este relato.

Quantos adventistas do sétimo dia há hoje no mundo? O *Seventh-day Adventist Yearbook* de 1988 relata que há 5.203.647. Mas este não é o número verdadeiro. Somente Deus sabe quantos pertencem ao Seu rebanho. A igreja invisível de Cristo é muito maior em números do que possa mostrar qualquer relatório estatístico!

Tome a Iugoslávia, por exemplo! O número oficial é 10.206, mas existe muito mais do que isto! O último censo mostrou que acima de 50.000 pessoas se declararam adventistas do sétimo dia em apenas uma pequena área ao redor de uma cidade do Norte da Iugoslávia!

### Pensavam que Estavam Sozinhos

Uma dessas pessoas era a Sra. Miroslava que morava no nono andar de um edifício de apartamentos em uma das maiores cidades da Iugoslávia. Ela e seu esposo estudaram a Bíblia e aceitaram tudo o que nela encontraram, mas não sabiam de nenhuma igreja que seguisse as verdades que estavam aprendendo. Por mais de 40 anos guardaram calmamente o sábado e aguardaram a vinda do Senhor, pensando que eram os únicos em todo o mundo que seguiam tudo o que a Bíblia ensina.

E então um dia as idosas cidadãs Anna e Spasenia visitaram aquele edifício de apartamentos a fim de vender literatura evangélica. Seu principal objetivo, porém, era encontrar pessoas a quem pudessem convidar para ir à igreja adventista. Trabalhando, chegaram finalmente ao nono andar e tocaram a campainha da Sra. Miroslava.

### Duas Estranhas

— Sim? Que posso fazer pelas senhoras? — Miroslava saudou as estranhas com um sorriso.

— Gostaríamos de falar-lhe acerca de Jesus Cristo e de Seu breve regresso — respondeu Anna. — Podemos entrar?

— É claro! — respondeu a Sra. Miroslava abrindo amplamente a porta. — Entrem e se assentem.

Ao tomarem assento em sua confortável sala de estar, a Sra. Miroslava fez a segunda pergunta: — A que igreja as senhoras pertencem?

— Somos adventistas do sétimo dia — respondeu Spasenia. — Já ouviu sobre eles?

### À Procura da Verdadeira Igreja

— Não, penso que não — a Sra. Miroslava parecia preocupada. — Mas tanto quanto eu saiba, a verdadeira igreja obedecerá a todos os Dez Mandamentos.

— Nós também cremos nisto — concordou Anna.

— A senhora guarda o sábado como o dia de repouso? — continuou perguntando a Sra. Miroslava.

— É claro! Isso é o que a Bíblia ensina. Isso é o que significa o nome “Sétimo Dia” de nossa igreja — respondeu Anna. Entrementes, as senhoras adventistas estavam assentadas no canto de suas cadeiras indagando que pergunta viria em seguida.

### Nenhuma Imagem nem Carne de Porco

— A senhora crê que os cristãos devem adorar somente a Deus, e não se curvar aos ícones e estátuas de santos?

— Oh, sim, cremos nisto! — concordou Spasenia.

— As senhoras crêem que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo e que devemos glorificar a Deus em nosso corpo?

— Sim, cremos também nisto!

— Mas como podem as senhoras colocar alimentos imundos no templo de Deus — perguntou a Sra. Miroslava. Tinha certeza de que desta vez as pegaria.

— Oh, mas não fazemos isto! Não comemos carne de porco e outros alimentos imundos. Evitamos também o álcool, o fumo, o chá e o café, porque não fazem bem a nós.

### Dízimo e Batismo

— Muito bem! Agora, que me dizem do seu dinheiro? As senhoras crêem que tudo o que possuímos pertence a Deus e portanto devemos devolver-Lhe a décima parte de tudo o que recebemos? — Isso estava começando a soar como o exame de candidatos ao batismo!

— Oh, sim, nós cremos nisto! Diz assim em Malaquias, capítulo 3.

— E as senhoras crêem que Jesus voltará a este mundo muito em breve a fim de levar os Seus fiéis para o Seu reino celestial?

— Sim! Sim! — responderam as senhoras. — Cremos nisto de todo o nosso coração.

— Tenho apenas uma última pergunta — disse a Sra. Miroslava inclinando-se para a frente. — As senhoras foram batizadas — quero dizer realmente batizadas como foi Jesus, não aspergidas da maneira como faz a Igreja Católica?

— Sim, descemos à água e fomos sepultadas com Cristo no batismo — explicou Anna. — Chamamos a isto de batismo por imersão. É o que a Bíblia ensina.

— Louvado seja o Senhor! — a Sra. Miroslava parecia rir e chorar ao mesmo tempo. — Encontrei finalmente a minha igreja! Tenho crido deste modo por 40 anos! Não tinha nenhuma idéia de que houvesse uma igreja que acreditasse no que a Bíblia ensina! Onde as senhoras se reúnem?

É claro que Anna e Spasenia estavam mais do que felizes ao dar-lhe o endereço da igreja adventista do sétimo dia mais próxima.

— Devo estar lá no próximo sábado. Estou ansiosa por ser batizada e fazer parte da verdadeira igreja de Deus!

### **Batismo em 1986**

Em 1986 a Sra. Miroslava foi batizada.

Ainda há muitos da igreja invisível de Cristo vivendo em cada aldeia e cidade da Iugoslávia. Por que você não ora por nossos fiéis membros enquanto vão de porta em porta à procura deles?

Mas a igreja invisível não está somente na Iugoslávia. É encontrada nos pampas tempestuosos da Argentina e nas ruas das aldeias do Paquistão. Os escolhidos de Deus são procurados por Ele nas geladas estepes da Rússia e nos desertos batidos pelo vento do Norte da África. Suas outras ovelhas são encontradas velejando pelos fiordes da Noruega e vagueando pelas selvas de Papua Nova Guiné. Adoram nas grandes catedrais da Itália e se ajoelham em seus tapetes de orações com o rosto voltado para Meca.

### **Apelo**

Devemos continuar a dar para as missões mundiais na Escola Sabatina para que possamos achar esses membros da igreja invisível e convidá-los a se unir a nós na proclamação da breve volta do Senhor. Seu fiel apoio às missões é muito necessário! Seu sustento sistemático do orçamento mundial é grandemente apreciado!

# Aparência de Cordeiro, Voz de Dragão

4

16 a 22 de Julho ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Prov. 20 a Cant. 4. ☐

**O ESTUDO DESTA SEMANA:** Apocalipse 13:11-18.

### **VERSO ÁUREO:**

*“Este habitará nas alturas; as fortalezas das rochas serão o seu alto refúgio, o seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas.” Isaías 33:16.*

### **A PROVA FINAL:**

A segunda metade de Apocalipse 13 prediz os enganos e a perseguição que o povo de Deus enfrentará nos últimos dias. Poder-se-ia esperar que a besta semelhante a um leopardo realizasse tal coisa, mas não uma besta “parecendo cordeiro”. Isto é surpreendente.

Os que põem toda a sua confiança em Cristo serão preservados do engano e habilitados a resistir aos ataques do inimigo.

A destruição final de Satanás tornou-se certa em virtude do sacrifício de Cristo no Calvário. Apocalipse 12 revela que, desde a morte de Cristo na Cruz, o diabo tem estado “cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta” (verso 12). Sabemos hoje que seu tempo quase se esgotou. Não é de estranhar que ele opere nestes últimos dias por meio de pessoas, por meio de organizações políticas e religiosas, e por todos os outros meios acessíveis, para enganar e destruir o povo de Deus. Satanás odeia a Cristo e todos os que aceitaram Seu sacrifício pelos pecados deles. São “tições tirados do fogo” (Zac. 3:2), e as acusações de Satanás são repelidas pelo Senhor.

A obra culminante de engano da parte de Satanás é descrita na passagem que estamos estudando esta semana. Estes versos revelam um inimigo cruel que está agindo muito mais ostensivamente do que antes. Sua obra por meio dos reis de Babilônia (Isa. 14:12-14) e de Tiro (Ezeq. 28:11-17) parece moderada ou suave em comparação com a obra mundial de ruína espiritual que ele realiza por meio da besta “parecendo cordeiro”.

Ao estudar esta revelação, faremos bem em reivindicar a promessa de S. João 16:13, de que o Espírito Santo nos “guiará a toda a verdade” e nos “anunciará as coisas que hão de vir”.



Auxiliar do Professor

... e a realidade a Deus. Três passagens bíblicas retratam o mesmo poder: o anticristo. São as que tratam da "ponta pequena" (Daniel 7:25), da "besta semelhante a leopardo" (Apoc. 13:1-10) e do "homem do pecado" (II Tess. 2:1-8).

Um ponto no simbolismo de cada uma dessas profecias é muito importante para o estudo desta lição a saber: a alteração dos Dez Mandamentos e a instituição da observância do domingo. Note o seguinte:

- 1) A ponta pequena: "Cuidará em mudar os tempos e a lei." Dan. 7:25.
- 2) O homem do pecado (ou da iniquidade): assenta-se no templo de Deus, "ostentando-se como se fosse o próprio Deus" (II Tess. 2:4).
- 3) A besta semelhante a leopardo: Impõe a marca ou o sinal da besta (Apoc. 13:17; 16:2).

Foi o papado que cuidou em mudar os Dez Mandamentos introduzindo a observância do domingo em lugar do sábado do sétimo dia. Este ato exalta o papado acima de Deus e o coloca no lugar que pertence ao Senhor. (Ver *O Grande Conflito*, pág. 445.)

16 de Julho ☒

Domingo

Lição 4

## I. A Besta com Dois Chifres Como os de um Cordeiro (Apoc. 13:11 e 12).

1. De onde João viu emergir essa outra besta? Que significa isso?  
*Apoc. 13:11. Da terra. A terra deve simbolizar uma região relativamente um pouco povoada.*

A segunda besta de Apocalipse 13 "emergiu da terra". Os quatro animais de Daniel 7 e a primeira besta de Apocalipse 13 emergiram do mar (verso 1). Na profecia bíblica simbólica, o "mar" representa uma região muito povoada. (Ver Apoc. 17:15.) Visto que o mar simboliza os povos e nações do mundo, a terra deve simbolizar uma região relativamente pouco povoada.

2. No verso 11, que mais é declarado sobre essa segunda besta?

*Possua dois chifres, aparência de cordeiro, mas fala na como dragão.*

Que conclusões podemos tirar dessa descrição? Nossas conclusões precisam incluir o reconhecimento de alguns pontos importantes:

\* **O lugar e o tempo em que surge a besta.** "Mas a besta de cornos semelhantes aos do cordeiro foi vista a 'subir da terra'. Em vez de subverter outras potências para estabelecer-se, a nação assim representada deve surgir em território anteriormente desocupado, crescendo gradual e pacificamente. Não poderia, pois, surgir entre as nacionalidades populosas e agitadas do Velho Mundo — esse mar turbulento de 'povos, e multidões, e nações, e línguas'. Deve ser procurada no Continente Ocidental." — *O Grande Conflito*, pág. 439.

Apocalipse 13:12 dá a entender que a segunda besta começou a atuar depois de 1798, quando a primeira besta recebeu a ferida mortal. Que grande nação iniciou sua existência nacional perto do fim do século dezoito, como defensora da liberdade religiosa e política? Visto que a cura da ferida mortal ocorre quando é restaurada a religião papal e restabelecida a união da Igreja e do Estado (verso 12), podemos deduzir que será então que a segunda besta desempenhará seu principal papel profético.

\* **Os dois chifres semelhantes aos de um cordeiro.** Nas Escrituras, chifres ou cornos são muitas vezes símbolo de força. (Ver Deut. 33:17; I Sam. 2:1.) Em Daniel e no Apocalipse, os chifres às vezes se referem a nações que emergiram de outras nações. (Ver Dan. 7: 8; Apoc. 12:3; 17:3.) Evidentemente, em Apocalipse 13:11 eles são usados para representar os dois meios pelos quais é manifestada a força da besta semelhante a um cordeiro. (Comparar com os chifres do Cordeiro em Apocalipse 5:6.) Esses dois chifres não são nações separadas que procederam da besta, mas importantes características da própria besta que a tornam uma nação diferente das outras. Como os chifres são semelhantes aos de um cordeiro, podemos deduzir que representam a força que advém da liberdade civil e religiosa. (Ver *O Grande Conflito*, pág. 440.)

**Voz de dragão.** Que contraste estranho entre a aparência da besta e sua maneira de falar! "Na aparência ela é delicada e parece ser inofensiva, mas na ação é perseguidora e cruel, segundo revelam os versos 12 a 18." — *SDABC*, vol. 7, pág. 820. Ela fala como o dragão que Apocalipse 12:9 identifica com Satanás.

\* **Os Estados Unidos da América.** "Que nação do Novo Mundo se achava em 1798 ascendendo ao poder, apresentando indícios de força e grandeza, e atraindo a atenção do mundo? A aplicação do símbolo não admite dúvidas. Uma nação, e apenas uma, satisfaz às especificações desta profecia; esta aponta insofismavelmente para os Estados Unidos da América do Norte." — *O Grande Conflito*, pág. 439.



Auxiliar do Professor

Pontos de identificação da besta de dois chifres:

1) **O fator do tempo:** Esse poder surgiria por volta de 1798, quando o papado seria levado em cativo, no fim dos 1.260 anos (Apoc. 13:10 e 11).

2) **Lugar:** Emerge da Terra; em contraste com a besta semelhante a leopardo (e os animais do livro de Daniel) que emergiu do mar (13:1). Se o mar representa povos e nações (Apoc. 17:15), a terra representa uma região menos povoada. Isto desvia a atenção da Europa para o Novo Mundo.

3) **Característico original:** Parece cordeiro. Isto pode denotar ascensão pacífica ao poder; em contraste com o crescimento pela guerra e agressão (Apoc. 13:11).

4) **Poder:** Simbolizado pelos seus dois cornos semelhantes aos de um cordeiro (Apoc. 13:11).

5) **Religião:** Essencialmente, não é católica, porque acabará exercendo a autoridade para levar seu povo a adorar a primeira besta (o poder católico). Não precisaria fazer isso se a nação já pertencesse a essa comunidade religiosa (Apoc. 13:12).

6) Fonte de autoridade: Forma republicana de governo. Ela pede que seu povo faça "uma imagem a besta" (Apoc. 13:14).

(Os Estados Unidos cumprem a profecia. J. N. Andrews foi o primeiro adventista do sétimo dia a sugerir que essa profecia está sendo cumprida pelos Estados Unidos. Desenvolvendo-se como nação na América do Norte, que então era pouco povoada, os Estados Unidos começaram a ser regidos pela Constituição em 1789 e aceitaram sua Declaração de Direitos em 1791. De governo republicano, sua autoridade está na mão do povo, é um país em que a maioria dos habitantes não adota a religião católica, e sua fonte de poder se encontra na prática da liberdade civil e religiosa — um Estado sem rei; uma Igreja sem papa.)

17 de Julho ☒

Segunda

Lição 4

3. **Que espécie de poder e pressão será exercida pela besta semelhante a um cordeiro? De quem ela obtém seu poder? Quem é sua vítima?** Apoc. 13:12. *Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Faz com que a terra e os seus habitantes adorem a 1ª besta.*

"Exerce toda a autoridade da primeira besta na sua presença..." Apoc. 13:12. *As últimas palavras deste versículo revelam a identidade da "primeira besta". É aquela "cuja ferida mortal fora curada."* O poder da besta semelhante a um cordeiro pressiona as pessoas em todas as partes da Terra a adorarem essa besta (Apoc. 13:1-10), cujo poder terá sido restaurado. *Visto que a besta semelhante a leopardo representa Roma papal, a besta semelhante a um cordeiro estará profundamente envolvida em atividades religiosas. Ela imporá supremo respeito por Roma papal e exigirá que todos os habitantes da Terra prestem culto de acordo com os ditames papais.*

"A profecia aponta aí para a aprovação de alguma medida religiosa cuja observância seria considerada um ato de adoração, pois que o adorador, observando-a, reconhece a autoridade da primeira besta em assuntos de religião." — SDABC, vol. 7, pág. 821.

4. **Como os Estados Unidos, cuja Constituição assegura a liberdade religiosa de todos os seus habitantes, poderá realizar a obra da segunda besta de Apocalipse 13?**

Daniel 7:25 e Apocalipse 13:1-10 se referem ao papado. A profecia declara que o poder papal cuidaria "em mudar os tempos e a lei" (Dan. 7:25).

A besta "parecendo cordeiro" (Apoc. 13:11-17) impõe a observância dessas leis modificadas. A lei de Deus será posta de lado, e um decreto civil emitido pelo poder representado pela segunda besta imporá práticas religiosas inventadas pelo homem. Os Dez Mandamentos não serão mais honrados, pois esse poder ordenará que o mundo aceite a substituição religiosa efetuada por Roma. (Comparar com II Tess. 2:3-12.)

Intolerância imposta pela lei: *Para a nação são os atos de suas autoridades legislativas e judiciárias! Por esses atos desmentirá os princípios liberais e pacíficos que estabeleceu como fundamento de sua política. A predição de falar 'como o dragão', e exercer 'todo o poder da primeira besta', claramente anuncia o desenvolvimento do espírito de intolerância e perseguição que manifestaram as nações representadas pelo dragão e pela besta semelhante ao leopardo.* — O Grande Conflito, pág. 441.

O diabo exige adoração total, homenagem total, lealdade total. Em Apocalipse 14:7, o Deus amoroso mas ofendido solicita enfaticamente sincera, genuína e total adoração de Sua Pessoa.

Você seguirá a besta "parecendo cordeiro", ou o "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (S. João 1:29)?



Auxiliar do Professor

### Debater:

*Perseguiu o Povo de Deus*  
Que significa "falar como dragão"? (Apoc. 13:11; comparar com 12:13 e 17; 13:7.) Como uma nação com a Declaração de Direitos poderá causar dano a seus cidadãos? Qual é o significado da declaração de que essa nação "exerce toda a autoridade da primeira besta" (Apoc. 13:12)?

Erosão de liberdade. (Uma nação "fala" por meio de suas leis) Nesse país que ama a liberdade serão promulgadas leis perseguidoras. A opressão não parece ser possível numa nação protegida por um documento como a Constituição dos Estados Unidos, com sua Declaração de Direitos. O contraste entre os característicos semelhantes aos de um cordeiro e os semelhantes aos de um dragão é impressionante. A erosão de liberdades civis e religiosas, acompanhada de modificações repentinas, poderá resultar na supressão das liberdades da minoria, por ordem da maioria.

A profecia indica que leis opressivas não advirão necessariamente de pressões políticas e militares, mas de pressões religiosas, para causar a destruição dos fiéis seguidores de Deus (Apoc. 12:17; 13:11-17).

18 de Julho ☒

Terça

Lição 4

## II. Operador de Milagres e Enganador (Apoc. 13:13 e 14).

5. **Nos últimos dias, que enganos específicos serão usados por Satanás para aumentar suas possibilidades de êxito em atrair, se possível, o mundo inteiro para o seu lado?** Apoc. 13:13 e 14, prim. parte.

*também opera grandes sinais, seduz os que habitam sobre a terra por causa dos sinais que lhe são dados*  
*apresentar diante da besta*  
Precisamos lembrar-nos de que essas formas de engano estão vinculadas às considerações do apóstolo João sobre a formação de uma "imagem à besta" (verso 14, última parte). A segunda besta não impõe a adoração

dessa ferida resultará na restauração da união da Igreja e do Estado que constituía a fonte da influência papal no período de 538 a 1798 A.D. Não podemos esperar que os sinais ou milagres mencionados aí ocorram até que tenha sido restaurado o poder da Igreja-Estado.

Atualmente, estamos vendo, porém, certos acontecimentos que convergem para esse ponto. O Movimento da Nova Era, o misticismo oriental, o espiritismo e o espiritualismo estão contribuindo para levar o mundo à aceitação dos enganos de que fala Apocalipse 13.

**6. Quem será, e quem não será enganado pelos últimos e sutis embustes de Satanás? II Tess. 2:9 e 10. *e com todo engano de maldade, das que perecem, porque não aceitaram o amor da verdade para serem salvos.***

**Milagres não são prova de genuinidade cristã.** “Não se acham aqui preditas meras imposturas. Os homens são enganados por sinais que os agentes têm poder para fazer, e não pelo que pretendam realizar.” — *História da Redenção*, pág. 395.

“Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. (Apocalipse 13:13.) Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.” — *O Grande Conflito*, pág. 617. (Grifo acrescentado.)

**7. Qual é a diferença entre conhecer a verdade, e amar a verdade? S. Mat. 25:1-10.**

**Total dedicação à vontade de Deus.** Simples conhecimento da verdade não protege necessariamente a humanidade contra o engano. De acordo com II Tessalonicenses 2:10, os que serão protegidos “amam” a verdade.

“A teoria da verdade não acompanhada do Espírito Santo, não pode vivificar a alma, nem santificar o coração. Pode estar-se familiarizado com os mandamentos e promessas da Bíblia, mas se o Espírito de Deus não introduzir a verdade no íntimo, o caráter não será transformado. Sem a iluminação do Espírito, os homens não estarão aptos para distinguir a verdade do erro, e serão presa das tentações sutis de Satanás.” — *Parábolas de Jesus*, págs. 408 e 411. (Grifo acrescentado.)

**Você ama a verdade?** Que incentivo nos dá Apocalipse 13 para estarmos bem ligados a Cristo e permitirmos que Ele nos conceda profundo e constante amor por Sua Pessoa e verdade!



Auxiliar do Professor

**Influências religiosas nos Estados Unidos.** Três vezes no Apocalipse a besta de dois chifres é denominada “falso profeta” (Apoc. 16:13; 19:20; 20:10). Em vista da obra dos profetas verdadeiros (Êxo. 4:15 e 16; 7:1 e 2), qual é o encargo que está sendo traído por esse “falso profeta” (Apoc. 13:12)?

Devemos lembrar-nos de que estamos lidando com o *aspecto religio-*

so desses poderes mencionados na profecia (dragão, besta semelhante a leopardo e besta de dois chifres).

(Fazemos a pergunta: Quem ou que é que persegue a verdadeira Igreja? É uma igreja falsa ou apóstata. Quem é que guerreia contra a verdadeira religião? É uma religião falsa e falsificada. ... Os governos podem guerrear contra outros governos, para vingar alguma afronta, real ou imaginária, ou para adquirir território e estender o poder. ...; mas os governos não perseguem (notem a palavra não *perseguem*) ninguém por causa da sua religião, a não ser instigados por algum sistema religioso oposto ou hostil.”) — Uriah Smith, *As Profecias do Apocalipse*, pág. 199.

“O profeta fala em nome de outra autoridade. Assim, a profecia prediz um tempo em que influências religiosas nos Estados Unidos impelirão suas legislaturas a “falarem” em defesa do papado e promoverem seus interesses. Por muitos anos temos visto indicações dessa espécie de cooptação. Quando isso se cumprir plenamente, a América protestante mostrar-se-á infiel ao seu encargo e poderá ser considerada apropriadamente como “falso profeta”.\*

† Leia Apocalipse 13:13 e 14. Que espécie de atividade é descrita aí? Qual é o acontecimento do Antigo Testamento que nos vem à lembrança ao pensar nessa passagem? (Ver I Reis 18:21-39.) Quem finalmente dominará os poderes representados pela besta semelhante a leopardo e a besta de dois chifres (o falso profeta) e será a fonte desses prodígios enganosos? (Ver Apoc. 16:13 e 14.) †

**O desenvolvimento do espiritismo.** A profecia é clara. Espíritos de demônios dominarão esses poderes e serão a fonte da operação de prodígios. O espiritismo moderno originou-se nos Estados Unidos em 1848, por meio da família de John D. Fox, em Hydesville, Nova Iorque. A partir daí, ele desenvolveu-se cada vez mais até transformar-se num gigantesco movimento mundial.)

\* O espiritismo, que conta centenas de milhares, e na verdade, milhões de adeptos, que teve ingresso nos centros científicos, invadiu igrejas e alcançou favor nas corporações legislativas e mesmo nas cortes reais, esse grande engano — não é senão o reaparecimento, sob novo disfarce, da feitiçaria condenada e proibida na antiguidade.” — *O Grande Conflito*, pág. 562.

○ Em anos recentes, o espiritismo tem-se popularizado na América por meio do difundido Movimento da Nova Era — uma mistura de ocultismo ocidental e misticismo oriental. Ele se desenvolveu nos Estados Unidos nas duas ou três últimas décadas. De acordo com a ênfase mais recente, o médium afirma ser um conduto entre este mundo e o além. O “condutor” declara que algum espírito está transmitindo uma mensagem baseada numa fonte de sabedoria antiga.○

### III. Grandes Realizações em Prol da Primeira Besta (Apoc. 13:14-18).

8. Qual é o apelo que a segunda besta faz aos habitantes da Terra? *Apoc. 13:14, úl. parte, dizendo aos que habitam sobre a terra que façam uma imagem a besta, a qual que, sendo a besta, sobreviverá.*

Que é a imagem da besta? "A imagem da primeira besta seria uma organização que operasse mais ou menos de acordo com os mesmos princípios que os da organização representada por essa besta. Entre os princípios de acordo com os quais atuava a primeira besta pode ser mencionado o uso do poder secular para apoiar instituições religiosas. Como imitação disso, a segunda besta repudiará seus princípios de liberdade. A Igreja induzirá o Estado a impor os seus dogmas. O Estado e a Igreja se unirão, e o resultado será a perda de liberdade religiosa e a perseguição das minorias dissidentes." — SDABC, vol. 7, págs. 821 e 822.

9. Além da "besta", que outras entidades religiosas estarão envolvidas no estabelecimento da "imagem"? *Os falsos profetas* Apoc. 16:13; 19:20; 20:10.

O livro do Apocalipse, de modo coerente, faz distinção entre a adoração da besta e a adoração da *imagem* da besta. (Ver Apoc. 14:9 e 11; 15:2; 16:2; 19:20; 20:4.) A dedução é que não somente o papado estará envolvido no estabelecimento da "imagem", mas também outras corporações que professam ser cristãs, as quais, como o papado, estarão coligadas com o governo. Apocalipse 19:20 refere-se à segunda besta de Apocalipse 13, chamando-a de "falso profeta". Falso profeta é aquele que pretende falar em nome de Deus, mas aceita a orientação de um poder estranho. O "falso profeta" é o poder religioso na "imagem" que está ligado ao poder político. Visto que esse "falso profeta" é distinguido no Apocalipse da primeira besta do capítulo 13 (o papado), e como é um falso sistema cristão, podemos dizer que representa o protestantismo apostatado.

Igrejas unidas influenciarão o Estado. "A imposição da guarda do domingo por parte das igrejas protestantes é uma obrigatoriedade do culto ao papado — à besta... Mas, no próprio ato de impor um dever religioso por meio do poder secular, formariam as igrejas mesmas uma imagem à besta; daí a obrigatoriedade da guarda do domingo nos Estados Unidos equivale a impor a adoração à besta e à sua imagem." — *O Grande Conflito*, pág. 449.

"Quando as igrejas de nosso país, unindo-se em tais pontos de fé que elas mantêm em comum, influenciarem o Estado a impor seus decretos e amparar suas instituições, então a América protestante terá formado uma imagem da hierarquia romana. Nesse tempo a Igreja verdadeira será atacada pela perseguição, como sucedeu com o antigo povo de Deus." — Ellen G. White, *Spirit of Prophecy*, vol. 4, pág. 278.

10. Que acontecerá finalmente quando se formar a imagem da besta? *Apoc. 13:15. E foi-lhe dado comunicar sobre a imagem da besta, para que, não só a imagem falasse, como ainda fizesse mover, como ainda fizesse mover quantos não adorassem a imagem da besta*

As promessas da Palavra de Deus serão muito prezadas por muitos, que encontrarão nelas grande fonte de força e conforto durante os tempos mais turbulentos da história terrestre. Marque estas promessas em sua Bíblia, e decore-as: (Sal. 46:1; 91:1-7; Dan. 3:16-18.)



Auxiliar do Professor

*(União da Igreja e do Estado. A profecia indica claramente que as maravilhas realizadas pelo poder do espiritismo visam a persuadir o povo dos Estados Unidos a formar uma imagem da besta que representa o papado. A profecia é simbólica, e isso significa que essa nação estabelecerá uma organização semelhante à que constitui o papado. Este, em seu desenvolvimento completo, é a união da Igreja e do Estado. Mesmo em sua forma reduzida, o papa continua a ser reconhecido como chefe de Estado e como o dirigente religioso do catolicismo romano.)*

\*A profecia predisse a confederação de três forças poderosas, a qual fará com que seja estabelecida nos Estados Unidos uma união da Igreja e do Estado, que resultará nas últimas perseguições. Outras nações do mundo seguirão o seu exemplo. Dois erros espirituais tornam essa união um movimento natural: a imortalidade da alma e a santidade do domingo. (Ver *O Grande Conflito*, pág. 592.)\*

†*Os perigos da união da Igreja e do Estado. Que há de errado na união da Igreja e do Estado? Israel não foi uma teocracia — a união da Igreja e do Estado? Em Israel, por meio de Seu representante, Deus governou o povo diretamente. Mas na Era Cristã Ele não age mais dessa maneira, dirigindo diretamente tanto a vida civil como a religiosa de uma nação. Quando seres humanos tentaram estabelecer teocracias cristãs — católicas ou protestantes — o resultado foi sempre cruel perseguição dos dissidentes.*

O historiador Philip Schaff declara:

*"A inevitável consequência da união da Igreja e do Estado foi a restrição da liberdade religiosa na fé e no culto, e a punição civil do afastamento da doutrina e da disciplina da Igreja oficial!"* — *History of the Christian Church* (Grand Rapids, Mich.: William B. Eerdmans Publishing Co.), vol. 3, pág. 138.

*"A separação dos poderes da Igreja e do Estado nos Estados Unidos tem sido uma das maiores causas de sua paz interna." "O Congresso não fará nenhuma lei a respeito da oficialização da religião, nem proibindo o livre exercício dela", diz a Primeira Emenda, adotada com as outras partes da Declaração de Direitos em 1791. "A maior realização da Constituição Americana foi a criação de uma nação com separação amigável da Igreja e do Estado. O mundo não tinha visto algo semelhante antes disso. Desde os tempos antigos, todas as outras nações haviam cobrado impostos do povo para sustentar a religião do Estado, e a maioria oprimira os dissidentes religiosos. ... Mas a América do Norte, com sua separação amigável da Igreja e do Estado, não pagou salário a clérigos nem cobrou impostos de alguma congregação. Permitiu que as denominações proliferassem e não sustentou nenhuma delas!"* — Maxwell, *God Cares*, vol. 2, págs. 341-343.

11. O que o poder da besta semelhante a um cordeiro faz que todos recebam? *Apo. 13:16. Faz que lhes seja dada esta marca sobre a mão direita, ou sobre a fronte.*

12. Que restrição da liberdade será então imposta aos que recusarem receber a "marca"? *Apo. 13:17. Para que ninguém possa comprar ou vender, sendo aquele que tem a marca... e nome da besta, ou ~~seja~~ o número do seu nome.*

Estes versos serão estudados minuciosamente na lição 8, em que consideraremos a mensagem do terceiro anjo (Apocalipse 14:9-11).

13. Qual é o significado do número da besta? *Apo. 13:18. É número de homem, ora, esse número é sessenta e sessenta e seis.*

Deste o começo do século dezessete, a interpretação usual tem sido que 666 representa o valor numérico das letras de um dos títulos do papa: *Vicarius Filii Dei*.

V ... 5	F ... 0	D ... 500
I ... 1	I ... 1	E ... 0
C ... 100	L ... 50	I ... 1
A ... 0	I ... 1	<b>Total = 666</b>
R ... 0	I ... 1	
I ... 1		
U ... 5		
S ... 0		

"O latim é a língua oficial da Igreja Católica. O papa, na teologia católica, representa toda a Igreja. Um dos títulos do papa é *Vicarius Filii Dei* ('Vigário do Filho de Deus.') Em resposta à pergunta de um leitor, a revista católica *Our Sunday Visitor* para 18 de abril de 1915, declarou: 'As letras inscritas na mitra do papa [sua coroa sacerdotal] são estas: *Vicarius Filii Dei*, que é a forma latina para Vigário do Filho de Deus. Os católicos afirmam que a Igreja, a qual é uma sociedade visível, precisa ter uma cabeça visível.' — C. Mervyn Maxwell, *God Cares* (Boise, Idaho: Pacific Press, 1985), vol. 2, págs. 413 e 414.

Visto que a besta é o papado medieval, renovado nos últimos dias, não é desarrazoado supor que o número seria proveniente de um dos títulos dados ao papa na Idade Média. Um desses títulos era, de fato, *Vicarius Filii Dei*, e a forjada *Doação de Constantino* foi um documento medieval que usou esse título. (Ver Henry Bettenson, ed., *Documents of the Christian Church* [Londres: Oxford University Press, 1943 e 1963], pág. 138.)

"O número 666 é um número 'humano' (RSV). O texto grego básico pode ser traduzido corretamente 'o número de um homem' ou 'o número de homem.' Será que 666, com seus três 6, aponta então para o homem voltado para si mesmo e para sua própria maneira de realizar as coisas...?"

"Em contraste com isso, o dia culminante da Criação é o sétimo dia, em que Deus Se deleita em Sua obra (Êxodo 31:17) e convida o homem a participar de Sua alegria (Isaías 58:13 e 14) — em que Deus descansa (Gênesis 2:2) e o homem entra no Seu descanso (Hebreus 4:10)." — Maxwell, *God Cares*, vol. 2, pág. 415.

Você entrou no descanso espiritual de Deus? Pode responder afirmativamente a cada uma destas perguntas?

- \* Amo suficientemente a verdade de Deus para ser leal a ela quando a maioria a estiver abandonando? *Sim*
- \* Estou vivendo totalmente para Deus, sem reservas conhecidas?
- \* Estou ciente do que sobrevirá à Terra? *Sim*



Auxiliar do Professor

**Debater:**

Como os adventistas do sétimo dia devem preparar-se para a possível perda de liberdade religiosa?

É fácil ir a extremos nessa questão. Isto deve ser evitado. Jesus disse: "Ocupai-vos até que Eu venha" (S. Luc. 19:13, KJV). Os cristãos devem continuar a ser fiéis em suas profissões seculares, aproveitar as oportunidades para obter boa educação, estabelecer o lar e criar os filhos no temor do Senhor. A melhor preparação que podem fazer para o conflito final é manter comunhão diária com Jesus por meio da oração e do estudo da Palavra de Deus (Apo. 12:11).

Precisamos lembrar-nos também de que os conflitos acerca da liberdade religiosa podem prover oportunidades para que a Igreja dê testemunho da verdade.

Apocalipse 13 apresenta grave advertência contra o engano e a heresia nos últimos dias. Ele nos diz o que acontecerá para que quando acontecer, nossa fé seja mais forte e possamos permanecer fiéis.

**Estudo Adicional e Meditação:**

Estude as predições e os conselhos de Jesus em S. Mateus 10:16-42. Leia os capítulos 35 e 36 de *O Grande Conflito*. (Páginas 569-597.)

**Ocaso do Sol na Sexta-Feira, dia 21**

Recife — 17:16h; Rio de Janeiro — 17:25h;  
São Paulo — 17:37h; Porto Alegre — 17:43h;  
Belém — 18:21h; Manaus — 18:02h.

esforços para alcançar os milhões do Paquistão que nunca ouviram o evangelho. Há ainda muitas batalhas a serem travadas antes que possa haver um memorial a Deus em cada cidade e aldeia deste grande país.

Mas necessitamos de mais do que suas orações, precisamos do seu apoio! É a sua doação sistemática para as missões mundiais que mantém homens e mulheres em serviço em 183 países. Aqui no Paquistão estamos contando com a ajuda especial que terefnos neste trimestre da Oferta dos Projetos Especiais do décimo terceiro sábado. Usaremos este dinheiro para construir um centro evangelístico em Karachi como um meio de atingir os 100 milhões de pessoas que iremos servir.

## Irrepreensíveis Diante do Trono de Deus

5

23 a 29 de Julho ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Cant. 5 a Isa. 23. ☐

O ESTUDO DESTA SEMANA: Apocalipse 14:1-5.

### VERSO ÁUREO:

*“Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação, e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias.” Isaías 61:10.*

### NOSSO ALVO ESPIRITUAL:

Apocalipse 14:1-5 focaliza os vencedores, não as vítimas. Depois de seu conflito terrestre, os 144.000 estão diante de Deus, livres da perseguição, da tentação e do pecado. Sua pureza de caráter resultou de sua sincera aceitação das mensagens do três anjos.

### INCOMPARÁVEL ALEGRIA AGUARDA OS FIEIS:

†Nesta vida não há deleite comparável ao de amar o Senhor Jesus Cristo e confiar inteiramente nEle. Falando de Jesus, Pedro disse: “A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória.” I S. Ped. 1:8.†

As Escrituras apresentam, porém, as alegrias futuras reservadas aos cristãos fiéis como estando além de razoável comparação com algo conhecido antes que Jesus venha. A passagem bíblica que estamos estudando nes-

ta semana retrata da melhor maneira possível, em linguagem humana, o que está além.

**Comunhão que influi sobre o caráter.** T. H. Jemison escreveu o seguinte: “Os membros do grupo que se acha em pé sobre o monte Sião atingiram o clímax da comunhão com o Salvador iniciada durante os dias de sua vida terrestre. O que tem especial interesse para nós agora, é essa comunhão, a qual conduz hoje a alegria indizível e possibilitará amanhã que entoemos o cântico de louvor que outros não podem aprender.” — “Os Companheiros do Cordeiro”, *Our Firm Foundation* (Washington, DC: Review and Herald Publishing Association, 1953), vol. 2, págs. 405 e 406.



Auxiliar do Professor

*(Primeiro é mostrada a cena de triunfo. Apocalipse 14:6-13 descreve as mensagens que o “remanescente” proclama antes e durante o conflito com a besta de dois chifres (o falso profeta).) As 3 mensagens Anjos*

O holofote profético projeta sua luz além do período do conflito final e focaliza momentaneamente uma cena de triunfo — a vitória da última geração vivente do povo de Deus — simbolizada pelos 144.000. A mulher coberta de luz (Apoc. 12:1) simboliza a Igreja triunfante. Então a profecia dá os pormenores de sua experiência precedente. Semelhantemente, a profecia descreve os 144.000 vitoriosos antes de relatar as mensagens especiais que, no fim do tempo, os preparam para o seu triunfo final.

Antes de examinarmos essa cena de regozijo, precisamos recapitular a profecia em que os 144.000 são apresentados pela primeira vez — Apocalipse 7:1-8.

23 de Julho ☒

Domingo

Lição 5

### I. Os 144.000 são Apresentados Como Vitoriosos (Apoc. 14:1-3).

1. Depois da apostasia descrita em Apocalipse 13, qual foi a primeira coisa que o apóstolo contemplou em visão? *Apoc. 14:1. O cordeiro e os seus remidos, no monte Sião*

O Monte Sião é o Céu. “Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial.” Heb. 12:22. Com os salvos de todas as épocas, os 144.000 estarão no Céu, “diante do trono de Deus ... no Seu santuário” (Apoc. 7:15), imediatamente após a segunda vinda de Jesus. No livro do Apocalipse, o templo ou santuário está sempre no Céu. (Ver cap. 11:19; 15:5.)

2. A quem João viu com o Cordeiro sobre o monte Sião? Apoc. 14:1; comparar com 15:2. *é com ele os cento e quarenta e quatro mil*

**Provação e vitória.** Compare a descrição dos 144.000 nesta passagem com a de Apocalipse 6:14 a 7:4, que retrata um terrível período pouco antes e durante o tempo do seu livramento. João conseguiu ver “quem poderá subsistir” (Apoc. 6:17). O capítulo 7, versos 1 a 8, revela que, daqueles que estiverem vivendo quando Jesus vier, os que poderão subsistir serão os 144.000. Este número é simbólico porque se acha contido numa profecia que é distintamente simbólica. Os “quatro anjos”, os “quatro ventos”, “o Oriente” e “o selo” são símbolos proféticos (Apoc. 7:1-3). As doze tribos representam a última geração de crentes fiéis que participaram espiritualmente da experiência de justiça pela fé em Cristo. (Comparar com Gál. 3:27-29.) As tribos literais não existem mais, e é inconcebível que só 144.000 judeus “poderão subsistir” (Apoc. 6:17) na segunda vinda de Jesus.

Os capítulos 14 e 15 descrevem a multidão representada pelos 144.000 fruindo o triunfo final no Céu, depois de seu conflito no fim do tempo, com a besta e sua imagem.

**A verdadeira questão é a espécie de pessoas que eles são.** “Não é ... vontade [de Deus] que eles [a Igreja] se metam em discussões acerca de questões que os não ajudam espiritualmente, tais como: Que pessoas vão constituir os cento e quarenta e quatro mil? Isto, aqueles que forem os eleitos de Deus não de sem dúvida, saber em breve.” — *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 174. (Manuscrito 26, 1901.)



Auxiliar do Professor

**Debater:**

*Solicite que alguns membros da classe abram a Bíblia em Apoc. 7:1-8, e os outros no capítulo 14:1-5. Onde os acontecimentos da primeira passagem se situam na corrente do tempo? (Compare Apoc. 6:12-17 com 8:1.) Quando se dará a cena descrita em Apoc. 14:1-5? Onde?*

*Onde fica o monte Sião? (Compare com Apoc. 15:2; Heb. 12:22-24; Gál. 4:26.)*

**Selados antes que Jesus venha.** A cena do selamento de Apocalipse 7 é apresentada como um parêntesis entre os acontecimentos do sexto selo (6:12-17) e os do sétimo selo (8:1). Cronologicamente, a obra do selamento ocorre entre o verso 13 e o verso 14 de Apocalipse 6. O capítulo 7:1-8 responde à pergunta do capítulo 6, verso 17. A resposta é que, pela graça de Deus, os 144.000 conseguirão subsistir. Os que foram selados antes do fim do tempo da graça permanecerão de pé quando Jesus vier.

Apocalipse 7 retrata os 144.000 na Terra, *antes* de sua severa provação e da destruição do mundo. Apocalipse 14 os apresenta com Cristo no Céu, *depois* dos acontecimentos finais da história terrestre.

**As evidências indicam que os 144.000 são cristãos.** Compare com S. Mat. 21:43; I S. Ped. 2:9; Gál. 3:29; 6:15 e 16. Em primeiro lugar, o Apocalipse é um documento cristão (1:1) enviado aos cristãos (1:11). Em

segundo lugar, o Israel nacional rejeitou o Messias e o governo de Deus. (Ver S. João 19:15.) Todos os títulos aplicados a Israel são agora aplicados à Igreja. Agora o povo de Deus se compõe de cristãos de todas as nacionalidades. Todo crente genuíno é um membro do verdadeiro “Israel de Deus” (Gál. 6:15 e 16). De acordo com o ponto de vista do Novo Testamento, os 144.000 são cristãos que vivem para Deus durante a crise final da história humana.

**Debater:**

*Qual é a relação entre o anjo do selamento (Apoc. 7:1-3) e o terceiro anjo (Apoc. 14:9-11)?*

**Dois aspectos da mesma mensagem.** Nessas duas cenas temos dois anjos simbólicos ministrando ao mesmo tempo — pouco antes do Segundo Advento. Um aplica o selo do Deus vivo, o que resulta no selamento dos 144.000. O outro adverte as pessoas de que não devem receber a marca ou o sinal da besta. Isto resulta num grupo leal que estará livre dessa marca, mas guardará os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Esse grupo se compõe dos 144.000, com o nome do Pai escrito na fronte. O fato é que, nessas duas profecias, vemos o mesmo anjo ou movimento e dois aspectos correlatos da mesma mensagem. “O anjo com o selo do Deus vivo, mencionado no capítulo sete, é, portanto, o mesmo que o terceiro anjo do capítulo catorze.” — Uriah Smith, *As Profecias do Apocalipse*, pág. 115.

24 de Julho ☒

Segunda

Lição 5

3. Em Apocalipse 14:1, qual é a indicação que temos da espécie de pessoas que eles são, e do caráter que precisam possuir para poderem estar em pé sobre o monte Sião? *Compare com Apoc. 2:17; 3:12; 22:4; Isa. 62:2, tendo nas fronteiras escrito o seu nome e o nome de seu Pai; 22:9, bendizendo a sua face, e nas suas fronteiras está o nome dele.*

“Os hebreus, como outros povos do antigo Oriente Próximo, davam grande importância aos nomes pessoais. Os seus nomes tinham um significado literal que às vezes simbolizava o caráter e a personalidade daqueles a quem designavam.” — *SDA Bible Dictionary*, pág. 752.

**O Nome de Deus simboliza Seu caráter.** “‘O nome do Senhor’ é ‘misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; ... que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado.’” Exodo 34:5-7. Da igreja de Cristo acha-se escrito: ‘Este é o nome que Lhe chamarão: O Senhor é nossa Justiça.’ Jeremias 33:16. Este nome é apostado a todo seguidor de Cristo. E a herança do filho de Deus. A família recebe o nome do Pai... Não Lhe podereis santificar o nome, nem podeis representá-Lo perante o mundo, a menos que na vida e no caráter representeis a própria vida e caráter de Deus. Isto só podereis fazer mediante a aceitação da graça e justiça de Cristo.” — *O Maior Discurso de Cristo*, págs. 106 e 107.

Comparando as palavras de Apocalipse 14:1 (“tendo nas fronteiras escrito o Seu nome e o nome de Seu Pai”) com as do capítulo 7:3 (“até selarmos,

em suas fronteiras os servos do nosso Deus”), chegamos à conclusão de que os 144.000 permitiram que Deus desenvolvesse Seu belo caráter na vida deles. “Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, os indelévels característicos de Seus princípios morais.” — *A Ciência do Bom Viver*, pág. 37.

**O nome do Pai e a mente de Cristo.** “A família recebe o nome do Pai. Aqueles que entrarem nas mansões celestiais terão o nome do Pai e o nome da cidade de Deus escritos em suas fronteiras. Terão a inscrição divina, e serão participantes da natureza divina, ‘havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.’” — Ellen G. White, *Review and Herald*, 19 de julho de 1892.

“O pecador une a sua fraqueza à força de Cristo, seu vazio à plenitude d’Ele, sua fragilidade à perdurável resistência do Salvador. Assim ele possui a mente de Cristo. Sua humanidade tocou a nossa e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela operação do Espírito Santo, o homem torna-se participante da natureza divina. É aceito no Amado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 651.

**4. Descreva em suas próprias palavras a música que João ouviu no Céu.**  
*Apoc. 14:2. É ouvi um som que vinha do Céu como ruído duma grande cachoeira ou estrondo dum Poderoso trovão. Era o cântico dum coro acompanhado por harpas.*

Diz uma versão: “E ouvi um som que vinha do Céu, semelhante ao fragor de águas impetuosas e ao forte estrondo do trovão. O som que ouvi era como de harpistas tocando suas harpas.” NIV. O apóstolo João ouve música celestial quando os remidos e os anjos se reúnem para juntos começarem a eternidade.



Auxiliar do Professor

**Caráter, propriedade e o sábado.** Quando comparamos as duas passagens que tratam especificamente dos 144.000 (Apocalipse 7 e 14), vemos que há clara ênfase na profecia ao “selo de Deus”. O contexto dessas passagens denota que tal expressão é usada para transmitir três conceitos distintos mas interligados: caráter, propriedade e o sábado.

**O nome simboliza o caráter.** No grego a passagem diz que os 144.000 têm o nome do Cordeiro e o de Seu Pai escrito na frente (Apoc. 14:1). Na Bíblia, o nome comumente representa o caráter da pessoa. A frente simboliza a sede da inteligência humana. Ter o nome de Cristo e do Pai gravado na frente denota a aceitação voluntária e o reflexo de Seus característicos.

**Os 144.000 refletem a imagem de Deus.** “João viu o Cordeiro sobre o monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil tendo nas fronteiras, escrito o nome de Seu Pai. Eles traziam o sinete do Céu. Refletiam a imagem de Deus. Estavam repletos da luz e da glória d’Aquele que é Santo. Se queremos ter a imagem e a inscrição de Deus em nós, precisamos

separar-nos de toda iniquidade. Temos de abandonar todo mau caminho e colocar então o nosso caso nas mãos de Cristo. Enquanto estivermos desenvolvendo a nossa salvação com temor e tremor, Deus efetuará em nós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.” — Comentários de Ellen G. White, *SDABC*, vol. 7, pág. 978.

**Os selados são propriedade de Deus.** Comparar II Tim. 2:19 com Apoc. 7:1-8; 14:1-5 e Ezeq. 9:4-6. “Assim como nos tempos antigos o selo sobre um objeto indicava a quem ele pertencia, o selo de Deus sobre o Seu povo proclama que Ele os reconhece como sendo Seus.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 782.

“Os israelitas colocaram sobre suas portas uma assinatura de sangue, para mostrar que eram propriedade de Deus. Assim os filhos de Deus, nesta época, terão a assinatura designada por Deus. Pôr-se-ão em harmonia com a santa lei de Deus. Sobre cada um dos componentes do povo de Deus será colocado um sinal tão verdadeiramente como foi posto um sinal nas portas das habitações dos hebreus, para preservar o povo da ruína geral. Deus declara: ‘Também lhes dei os Meus sábados, para servirem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.’” — Comentários de Ellen G. White, *SDABC*, vol. 7, pág. 968 e 969.

**A observância do sábado — um sinal característico.** Visto que o anjo com o selo representa o mesmo movimento que o terceiro anjo, o qual acautela as pessoas contra a “marca da besta”, é evidente que o “selo de Deus” abrange uma verdade que está sendo ensinada em contraste com o erro. A mensagem do primeiro anjo convida o mundo a retornar à adoração do Criador e faz alusão ao quarto mandamento (Apoc. 14:7; comparar com Êxodo 20:8 e 11). Os que atendem às três mensagens angélicas são apresentados como “os que guardam os mandamentos de Deus” (Apoc. 14:12) (O enfoque é o mandamento do sábado e a obediência a ele, como fator que distingue os verdadeiros adoradores de Deus dos adoradores da besta.)

O preceito do sábado serve de selo para a lei de Deus, pois só ele especifica: 1) o Seu nome: “Senhor teu Deus”; 2) Seu cargo ou posição: Criador (“fez os céus e a Terra”); e 3) o território sobre o qual Ele domina: “os céus e a Terra”.

Deus restringe os ventos da guerra total até que a mensagem do selamento tenha realizado a sua missão — a apresentação da verdade do sábado e a advertência acerca da aceitação do falso dia de repouso.\*

25 de Julho ☒

Terça

Lição 5

**5. Que espécie de cântico entoavam os 144.000, e a quem? Por que outros no Céu não podiam aprendê-lo?** *Apoc. 14:3. Cantaram novo cântico diante do trono dos 4 seres viventes e dos anjos. Porque os 144.000 foram comprados da Terra.*

**O cântico da experiência.** Os 144.000 cantam algo de sua experiência, que outros não tiveram. “Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência — e nunca

ninguém teve experiência semelhante. — *O Grande Conflito*, pág. 654. Eles se alegraram com o livramento quando viram a nuvem no oriente. Suas últimas horas de horrível perseguição, quando se achavam diante da morte e o mundo se colocou contra eles, deram lugar a indescritível exultação.

**Sofrendo para Cristo.** Jesus separa os 144.000 de todos os outros dentre a hoste de remidos. Eles receberam o selo de Deus, depois que o seu caráter foi aperfeiçoado sob as circunstâncias mais difíceis. Satanás empregou sua astúcia demoníaca para enganar todo ser humano. Interessantes paralelos entre a vida deles e a de Jesus quando Ele esteve aqui na Terra foram salientados por T. H. Jemison, em *Our Firm Foundation*, vol. 2, págs. 412-416.

a) **Ele não teve intercessor.** Ellen White diz o seguinte sobre Cristo no Getsêmani: “Até então, fora como um intercessor por outros; agora, ansiava alguém que por Ele intercedesse.” — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 659.

E, referindo-se aos 144.000 depois do fim do tempo da graça, ela declara: “Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor.” — *O Grande Conflito*, pág. 620. Conquanto se aproxime a ocasião em que os justos terão de viver sem um intercessor no santuário celestial, como podemos ser gratos de que nunca chegará a ocasião em que os justos tenham de viver sem que Cristo esteja habitando em seu íntimo!

b) **Ele era sem pecado.** “Uma mancha sobre Sua vida humana, uma falha de Sua humildade para resistir à terrível prova, e o Cordeiro de Deus, teria sido uma oferta imperfeita, um fracasso para redenção do homem.” — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, pág. 705. A mesma coisa é verdade sobre aqueles que querem entrar no Céu: “Um defeito cultivado em lugar de ser vencido, torna o homem imperfeito, cerrando-lhe a porta da Santa Cidade. O que entra no Céu deve possuir um caráter sem mancha, nem ruga ou coisa semelhante.” — *Mensagens aos Jovens*, pág. 144.

c) **Satanás combateu intensamente a Cristo.** “Satanás viu que, ou venceria, ou seria vencido.... Todas as forças da apostasia se puseram a postos contra o Filho de Deus. Cristo Se tornou o alvo de todas as armas do inferno.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 116. Assim será também com o remanescente final. “Satanás convocou todas as suas forças, e a cada passo combatia a obra de Cristo. Assim será na grande batalha final do conflito entre a justiça e o pecado.” — *Idem*, pág. 234.

d) **Na cruz, o povo insultou a Jesus.** “Confiou em Deus; pois venha livrá-Lo agora, se de fato Lhe quer bem.” S. Mat. 27:43. Nos últimos dias da agonia dos fiéis de Deus: “Os ímpios exultam, e ouve-se o grito de zombaria: ‘Onde está agora a vossa fé? Por que Deus vos não livra de nossas mãos, se sois verdadeiramente Seu povo?’” — *O Grande Conflito*, pág. 635.

e) **A prova ressaltou a pureza de Seu caráter.** “Todos os esforços de Satanás para oprimi-Lo e vencê-Lo, só faziam ressaltar, mais nitidamente, a pureza de Seu caráter.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 729. Os ataques de Satanás contra o último povo de Deus produzem os mesmos resultados: “Levante-se a oposição, de novo exerçam domínio o fanatismo e a intolerância, acenda-se a perseguição, e os insinceros e hipócritas vaci-

larão, renunciando a fé; mas o verdadeiro crente permanecerá firme como uma rocha, tornando-se mais forte a sua fé, sua esperança mais viva do que nos dias da prosperidade.” — *O Grande Conflito*, págs. 607 e 608.

f) **Ele concluiu a obra que Deus Lhe deu para fazer.** Durante a longa série de provas e aflições, foi completada a obra de Cristo pela humanidade (S. João 17:4). Assim, quando chegar o tempo para o livramento dos santos de Deus, eles terão, por meio de provas e aflições, realizado a obra que Deus lhes confiou para fazer.

★ *Está você desfrutando vitórias espirituais agora, como antegozo das maiores vitórias que serão experimentadas antes que Jesus venha?★*



Auxiliar do Professor

**Debater:**

Apocalipse 14:3 declara que os 144.000 entoarão um cântico que ninguém mais poderá aprender. Sendo que todos os remidos terão o nome do Pai “nas suas fronteiras” (Apoc. 22:4), por que os 144.000 são considerados um grupo tão especial?

*Colocar*  
Uma experiência singular. “A experiência é de natureza tão pessoal que somente os que passam por ela podem apreciar a sua significação. Para eles o cântico é o valioso e abrangente resumo das experiências pelas quais eles passaram nas etapas finais do conflito entre o bem e o mal.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 826.

26 de Julho ☒

Quarta

Lição 5

## II. Os 144.000 — Sua Pureza e Semelhança com Deus (Apoc. 14:4 e 5).

À medida que vai expondo a visão, o apóstolo João apresenta um quadro mais claro ainda da pureza desse honrado grupo dos remidos.

### 6. Como se interpreta a primeira frase de Apocalipse 14:4?

*São estes os que não se macularam com mulheres*  
“Não se macularam com mulheres.” “Uma mulher é muitas vezes usada nas Escrituras para representar uma igreja: uma mulher pura, a Igreja verdadeira; e uma mulher imoral, a igreja apóstata (ver cap. 12:1). No capítulo 17:1-5, ... a Igreja de Roma e várias igrejas apóstatas que seguem as suas pegadas são simbolizadas por uma mulher impura e suas filhas. E a essas igrejas que o profeta certamente se refere aqui.” — *SDABC*, vol. 7, pág. 826.

Os 144.000 são “virgens”. “Visto que toda a passagem é figurada, a virgindade literal, quer de homens ou de mulheres, não é o ponto que está sendo considerado. Se fosse, esta passagem contradiria outras passagens que enaltecem o casamento e a relação matrimonial (I Cor. 7:1-5). Os santos são aí chamados virgens porque permaneceram afastados de Babi-

lônia ou não têm mais nada que ver com ela... Eles romperam toda ligação com Babilônia e suas filhas quando estas se tornaram as instrumentalidades de Satanás em seu derradeiro esforço para extirpar os santos.” — SDABC, vol. 7, pág. 826.

### 7. Qual é a conexão entre Apocalipse 14:4 e a parábola das dez virgens? S. Mat. 25:1-13.

“São chamadas virgens porque professam fé pura.” — Parábolas de Jesus, pág. 406. A fé pura inclui não somente o conhecimento da verdade, mas também o ato de dar permissão ao Espírito Santo (simbolizado pelo azeite) para transformar a verdade numa experiência viva e pessoal nas coisas de Deus, semelhante à de Cristo. Só cinco das dez virgens tinham essa experiência viva. As outras cinco não possuíam o Espírito Santo. Todos os 144.000 são “virgens”. Todos têm a verdade e o Espírito Santo reinando no coração.

### 8. Na última parte de Apocalipse 14:4, que é dito sobre os 144.000?

*São as que foram redimidas dentro os homens, virgens para Deus e para o Cordeiro.*

“Estes, tendo sido trasladados da Terra, dentre os vivos, são tidos como as primícias para Deus e para o Cordeiro.” Apocalipse 14:1-5; 15:3. ‘Estes são os que vieram de grande tribulação’ (Apocalipse 7:14); passaram pelo tempo de angústia tal como nunca houve desde que houve nação; suportaram a aflição do tempo da angústia de Jacó; permaneceram sem intercessor durante o derramamento final dos juízos de Deus. Mas foram livres, pois lavaram os seus vestidos, e os branquearam no sangue do Cordeiro.” — O Grande Conflito, pág. 654.



Auxiliar do Professor

**União de religiões falsas.** Em Apocalipse 13:11-18 são apresentadas algumas das forças que Satanás lançará contra o povo de Deus nos últimos dias: 1) Milagres enganosos realizados por meio de diversas formas de espiritismo (Apoc. 13:13 e 14; II Tess. 2:9 e 10); 2) Meis opressivas que impõem falsas crenças religiosas contrárias à Palavra de Deus, sob pena de boicote e morte (Apoc. 13:15-17); e 3) as “mulheres” de Apoc. 14:4, que devem referir-se à coalizão de elementos religiosos — cristãos professos — que usarão de pressões e seduções para levar os santos a renunciarem à fidelidade a Deus e Seus mandamentos.

**Ex-irmãos na fé combatem os fiéis de Deus.** “Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Ho-

mens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos.” — O Grande Conflito, pág. 614.

27 de Julho

Quinta

Lição 5

### 10. Identifique outro grupo de pessoas consideradas como primícias dentre os mortos e que desde então nunca mais provaram a morte.

*S. Mat. 27:52 e 53; Efés. 4:8. E quando dos sepulchros abertas as portas de pedra depois da ressurreição de Jesus, e trariam na cidade santa e apareceram a muitas.*

Os 144.000 são primícias de uma colheita muito maior por ocasião da Segunda Vinda de Cristo. São os que nunca provaram a morte neste mundo. Serão trasladados para terem comunhão com Cristo no Céu, onde celebrarão uma reunião com Jesus e as outras “primícias”.

### 11. Que mais é declarado sobre os 144.000? Apoc. 14:5, prim. parte.

*E não se achou mentira na sua boca.*

“O evangelho de Jesus Cristo transforma o homem pecaminoso e errante em alguém que não tem presunção, fingimento, dolo e pecado.” — SDABC, vol. 7, pág. 827. Lembramo-nos das palavras de Sofonias: “Os restantes de Israel não cometerão iniquidade, nem proferirão mentira, e na sua boca não se achará língua enganosa.” Sof. 3:13. Os 144.000 são vivos exemplos do nono mandamento (Exo. 20:16). Ellen White declara: “O selo de Deus... jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso.” — Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 71.

A idéia de que os 144.000 são “primícias” está repleta de significação. Os antigos israelitas ofereciam as primícias de suas colheitas ao Senhor. (Ver Deut. 26:1-11; Lev. 23:10 e 17.) Isso constituía o reconhecimento do amor de Deus em possibilitar a colheita.

### 9. O que Paulo queria dizer ao chamar a Cristo de “as primícias dos que dormem”? I Cor. 15:20 e 23.

*Porque assim como em Adão todos morreram, assim também todos serão vivificados. Cada um, porém, por sua própria ordem; Cristo as primícias; depois os que são de Cristo, na sua vinda.*

S. Mateus 17:1-8 apresenta a Moisés vindo do Céu para estar com Jesus no monte da transfiguração. Ele fora ressuscitado mais de catorze séculos antes da ressurreição de Jesus. Estivera no Céu, com Jesus, por muito tempo. Mas os seus privilégios antes da ressurreição de Cristo só lhe foram concedidos porque Cristo seria ressuscitado. (Ver I Cor. 15:17 e 18; Heb. 9:15.) Neste sentido, Cristo é realmente as primícias de todos os que seriam ressuscitados como “santos”, quer vivessem antes ou depois da cruz. As ressurreições de Moisés, do filho da viúva de Naim, da filha de Jairo e de Lázaro dependiam da ressurreição de Cristo.

(O vocábulo grego que aparece nesse trecho significa "irrepreensíveis", "sem mácula", "sem defeito") A mesma palavra é usada em I S. Pedro 1:19 para descrever a Jesus — "sem defeito e sem mácula". Como poderia ser melhor retratado o caráter dessas "primícias para Deus e para o Cordeiro", do que pelo uso de alguns termos idênticos aos que são utilizados para descrever o nosso Senhor? Eles receberam a justiça de Cristo e refletiram a glória do Seu caráter.

**Caráter sem mancha.** Os alvos de Deus para os remidos são elevados, e Sua graça habilitadora é adequada para que sejam alcançados. Precisamos resistir à tendência de reduzir os requisitos de Deus a algum nível inferior que as pessoas julgam poder atingir. Deus nunca prometeu o reino aos que não cumprem os requisitos estabelecidos por Ele. A afirmação de Paulo pode ser nossa: "Tudo posso nAquele que me fortalece." Fil. 4:13. Pelo extraordinário poder de Sua graça em nosso íntimo poderemos estar entre os que entrarão no Céu com "um caráter sem mancha nem ruga ou coisa semelhante" (Mensagens aos Jovens, pág. 144). Esta será a experiência de todos os remidos. Os que morrem crendo têm perfeição atual às portas da morte. (Ver Col. 2:10.) Os fiéis que viverem até quando Jesus vier, experimentarão ininterrupta vitória em virtude da contínua habitação do Espírito Santo no coração deles.

### QUÃO PROFUNDA É MINHA ENTREGA A CRISTO?

\* Tenho a impressão de que vivemos no fim do tempo? Neste caso que estou fazendo com aquilo que me impede de estar diariamente preparado para o encontro com meu Senhor e Salvador?

\* Acho que fazer parte dos 144.000 é algo muito elevado para mim? (Ver S. Judas 24 e 25.) Como posso obter o poder espiritual para pertencer a esse grupo especial?



Auxiliar do Professor

#### Debater:

Qual é o significado da frase: "Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vai" (Apoc. 14:4, Almeida, antiga)? Isto se refere ao futuro, ou se aplica ao tempo presente?

"Não precisamos esperar até sermos trasladados para seguir a Cristo. O povo de Deus pode fazer isto aqui na Terra. Só seguiremos o Cordeiro de Deus nas cortes celestiais se O seguirmos aqui. Seguir-O no Céu, depende de guardarmos os Seus mandamentos agora. Não devemos seguir a Cristo de modo esporádico ou inconstante, só quando isso nos é vantajoso." — Comentários de Ellen G. White, SDABC, vol. 7, pág. 978.

Os versículos estudados na lição desta semana nos trazem a "atmosfera" do reino celestial e luz do trono dAquele que é Luz. Apresentam-nos altos níveis de consecução espiritual. Isto deve produzir desalento, frustração, e vontade de desistir? Ou deve atrair-nos para Aquele que nos concede voluntariamente todo o poder do Céu para que possamos viver vitoriosamente?

#### Estudo Adicional e Meditação:

Leia I Coríntios 15, refletindo especialmente sobre os versos 12 a 23. Leia também o capítulo "Ao Encontro do Esposo", em *Parábolas de Jesus*, págs. 405-421.



#### Occaso do Sol na Sexta-Feira, dia 28

Recife — 17:17h; Rio de Janeiro — 17:27h;  
São Paulo — 17:40h; Porto Alegre — 17:47h;  
Belém — 18:21h; Manaus — 18:02h.

## Apelo

Os adventistas mantêm escolas bíblicas por correspondência em uma multidão de países ao redor do mundo. Esta é parte de nossa estratégia global para alcançar os milhões que precisam conhecer o amor e o poder de Deus. Você pode ajudar a suprir este exército mundial de missionários através de sua doação sacrificial de dois a três por cento de sua renda para o Orçamento Mundial. Sua oferta de hoje ajudará a manter as missões avançando para todos os recantos da Terra.

# Boas-Novas Para o Mundo

# 6

30 de Julho a 5 de Agosto ☒

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Isa. 24 a 48. ☐

**O ESTUDO DESTA SEMANA:** Apocalipse 14:6 e 7.

## VERSO ÁUREO:

*“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra.” Atos 1:8.*

## O ÚLTIMO APELO DE DEUS:

A nova cena que começa em Apocalipse 14:6 nos reconduz ao tempo anterior à visão descrita nos versos 1 a 5. Os versos 6 a 12 têm especial aplicação ao período que precede a Segunda Vinda de Cristo. A mensagem de três partes contida nesses versículos prepara os 144.000 para o selo final de Deus. Essa mensagem ocasiona uma separação definitiva entre os que aceitam e os que rejeitam o apelo de Deus. A mensagem do primeiro anjo é o evangelho eterno em sua aplicação ao fim do tempo. Constitui um fervoroso apelo para adoração do Deus verdadeiro e reverência do Seu santo nome, num tempo em que a maior parte do mundo está desprezando as Suas reivindicações.

## MENSAGENS PARA HOJE:

Desde o começo de sua história, os Adventistas do Sétimo Dia têm proclamado as três mensagens angélicas.

O capítulo 14 começa com a cena encorajadora dos 144.000 no Céu imediatamente após a Segunda Vinda de Cristo. (Versos 1 a 5.) Esta cena é seguida pela apresentação das mensagens a que os 144.000 atenderam an-

tes do Segundo Anjo. (Versos 6 a 13.) A terceira parte do capítulo descreve em termos simbólicos a colheita dos justos e a dos ímpios, por ocasião da volta de Jesus. (Versos 14 a 20.)

Não pode haver dúvida quanto ao período a que as mensagens dos três anjos se aplicam de modo especial. O capítulo 14 é precedido pela predição de uma apostasia mundial (capítulo 13), e seguida pela descrição das sete últimas pragas (capítulos 15 e 16). Essas pragas precedem imediatamente a vinda de Cristo.

É muito importante conhecer o tempo em que devem ser proclamadas as mensagens de Apocalipse 14:6-12, bem como a identidade dos que as proclamarão e dos que precisam ouvi-las. Também é muito importante ter clara compreensão do conteúdo dessas mensagens.

Elas se destinam ao nosso tempo. Focalizam as pessoas, os problemas, os enganos e as necessidades da época atual. Resultam em separação do mundo — a separação final do trigo e do joio (S. Mat. 13:24-30), das ovelhas e dos cabritos (S. Mat. 25:31-46), dos justos e dos ímpios.

Ao estudarmos esta semana a mensagem do primeiro anjo, note que ela trata de questões muito significativas para a humanidade. Deus está apelando para o coração dos homens, no tempo do julgamento final. Note também o apelo para reverência e lealdade, numa época em que a maioria dos habitantes do mundo se volta para a adoração de outro poder (Apoc. 13:8).



Auxiliar do Professor

*A triplice mensagem proclamada pelo povo de Deus. As mensagens dos três anjos estão ligadas ao assunto dos 144.000. A última geração vivente do povo de Deus se compõe dos que atenderam às mensagens dos três anjos.*

Os três “anjos” são simbólicos, pois os cristãos — e não os anjos — foram incumbidos de pregar o evangelho eterno. (Ver Apoc. 14:6; S. Mat. 28:16-20.) Eles simbolizam o testemunho e a pregação cristã. O tempo para essa atividade especial pode ser determinado pela própria profecia. Numa extremidade está o anúncio de que chegou a hora do juízo de Deus (Apoc. 14:6). Na outra extremidade encontra-se a Segunda Vinda de Cristo (Apoc. 14:14). Visto que as profecias de Daniel (capítulos 7 a 9) indicam que a fase inicial do juízo final começou em 1844, as mensagens desses anjos simbólicos são transmitidas com a máxima clareza e urgência entre 1844 e a volta de Cristo!

O verbo grego traduzido por “seguiu-se” nos versos 8 e 9 encerra a idéia de “acompanhar” ou “seguir em companhia de”. Assim, depois de ser transmitida a primeira mensagem, é acrescentada a segunda e, finalmente, a terceira — formando desse modo, com o tempo, por assim dizer, um acorde musical de três notas, e continuando a ser uma mensagem unida e harmoniosa até o fim do tempo.

“A mensagem do terceiro anjo, abrangendo as mensagens do primeiro e do segundo anjo, é a mensagem para este tempo.” — *Testimonies*, vol. 8, pág. 197. (Ver também *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 387).

## I. O Evangelho Eterno ao Mundo (Apoc. 14:6).

1. Nesta nova cena, qual é a primeira coisa que João vê? Que significam as palavras "outro anjo"? Apoc. 14:6.

*representa os santos de Deus empenhados na tarefa de proclamar o evangelho eterno.*

Até esse ponto no livro do Apocalipse foram mencionados muitos anjos. Agora João vê outro anjo, o primeiro dos três mencionados nos versos 6 a 12. Este "anjo" ou "mensageiro" representa "os santos de Deus empenhados na tarefa de proclamar o evangelho eterno" (SDABC, vol. 7, pág. 827). A palavra grega para "anjo" às vezes significa um mensageiro humano (S. Mat. 11:10; S. Luc. 9:52). Indubitavelmente, anjos do Céu se acham intensamente envolvidos na mesma obra, mas a proclamação do evangelho foi confiada a crentes cristãos.

A "mensagem do primeiro anjo" é "o evangelho eterno" (verso 6). É o anúncio do juízo que precede o Segundo Advento, e o apelo mundial para adorar o Deus verdadeiro. Esta mensagem de salvação, advertência e adoração deve ser transmitida a toda a humanidade nestes últimos dias.

**Cumprimento inicial.** "A profecia da primeira mensagem angélica, revelada na visão de Apocalipse 14, teve o seu cumprimento no movimento do advento de 1840-44. Tanto na Europa como na América, homens de fé e oração tiveram sua atenção profundamente movida para as profecias, e, examinando o Registro Inspirado, viram convincentes evidências de que o fim de todas as coisas estava às portas." — *História da Redenção*, pág. 356.

**Proclamação contínua.** "Em sentido especial foram os adventistas do sétimo dia postos no mundo como atalajas e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de advertência a um mundo a perecer. Sobre eles incide maravilhosa luz da Palavra de Deus. Confiou-se-lhes uma obra da mais solene importância: a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Nenhuma obra há de tão grande importância. Não devem eles permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção." — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 288. (Grifo acrescentado.)

**Três pontos significativos:** 1) O anjo representa o povo de Deus proclamando ao mundo, nos últimos dias, as verdades de Apocalipse 14:6 e 7, dadas por Deus. 2) Depois que o tempo do fim começou em 1798, Guilherme Miller e seus colegas proclamaram essa mensagem entre 1840 e 1844. 3) Deus confiou a proclamação dessas mesmas verdades aos adventistas do sétimo dia, como derradeira advertência a um mundo a perecer, antes da segunda vinda de Cristo.

2. Como é o evangelho proclamado pelo primeiro anjo? Apoc. 14:6.

*tendo um evangelho eterno para regnar até que se oitenta e sete anos a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo.*



Auxiliar do Professor

### Debater:

Em essência, qual é o evangelho proclamado pelo primeiro anjo? (Ver I Tim. 1:15; Atos 16:30 e 31.) Quais as evidências de que as pessoas nos tempos do Antigo Testamento eram salvas pelo mesmo evangelho que salva as pessoas no tempo em que vivemos? (Ver Heb. 1:1 e 2; 4:1 e 2; S. João 8:56; Gál. 3:8.)

O mesmo evangelho antes e depois da cruz. Alguns cristãos crêm que aqueles que viveram antes do primeiro advento de Cristo eram salvos por sua obediência à lei de Deus, mas agora os cristãos são salvos pela graça. A Bíblia mostra, porém, que só há um Deus, o qual tem o mesmo plano de salvação para todas as pessoas. A natureza do pecado é a mesma em todas as épocas: transgressão da lei de Deus (I S. João 3:4), e o plano da redenção sempre consistiu na justiça pela fé no Redentor que expiou os nossos pecados por Sua morte substituinte.

A obra do primeiro anjo é proclamar por todo o mundo esse mesmo evangelho eterno que não sofre alterações; a saber: que Cristo Jesus veio ao mundo salvar os pecadores que O aceitam como Senhor e Salvador.

31 de Julho ☑

Segunda

Lição 6

3. Que é o "evangelho eterno"? Examine estas passagens e escreva sucintamente o que cada uma delas inclui nas boas-novas:

S. Luc. 4:18 *o Espírito do Senhor está sobre mim*

I Cor. 15:1-4 *isto morreu pelos nossos pecados e ressuscitou*

Tito 3:5-7 *Após de sua justiça por graça, mas ternos*

Gál. 2:2 e 16 *chamamos a justiça mediante a fé em*

Atos 13:38 e 39 *Por meio dele todo o que era injustificado*

Rom. 15:16 *uma vez santificado pelo Espírito Santo*

4. Quando Deus decidiu que a salvação seria pela morte de Seu Filho? Quando o plano foi revelado à humanidade? I S. Ped. 1:18-20; Gên. 3:15. *Depois da queda do homem*

Deus previu e planejou. O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação 'do mistério encoberto desde tempos eternos'. Rom. 16:25. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido, desde os séculos da eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás, e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não ordenou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência." — *O Desejado de Todas as Nações*, ed. popular, págs. 17 e 18. (Grifo acrescentado.)

5. **Quão ampla deve ser a missão daqueles que ensinam essa mensagem do primeiro anjo?** *Apoc. 14:6. Tenho um evangelho eterno*  
*P/ Pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo*

**Você tem uma parte na transmissão da mensagem do primeiro anjo.** Deus sempre usou Seu povo para propagar o evangelho. Crentes humildes são convidados a transmitir a mensagem do primeiro anjo àqueles com quem entram em contato. Você está participando dessa obra emocionante?.

**Cada membro um instrumento para Cristo.** "Cristo confiou à Igreja um sagrado encargo. Cada membro deve ser um conduto através do qual Deus possa comunicar ao mundo os tesouros de Sua graça, as insondáveis riquezas de Cristo. Não há nada que o Salvador deseje tanto como agentes, que representem ao mundo Seu Espírito e Seu caráter. Nada existe que o mundo necessite mais do que a manifestação do amor do Salvador através da humanidade. Todo o Céu está à espera de homens e mulheres por cujo intermédio possa Deus revelar o poder do cristianismo." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 600.



Auxiliar do Professor

Estas passagens indicam que o plano da redenção foi elaborado na eternidade, antes da criação deste mundo. Isto explica por que o evangelho é "eterno".

1. Rom. 16:25; I Cor. 2:7 — um segredo divino guardado no coração de Deus.

2. II Tim. 1:9 — graça estendida a nós por meio de

Cristo.

3. I S. Ped. 1:18-20 — a morte expiatória de Jesus.

4. Efés. 1:4 e 6 — a Divindade resolve aceitar os que recebem a Cristo.

5. Tito 1:2 — vida eterna prometida aos que crêem.

6. S. Mat. 25:34 e 41 — o reino preparado para os remidos; destruição do diabo e seus anjos.

"A Divindade moveu-Se de compaixão pela raça, e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção. A fim de levarem a cabo plenamente esse plano, foi decidido que Cristo, o unigênito Filho de Deus, Se desse a Si mesmo em oferta pelo pecado. Que linha pode medir a profundidade deste amor?" — *Conselhos Sobre Saúde*, pág. 222.

**Mensagem mundial.** O rápido movimento do anjo pela atmosfera denota a importância da mensagem e a urgência com que é transmitida. Voar pela atmosfera que circunda a Terra representa a amplitude mundial da mensagem. Isto também é indicado pela declaração de que a proclamação do anjo deve atingir todos os povos. *Em grande voz* significa que Deus quer que Seu último convite seja ouvido por todos.

(Alguns estudantes da Bíblia crêem que esse quadro profético está-se cumprindo literalmente pela difusão da mensagem do evangelho pelo rádio e pela televisão. A nova estação de rádio em ondas curtas, na ilha de Guam, pode atingir dois bilhões de pessoas — quase metade da população do Globo. Essa estação e outras mais que estão em uso possibilitam que 75% dos habitantes da Terra ouçam a mensagem de Deus para o fim do tempo. Tais estações de ondas curtas, bem como os programas regulares de rádio e TV da igreja, requerem nossas fervorosas orações e sistemático apoio financeiro.)

**Cada crente um evangelista.** "A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros. Cumpre-nos estar, individualmente, em nosso posto, dizendo: 'Eis-me aqui, envia-me a mim.' Isaías 6:8. Sobre o ministro da palavra, a enfermeira-missionária, o médico cristão, o cristão individualmente, seja ele comerciante ou fazendeiro, profissional ou mecânico — sobre todos repousa a responsabilidade. É nossa obra revelar aos homens o evangelho de sua salvação. Toda empresa em que nos empenhemos, deve ser um meio para esse fim." — *A Ciência do Bom Viver*, pág. 148.

Desde o Pentecostes, a fé cristã sempre tem sido mais bem-sucedida como movimento de obreiros voluntários. Por meio de estudos bíblicos pessoais, distribuição de literatura, seminários de diversos tipos e outros meios de testemunho, somos convidados individualmente a partilhar a graça de Cristo.

1º de Agosto ☒

Terça

Lição 6

6. **Recapitule estas passagens do Novo Testamento que tratam da missão da Igreja e mencione a situação específica em que Jesus proferiu cada uma dessas instruções:**

S. Mat. 24:14 *Para testemunho a todas as nações*

S. Mat. 28:18-20 *Enviando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado*  
*Atos 1:8 e 9 Mas recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo*

**Os cristãos primitivos eram diligentes.** Os apóstolos cumpriram sua missão de maneira admirável no primeiro século. Ellen White declara que o testemunho deles "abalou o mundo. O evangelho foi levado a todas as nações numa única geração." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 593.

"Cheios de amor ao Redentor, buscavam como seu mais elevado objetivo, ganhar almas para Ele." — *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 55.

to de 1844. Deus tornou a dar o encargo aos primeiros componentes do povo do Advento: "Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas e reis." Apoc. 10:11. Como está o nosso "primeiro amor" hoje? Como vai o nosso zelo por alcançar milhões que necessitam desesperadamente da salvação? Que estamos fazendo para evangelizar os nossos vizinhos?



Auxiliar do Professor

Reverência pelo Criador. A primeira ênfase dessa triplíce mensagem angélica é o apelo para que a família humana ponha o Deus Criador no centro de sua vida. Não se trata de medo servil ou de terror abjeto, mas de "respeito", "reverência" e "honra". "Correta atitude para com Deus é o fundamento da religião verdadeira." — SDABC, vol. 1, pág. 987.

Apropriado respeito e reverência pelo Criador significa amorosa e voluntária obediência a Sua vontade. Isto requer uma atitude de supremo amor a Deus e de amor imparcial pelos semelhantes, da maneira indicada pelos Dez Mandamentos. Damos glória a Deus quando vivemos física, mental e espiritualmente em harmonia com o Seu desígnio a nosso respeito.

2 de Agosto ☑

Quarta

Lição 6

## II. Tríplíce Apelo Para Honrar o Criador (Apoc. 14:7).

### 7. Com que admoestação começa a mensagem do primeiro anjo?

Apoc. 14:7. *temei a Deus e dai-lhe glória*

Que significa "temer" a Deus? A palavra grega é *phobeo*. Ela "não é usada aí com o sentido de ter medo de Deus, (mas com a acepção de chegar-se a Ele com reverência e respeito.) Transmite o pensamento de absoluta lealdade a Deus, de completa submissão à Sua vontade." — SDABC, vol. 7, pág. 827. A Bíblia reconhece duas espécies de temor de Deus (Ver Êxo. 20:20.)

Esta admoestação especial é muito oportuna. Solicita lealdade e completa entrega a Cristo nos últimos dias. "Por isso ficai também vós apercebidos" (S. Mat. 24:44), estando cada dia preparados para a segunda vinda do Senhor.

### 8. Seguindo a instrução de Apocalipse 14:7, como podemos dar glória a Deus? Como Jesus glorificou a Seu Pai? S. João 17:4, 22 e 23.

*Recebeu a glória que Jesus nos dá. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer.*

### 9. Como a segunda parte de Apocalipse 14:7 torna ainda mais específico o aspecto relacionado com o tempo das palavras do primeiro anjo? Pois é chegada a hora do seu juízo

nessa passagem indica que começou o juízo.

**Uma mensagem para os últimos dias.** "A mensagem da salvação tem sido pregada em todos os séculos; mas esta mensagem é uma parte do evangelho que só poderia ser pregada nos últimos dias, pois somente então seria verdade que a hora do juízo havia chegado. Semelhante mensagem jamais foi apresentada nos séculos passados. S. Paulo não a pregou; indicara aos irmãos a vinda do Senhor num futuro então muito distante. Os reformadores não a proclamaram. Martinho Lutero admitiu o juízo para mais ou menos trezentos anos no futuro, a partir de seu tempo." — *O Grande Conflito*, págs. 355 e 356.

### Dois fatos importantes sobre esse juízo:

\* O anúncio do começo do juízo faz parte da mensagem do evangelho. É nos declarado que o anjo está proclamando "o evangelho eterno" (verso 6.)

\* Esse juízo ocorre antes da segunda vinda de Jesus, pois o evangelho será pregado por todo o mundo antes que Ele venha. (Ver. S. Mat. 24:14.) Há duas outras mensagens para o mundo que vêm depois do anúncio do juízo. Por isso, o juízo de Apocalipse 14:7 precede o Advento.

### 10. No fim de que período de tempo começou o juízo? Como isto foi explicado a Daniel no sexto século antes de Cristo? Dan. 8:13, 14 e 27.

*Ver também Dan. 9:24-27. Das duas mil e trezentas tardes e manhãs desde a saída do orden e restaurar e edificar Jerusalém, até ao unido ao fim.*

### 11. Como Daniel descreve o julgamento que precede o Segundo Advento? Dan. 7:9-13.

*Continuou dizendo, até que foram feitas as bases, e o Arcaio de dias se abertou;... e eis que vinha com as nuvens do céu um como o filho do homem, e dirigiu-se ao Arcaio de dias, e se fizeram e elejarão ele.*

### 12. Em que período da história terrestre terminaria a profecia dos 2.300 dias ou anos? Dan. 8:17 e 19.

*Pois esta visão se refere ao tempo do fim.*



Auxiliar do Professor

### Debater:

Qual é o juízo anunciado pelo primeiro anjo? Como sabemos que esse juízo precisa ocorrer no tempo da graça, e não por ocasião do Segundo Advento ou depois dele? (Comparar Apoc. 14:6-14 com Daniel 7:9, 10, 13 e 14.)

↳ O juízo investigativo precede o Segundo Advento. No Movimento do Advento do século dezanove, Apocalipse 14:6 e 7 foi usado amplamente. Na opinião popular, a Segunda Vinda de Cristo e o juízo final eram sinônimos, e ocorreriam ao mesmo tempo.

Consideremos algumas evidências de que o juízo proclamado pelo primeiro anjo é efetuado durante o tempo da graça, antes da volta de Cristo:

1. O começo do juízo impele o anjo a voar rapidamente ao redor do mundo, apelando para que os vivos retornem à adoração de Deus. O tempo da graça ainda não terminou, embora o juízo já tenha começado.

2. O segundo anjo proclama a queda de Babilônia e o terceiro adverte os habitantes da Terra de que não devem adorar a besta e sua imagem, nem receber o seu sinal. Estas mensagens posteriores se referem à apostasia religiosa que se está desenvolvendo neste mundo e ao terrível conflito que ocorrerá por causa da imagem e do sinal da besta no fim do tempo (Apoc. 13:11-18). Isto sucede durante o tempo da graça, pois o povo de Deus ainda é convidado a sair de "Babilônia" (Apoc. 18:4).

3. Em Apocalipse 14:13 é proferida uma bênção sobre "os mortos que desde agora morrem no Senhor" — isto é, a partir do tempo em que começou a ser proclamada a tríplice mensagem angélica. Essa declaração, seria inexpressiva se fosse feita após a Segunda Vinda e a primeira ressurreição.

Daniel 7:9-14 indica claramente que o julgamento celestial ocorre durante o "tempo do fim", que começou em 1798, no fim dos 1.260 anos de perseguição papal. Ele se estende até o fim do tempo da graça. Daniel 8 e 9 demonstram que o juízo investigativo começou em 1844, no término da profecia dos 2.300 anos. Quando se encerrar o juízo, Cristo receberá Seu domínio e reino eterno. (Ver Heb. 9:28; Apoc. 22:11 e 12.)

3 de Agosto ☒

Quinta

Lição 6

13. Que foi dito a Daniel sobre o tempo do fim, durante o qual a profecia dos 2.300 dias atingiria o ponto culminante? *Dan. 12:4 e 7.*

*Muitos o esqueceram, ao saber de sua multiplicação. O tempo do fim começou no fim do período de 1260 anos.*

A verdade futura torna-se verdade presente. O "tempo do fim", da maneira pela qual é incluído nas profecias de Daniel, começou no fim do período de 1.260 anos (Dan. 7:25; comparar com Apoc. 12:6 e 14:13:5), ou em 1798 A.D. Depois disso, aumentaria o "conhecimento" sobre essas partes muito importantes do livro de Daniel. Com a chegada do século dezenove, o cumprimento da profecia dos 2.300 anos e a chegada da hora do juízo tornar-se-iam então "verdade presente". Essas profecias foram enfatizadas no tempo de Guilherme Miller. A predição de Martinho Lutero, estava certa.

O juízo continua. Sabemos que Miller estava errado quanto à natureza do acontecimento que ocorreria em 22 de outubro de 1844. Ele acreditava que a Terra seria purificada em 1844 pela segunda vinda de Cristo. Não compreendia que Jesus estava prestes a começar Seu ministério no segundo compartimento do santuário celestial. Miller não entendia que o juízo investigativo seria completado antes da volta de Jesus à Terra.

Hoje em dia temos ainda a mensagem da hora do juízo, como parte do evangelho eterno, e ela deve ser proclamada com cada vez maior intensidade. As profecias bíblicas referentes ao que aconteceria no mundo e na Igreja revelam que o juízo logo terminará. Então ficará decidido quem estará eternamente salvo e quem estará eternamente perdido. A pergunta,

14. Qual é o apelo final do primeiro anjo? *Apoc. 14:7, úl. parte. Comparar com Exo. 20:11. É adoração a Deus, que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas. + Perde em seu diaz fe q deu mar e a terra, e tudo o que nelle há, e do sabbado do dia deslambou; Perisso o Senhor ároulcau e diz de sabbado.*

O apelo para observar o sábado de Deus faz parte da mensagem do primeiro anjo. Somos convidados a adorar o Criador no dia que constitui o monumento comemorativo de Sua obra criadora. Isto também faz parte do evangelho eterno.

A adoração e lealdade de muitos apenas é superficial. Segundo é ensinado pela parábola das dez virgens (S. Mat. 25:1-13), o que é genuíno e verdadeiro precisa tornar-se evidente.

"O ser defeituosa a lei pronunciada pela própria voz divina, o haverem sido certas especificações postas à margem, eis a pretensão apresentada agora por Satanás. É o último grande engano que ele há de trazer sobre o mundo. Não necessita atacar toda a lei; se pode levar os homens a desrespeitar um só preceito, está conseguido seu objetivo.... Consentindo em transgredir um preceito, são os homens colocados sob o poder de Satanás." — O Desejado de Todas as Nações, ed. popular, págs. 733 e 734.

### MEU CORAÇÃO ESTÁ NO CULTO QUE PRESTO A DEUS?

\* Pretendo participar na proclamação do evangelho partilhando a mensagem com: [trace um círculo ao redor da(s) resposta(s) mais apropriada(s) ao seu caso].

1. Meu cônjuge.
2. Meus filhos.
3. Meus parentes.
4. Meus vizinhos.
5. Meus colegas de trabalho ou de estudo.

\* Assinale os aspectos do evangelho que têm especial importância para sua pessoa:

- Ele me dá a certeza da salvação.
- Ele tira o medo da morte.
- Ele me livra da culpa do pecado.
- Ele provê a presença de Jesus em minha vida.



Auxiliar do Professor

Três ordens na mensagem do primeiro anjo. O apelo do primeiro anjo aos habitantes da Terra contém três ordens: \*1) Temer a Deus; \*2) Dar-lhe glória; e \*3) adorá-Lo por ser o Criador. (Esta última ordem recomenda que a família humana reconheça o seu Criador, e faz alusão à fraseologia do quarto mandamento:

"Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas." Apoc. 14:7; comparar com Exo. 20:11.)

"Enquanto o fato de que Ele é o nosso Criador continuar a ser razão por que O devemos adorar, permanecerá o sábado como sinal e memória disto. A guarda do sábado é um sinal de lealdade para com o ver-

gadenro Deus. Aquela que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas. Segue-se que a mensagem que ordena aos homens adorar a Deus, e guardar Seus mandamentos, apelará especialmente para que observemos o quarto mandamento." — *O Grande Conflito*, págs. 437 e 438.

4 de Agosto ☒

Sexta

Lição 6

A mensagem do primeiro anjo inclui a redenção, a obediência fiel, a posição certa no juízo, lealdade na adoração a Deus e testemunho diligente. E a mensagem que abre a porta para fazermos parte dos 144.000.

### Estudo Adicional e Meditação:

\*O que a devida observância do sábado tem que ver com a santidade? Estude Êxodo 31:13; Ezeq. 20:12; Rom. 2:13. Estes três capítulos escritos por Ellen G. White se relacionam de maneira especial com a lição desta semana: "A Primeira Mensagem Angélica", *História da Redenção*, págs. 356-363; "Um Grande Movimento Mundial", *O Grande Conflito*, págs. 355-373; "As Atividades Missionárias no Lar", *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 55-71. Convém lê-los.



### Ocaso do Sol na Sexta-Feira, dia 4

Recife — 17:18h; Rio de Janeiro — 17:30h;  
São Paulo — 17:43h; Porto Alegre — 17:51h;  
Belém — 18:21h; Manaus — 18:03h.

5 de agosto de 1989



Informativo Mundial

### Imediatamente em Reykjavik

Donald Lowe, Lilja Sveinsdottir e Erling B. Snorrason contribuíram para este relato.

**Nota ao Apresentador:** Este relatório será mais eficiente se cinco pessoas participarem. Será de proveito ter disponível um grande mapa da Europa a fim de ressaltar os vários lugares mencionados.

**Anunciador:** Bom dia, membros da Escola Sabatina! Hoje levá-los-emos à Islândia a fim de inspecionar o local para o centro evangelístico que suas ofertas deste trimestre ajudarão a construir. Vocês estão imediatamente com [nome do apresentador] em Reykjavik.

**Repórter:** É verão na Islândia. A temperatura hoje é de 54 graus Fahrenheit [12 graus centígrados] e o sol está brilhando. Uma jaqueta fica bem. Estamos impressionados com o local que os irmãos escolheram para o centro evangelístico. Está perto do centro da área maior de Reykjavik, contudo próximo de uma calma enseada junto ao mar. Duas grandes vias de comunicação passam perto do local, propiciando fácil acesso de todos os setores da cidade. Estão conosco hoje Lilja Sveinsdottir, Donald Lowe e Erling B. Snorrason.

O Pastor Snorrason é presidente da Associação da Islândia e o Pastor Lowe é diretor dos Ministérios da Igreja da Divisão Trans-Européia. Contemos, Pastor Lowe, exatamente o que o senhor planeja construir aqui neste lote vazio?

**Lowe:** Aqui será construído um grande complexo de edifícios que abrigará o centro do nosso esforço evangelístico em Reykjavik. Haverá um auditório e várias grandes salas de aula. Estas serão usadas para conferências, seminários, escolas de culinária, preleções e sessões de treinamento para leigos. Também funcionará aqui uma escola primária durante a semana. Por um longo tempo tivemos necessidade de um lugar como este na Islândia. Ele nos ajudará a estender a mão para as aproximadamente 250.000 pessoas que vivem nesta intrigante ilha.

**Repórter:** Intrigante é a palavra certa! A Islândia é freqüentemente chamada de terra do fogo e do gelo por causa dos seus mais de 200 vulcões, suas muitas fontes de águas termais e fumegantes gêiseres [Gêiser: Fonte quente com erupções periódicas e que, normalmente, traz muitos sais em dissolução.] A água quente dessas fontes é canalizada para as cidades a fim de aquecer suas ruas, lares e piscinas. Pastor Snorrason, seria possível que o novo centro evangelístico fosse aquecido desta maneira?

**Snorrason:** Sim, estamos considerando esta opção. Vocês sabiam que Reykjavik é a mais setentrional de todas as capitais do mundo? Estamos a 241 quilômetros do Círculo Ártico e contudo a temperatura média em janeiro é de apenas 30 graus Fahrenheit [-1 grau centígrado.] Aquecidos pela Corrente do Golfo, nossos portos estão sempre abertos. Com o nosso novo centro teremos um ciclo anual de programas para ganhar almas.

**Repórter:** Exatamente que tipos de programas o senhor está planejando?

**Snorrason:** Reuniões evangelísticas convencionais têm-se demonstrado ineficientes na Islândia. Durante os dois anos passados temos encontrado pessoas dispostas a responder aos seminários. Estamos portanto planejando realizar seminários sobre estresse, nutrição, dor, Daniel e Apocalipse e seminários sobre vida familiar, citando alguns. Agora sabemos que isto funciona, mas necessitamos de instalações adequadas para levar avante este programa.

**Repórter:** Compreendo que vocês têm tido algumas dificuldades em obter permissão para construir. Lilja, gostaria de partilhar sua experiência com nossos membros da Escola Sabatina?

**Lilja:** Surgiu um problema com os esgotos que atravessavam uma grande parte da propriedade. O arquiteto recusou traçar os planos do edifício sobre os tubos ou canos porque isto era ilegal. Quando ele pediu aos projetistas da cidade que considerassem a mudança dos canos, eles disseram que os edifícios poderiam ser construídos em um e outro lado dos canos com

um passado ou passagens entre eles. Isto nos custaria muito mais dinheiro; e além disso, seria inconveniente. Não estávamos nada contentes com esta sugestão.

**Repórter:** Assim, o que vocês fizeram?

**Lilja:** Tivemos várias reuniões da comissão de construção, mas simplesmente não podíamos ver nosso caminho desobstruído para construir dois edifícios separados. Resolvemos consultar o prefeito de Reykjavik. Ele ouviu, mas não fez nenhuma promessa. Estivemos ansiosos por várias semanas e, é claro, orando muito sobre isto.

Finalmente o prefeito nos informou que os esgotos seriam mudados sem nenhum custo para nós! Pode você imaginar como os membros de nossa igreja se regozijaram? Ao relembrarmos, nosso coração se enche de gratidão a Deus por encontrar uma solução para este difícil problema.

**Repórter:** Isso é maravilhoso! O senhor acha que este foi o primeiro contato do prefeito com os adventistas do sétimo dia?

**Lowe:** Não, indiscutivelmente! Você pode ir a qualquer parte da Islândia e as pessoas conhecem os adventistas. Nossa igreja é pequena, com apenas 544 membros em todo o país, mas nosso nome é grande!

**Repórter:** Isto é interessante! Como os adventistas se tornaram tão bem conhecidos?

**Lowe:** Há vários bons motivos para isto. Um deles é que nossos membros visitam todos os lares da Islândia na campanha da Recolta, apresentando a cada família um relatório de nossa obra.

Outro motivo é que temos uma escola maravilhosa chamada Hlidardalsskoli, onde muitos não-adventistas se matricularam através dos anos. Existem pessoas por toda a Islândia que reivindicam a escola adventista como sua *alma mater*.

Uma característica notável dessa escola é que em cada verão nossa igreja realiza ali uma campal bíblica. Ela é anunciada nos jornais e pessoas de toda a Islândia matriculam seus filhos nessa especial escola de verão.

**Repórter:** Pastor Snorrason, o senhor tem visto quaisquer resultados desse programa, além de toda a boa publicidade para a igreja?

**Snorrason:** Indiscutivelmente! Muitos têm sido batizados por causa do testemunho dessa escola.

**Repórter:** Tenho ouvido que muitos estudantes do Newbold College, da Inglaterra, vêm à Islândia no verão a fim de vender livros. Que efeito tem tido isto sobre a ilha?

**Lowe:** Um tremendo efeito! O povo tem sido visitado muitas, muitas vezes por milhares de estudantes adventistas através dos anos. Como você pode imaginar, quase todos na Islândia têm atualmente literatura adventista do sétimo dia em seu lar. Cremos que chegou o tempo de ceifar a colheita de toda esta sementeira. Eis por que necessitamos deste centro evangelístico. Agora é o nosso dia de oportunidade na Islândia. Chegou o tempo de pregar a nossa mensagem com poder!

**Repórter:** Pastor Snorrason, quanto, em sua antecipação, custará este projeto?

**Snorrason:** Esperamos que ele custe cerca de US\$ 500.000 [quinhentos mil dólares] e será o mais importante passo avulso no esforço evangelístico da igreja na Islândia desde os dias dos pioneiros. Obrigado por sua ajuda neste importante projeto. Sem você isto não será possível!

# Escape da Apostasia Global

7

6 a 12 de Agosto ☑

Sábado à Tarde

Ano Bíblico: Isa. 49 a Jer. 6. □

O ESTUDO DESTA SEMANA: Apocalipse 14:8.

## VERSO ÁUREO:

*"Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos Teus estatutos, e guardá-los-ei até o fim." Salmo 119:33.*

## AS ADVERTÊNCIAS DE DEUS DEMONSTRAM SEU AMOR:

Quando alguém rejeita a mensagem do evangelho, as instâncias do Senhor não cessam imediatamente. São enviadas advertências a fim de despertar o indivíduo para sua grande necessidade e para a capacidade de Cristo para supri-la. A mensagem do segundo anjo é uma advertência mundial aos que não atenderam à mensagem do primeiro anjo. O maior inimigo da humanidade nos últimos dias é a "Babilônia" mística ou antitípica. Como o Senhor nos ama infinitamente. Ele revela a iniquidade desse falso sistema religioso e recomenda que não tenhamos nada que ver com ele.

## BABILÔNIA LITERAL E SIMBÓLICA:

Compreender a significação da segunda mensagem angélica requer um paralelismo de três colunas. A primeira coluna trata de Babilônia literal, da maneira como existia nos tempos do Antigo Testamento, com os seus objetivos e pretensões. A segunda coluna contém a mensagem do segundo anjo, do modo como foi interpretada e proclamada por Guilherme Miller, em 1844. A terceira coluna constitui um quadro do cumprimento final da segunda mensagem angélica pouco antes da volta do Senhor. Nesta lição desenvolveremos este paralelismo, para que o significado da mensagem seja distinguido claramente.

As Escrituras contêm muitas advertências e apelos decisivos. Pouco antes do Dilúvio, Deus advertiu uma geração corrupta e perversa (Gên. 6:3). Ao antigo povo de Israel foram concedidos 490 anos de advertências e apelos (Dan. 9:24-27). Esse período terminou em 34 A.D. Eles também rejeitaram a direção do Espírito Santo.

A mensagem do segundo anjo (Apocalipse 14) salienta uma advertência final. Como essa mensagem se relaciona com os eventos finais da história terrestre? Quando se poderá dizer que "caiu Babilônia"? Que significa sair de Babilônia?



Auxiliar do Professor

*muitas vezes religiosas.* Nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial, um soldado ganhou uma Bíblia e recebeu algumas instruções gerais que o conduziram ao Salvador. Ele aceitou o Redentor de todo o coração, entendimento e força, e entregou a vida completamente ao Seu domínio. Tinha prazer na leitura da Bíblia, e mantinha comunhão diária com Deus.

A medida que a unidade de combate ia mudando de posição, a vida desse soldado corria constante perigo, mas o Senhor livrou-o miraculosamente da destruição. Quando findou a guerra, ele voltou à terra natal, e um dia um amigo lhe perguntou: "A que igreja pretende unir-se?" A pergunta o surpreendeu. Pela primeira vez na vida, esse cristão vibrante e fervoroso deparou com uma das estranhas anomalias na cristandade: o grande número de igrejas cristãs, todas afirmando ter a Bíblia como sua autoridade, mas constituindo uma verdadeira Babilônia de confusão religiosa na sociedade moderna.\*

O que a profecia bíblica nos diz a esse respeito?)

6 de Agosto ☒

Domingo

Lição 7

## I. Babilônia Antiga é Usada Como Símbolo.

1. Ao ler a primeira parte de Apocalipse 14:8, qual é sua compreensão da palavra "Babilônia" no contexto do livro do Apocalipse e em conexão com o tempo ao qual deve aplicar-se?

*É um símbolo dado às outras religiões.*

O Apocalipse foi escrito perto do fim do primeiro século da Era Cristã. As aplicações de suas numerosas profecias se estendem ao futuro, a partir do tempo do apóstolo João. Nesse tempo não havia mais uma cidade literal com esse nome, nem haveria outra no futuro. (Precisamos, portanto, encarar o uso dessa palavra, pelo apóstolo, como simbólico.) No contexto em que ele a emprega, ela se aplica ao fim do tempo. (Ver Apoc. 17 e 18.)

2. Quem fundou a antiga Babilônia? Por que Deus a destruiu?

*Gên. 10:9 e 10; 11:1-9. Ninrode*

Na Bíblia, a primeira referência a Babilônia remonta a Ninrode (Gên. 10:8-10 e 11:1-9) e à torre de Babel. "No idioma babilônico, o nome *Bab-ilu* (Babel ou Babilônia) significava 'porta dos deuses'.... Desde o começo, a cidade era um símbolo de descrença no Deus verdadeiro e de desafio a Sua vontade, ... e sua torre foi um monumento à apostasia, uma cidadela de rebelião contra Ele." — *SDABC*, vol. 7, págs. 828 e 829.

Gênesis 11:9 indica que o nome *Babel* significa "confusão". Para os hebreus, esse nome provinha evidentemente do verbo hebraico *balal*, que quer dizer "confundir". É possível que originariamente o nome *Babel* proveio do verbo babilônio *babalu*, que significa "espalhar" ou "desaparecer". (Ver *SDA Bible Dictionary*, págs. 108 e 109.)

3. Por que Deus destruiu o Império Neobabilônico no sexto século A.C.? *Isa. 13:19 e 20; 14:4-6 e 12-14; Jer. 25:12. Por causa de sua iniquidade*

**Cidade ativa é humilhada.** Babilônia manteve o povo judeu em cativo por setenta anos, de 605 a 536 A.C. Pouco antes do fim desse período, em 539 A.C., os persas tomaram Babilônia. Depois da tomada da cidade e do estabelecimento de seu império, Ciro promulgou um decreto permitindo o retorno dos judeus a sua pátria (Esdras 1). ~~É~~ por isso que nas Escrituras, Ciro e seus exércitos (reis do Oriente) são usados como símbolo de Cristo e Seus anjos, os reis antitípicos do "oriente". Como Ciro libertou o povo de Deus da Babilônia antiga, assim, no Segundo Advento, Cristo e os anjos libertarão finalmente os fiéis das perseguições da Babilônia antitípica. (Comparar Isa. 41:2; 44:28 com Apoc. 16:12; 17:14; 19:11-16.)

Embora os persas, nessa ocasião, deixassem a cidade intacta, após diversas rebeliões contra o domínio persa nos reinados de Dario I e Xerxes, por volta de 480 A.C. eles destruíram os palácios, templos e muros de Babilônia. Nos tempos modernos, "a cidade tem servido de fonte de tijolos" (*SDA Bible Dictionary*, pág. 111).

4. Como o apóstolo Pedro usou a palavra "Babilônia"? *I S. Ped. 5:13.*

*Na igreja que se encontra em 11. Também esta, nos tempos como julgamento meu filho Marcos.*

"Babilônia também é mencionada no Novo Testamento. Pedro enviou saudações da igreja em 'Babilônia' (I S. Pedro 5:13). Os comentaristas, em geral, admitem que, com essa expressão, ele se referiu a Roma, e não ao insignificante lugarejo que era tudo quanto restava de Babilônia literal.... No Apocalipse, Babilônia constitui um símbolo de oposição a Cristo e Seus seguidores (Apoc. 14:8; 16:19; 17:18)." — *SDA Bible Dictionary*, pág. 113.



Auxiliar do Professor

"No Apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem." — *Atos dos Apóstolos*, pág. 584.

\*O Apocalipse contém citações de (ou alusões a) 28 dos 39 livros do Antigo Testamento. De acordo com uma autoridade, há 505 dessas citações, das quais 325 são dos livros proféticos do AT — especialmente Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel.\*

"A clara compreensão dessas citações e alusões em sua colocação histórica no Antigo Testamento é o primeiro passo para compreender as passagens em que elas ocorrem no Apocalipse. Então pode ser estudado o contexto em que são usadas por João, para determinar sua significação adaptada. Isto se aplica em especial aos nomes de pessoas e lugares, e a coisas, incidentes e acontecimentos." — *SDABC*, vol. 7, págs. 724 e 725.

As origens de Babilônia são primeiro mencionadas na descrição das tentativas de Ninrode para fundar uma cidade na planície de Sinear (Gên. 10:8-10). Ele e seus seguidores opuseram-se à ordem de Deus para se espalharem pela Terra. Comparar a ordem de Deus (Gên. 9:1, 7, 18 e 19) com o espírito de oposição que se desenvolveu na planície de Sinear (Gên.,